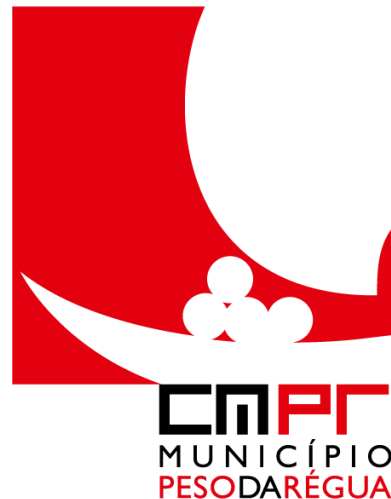


REOT DE PESO DA RÉGUA

RELATÓRIO SOBRE O ESTADO DE
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO



Esta página foi deixada propositadamente em branco.

Ficha Técnica do Documento

Título:	Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território do concelho de Peso da Régua
Descrição:	Este relatório pretende traduzir o balanço da execução da 1.ª revisão do Plano Diretor Municipal de Peso da Régua, bem como os níveis de coordenação interna e externa obtidos, fundamentando uma eventual necessidade de revisão.
Data de produção:	11 de fevereiro de 2026
Data da última atualização:	26 de fevereiro de 2026
Versão:	Versão 02
Desenvolvimento e produção:	GeoAtributo – C.I.P.O.T., Lda
Coordenador de projeto:	Ricardo Almendra Geógrafo
Equipa técnica:	Célia Mendes Geógrafa Ana Rita Caldas Geóloga
Código de documento:	007
Estado do documento:	Versão para discussão pública.
Código do projeto:	041170803
Nome do ficheiro digital:	1708_reot_peso_regua_v02

Esta página foi deixada propositadamente em branco.

ÍNDICE

1	Introdução	13
1.1	Instrumentos de Gestão Territorial	16
1.1.1	Estratégias do Plano Diretor Municipal	18
2	Enquadramento Administrativo	20
3	Dinâmicas Demográficas e Sociais	23
3.1	Demografia	23
3.2	Níveis de Instrução.....	30
3.3	Trabalho e Rendimentos	32
3.4	Atividades Económicas	40
3.5	Análise de Tendências	53
4	Dinâmicas Territoriais	55
4.1	Ocupação do Solo.....	55
4.2	Valores Territoriais	61
4.2.1	Reserva Ecológica Nacional.....	61
4.2.2	Rede Natura 2000	62
4.2.3	Regime Florestal.....	64
4.2.4	Património Cultural	65
4.3	Recursos Geológicos	68
4.4	Agricultura, Pecuária e Silvicultura	69
4.5	Dinâmica Urbana.....	75
4.5.1	Edificação	75
4.5.2	Alojamentos	81
4.6	Licenciamentos Turísticos.....	86
4.7	Setor Industrial e Espaços de Atividades Económicas	91
4.8	Infraestruturas	93

4.8.1	Abastecimento de Água	93
4.8.2	Drenagem de Águas Residuais	96
4.8.3	Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos	99
4.9	Equipamentos e Serviços Coletivos	100
4.9.1	Pessoal ao serviço e número de utentes	102
4.10	Transportes e Comunicações	106
4.10.1	Rede Rodoviária	106
4.10.2	Transportes Rodoviários Públicos	107
4.10.3	Rede Ferroviária	108
4.10.4	Via Navegável do Douro	108
4.11	Análise de Tendências	111
5	Gestão de Riscos e Incidências Ambientais	113
5.1	Risco de Cheias e Inundações	114
5.2	Risco de Movimentos de Massa	115
5.3	Risco de Incêndio Rural	116
5.4	Risco de Acidentes Industriais	118
6	Avaliação do Planeamento Municipal	119
6.1	Execução do PDM	119
6.1.1	Avaliação do Programa de Execução	119
6.1.2	Avaliação da Execução das UOPG	120
6.1.3	Avaliação do Solo Urbanizável	125
6.2	Execução das Áreas de Reabilitação Urbana	127
7	Análise SWOT	131
8	Problemas, Prioridades e Desafios	133
9	Bibliografia	135

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Instrumentos de ordem superior e PMOT que vigoram no município de Peso da Régua	16
Figura 2. Instrumentos estratégicos e de planeamento do município de Peso da Régua	17
Figura 3. Instrumentos de financiamento comunitário que incidem no território do município de Peso da Régua.....	17
Figura 4. Princípios da 1ª revisão do PDM de Peso da Régua	18
Figura 5. Linhas estratégicas da 1.ª RPDM de Peso da Régua	19
Figura 6. Esquema comparativo do enquadramento administrativo e extensão territorial	22
Figura 7. Índice de juventude e de envelhecimento no concelho de Peso da Régua, em 2009 e 2024.....	29
Figura 8. Evolução do Património arrolado no PDM de Peso da Régua (2009) e listado no website da DGPC à data de elaboração do REOT (2026)	65
Figura 9. Património arqueológico no concelho de Peso da Régua	67
Figura 10. Empreendimentos turísticos e alojamento local localizados no concelho de Peso da Régua, em 2023	86
Figura 11. Indicadores de ocupação turística, no concelho de Peso da Régua (2009)	90
Figura 12. Indicadores de ocupação turística, no concelho de Peso da Régua (2024)	90

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Variação relativa da população residente (%), entre 2009 e 2024 (índice de base 100 em 2009)	23
Gráfico 2. Evolução da população residente (N.º) nas freguesias de Peso da Régua, entre 2001, 2011 e 2021	24
Gráfico 3. Evolução da Densidade Populacional (N.º/km ²), entre 2009 e 2024	25
Gráfico 4. Pirâmide etária da população residente no concelho de Peso da Régua, entre 2009 e 2024.....	26
Gráfico 5. Evolução das famílias no concelho de Peso da Régua, em 2001, 2011 e 2021	27
Gráfico 6. Taxa Bruta de Mortalidade (‰), entre 2009 e 2024	27

Gráfico 7. Taxa Bruta de Natalidade (‰), entre 2009 e 2024	28
Gráfico 8. Proporção de população residente por grau de escolaridade, em 2001 e 2021	31
Gráfico 9. Ganho Médio Mensal, entre 2009 e 2023	32
Gráfico 10. Evolução do ganho médio mensal, entre 2009 e 2023 (índice de base 100 em 2009)	33
Gráfico 11. Variação do número de desempregados, entre 2009 e 2025 (índice de base 100 em 2009)	34
Gráfico 12. Beneficiários do Rendimento Social de Inserção no concelho de Peso da Régua, entre 2009 e 2024 (índice de base 100 em 2009)	35
Gráfico 13. Pensionistas da Segurança Social, no concelho de Peso da Régua, entre 2009 e 2023 (índice de base 100 em 2009)	36
Gráfico 14. Variação da população ativa, entre 2001 e 2021 (índice de base 100 em 2001)....	37
Gráfico 15. Evolução da taxa de atividade, entre 2001, 2011 e 2021	38
Gráfico 16. População empregada por setor de atividade, entre 2001, 2011 e 2021	39
Gráfico 17. Variação do número de empresas na sub-região Douro (os concelhos com melhor e pior desempenho na sub-região), entre 2009 e 2024 (índice de base 100 em 2009).....	41
Gráfico 18. Pessoal ao serviço dos estabelecimentos por atividade económica no concelho de Peso da Régua, entre 2009 e 2023	43
Gráfico 19. Escalão de pessoal ao serviço nas empresas, em 2024, no concelho de Peso da Régua	45
Gráfico 20. Variação da proporção do volume de negócios, entre 2009 e 2024 (índice de base 100 em 2009)	47
Gráfico 21. Ocupação do solo (%) no concelho de Peso da Régua (COS2010)	55
Gráfico 22. Ocupação do solo (%) no concelho de Peso da Régua (COS2023)	55
Gráfico 23. Áreas agrícolas (%) no concelho de Peso da Régua (COS2010)	57
Gráfico 24. Áreas agrícolas (%) no concelho de Peso da Régua (COS2023)	57
Gráfico 25. Áreas florestais (%) no concelho de Peso da Régua (COS2010)	59
Gráfico 26. Áreas florestais (%) no concelho de Peso da Régua (COS2023)	59
Gráfico 27. Superfície das explorações agrícolas (ha) em 2019	70
Gráfico 28. Evolução da produção vinícola declarada em mosto (hl) pelos produtores do concelho de Peso da Régua	72

Gráfico 29. Forma de exploração nas explorações agrícolas no ano de 2009 em Peso da Régua	73
Gráfico 30. Forma de exploração nas explorações agrícolas no ano de 2019 em Peso da Régua	73
Gráfico 31. Evolução da superfície agrícola utilizada por natureza jurídica no concelho de Peso da Régua, em 2009 e 2019	74
Gráfico 32. Variação da proporção de edifícios de habitação familiar clássicos, entre 2009 e 2022 (índice de base 100 em 2009)	77
Gráfico 33. Edifícios por época de construção, em 2021	78
Gráfico 34. Edifícios licenciados por destino de obra entre 2009 e 2024, no concelho de Peso da Régua	79
Gráfico 35. Edifícios licenciados por tipo de obra entre 2009 e 2024, no concelho de Peso da Régua	79
Gráfico 36: Variação dos alojamentos familiares e coletivos, entre 2009 e 2022 (índice de base 100 em 2009)	82
Gráfico 37. Densidade habitacional (alojamentos/km ²) em 2009 e 2022	83
Gráfico 38. Taxa de ocupação dos alojamentos, em 2001 e 2021	85
Gráfico 39. Empreendimentos Turísticos e Alojamento Local na sub-região do Douro, em 2026	89
Gráfico 40. Água distribuída por habitante entre 2011 e 2022	94
Gráfico 41. Proporção de água segura para consumo humano, entre 2009 e 2023	95
Gráfico 42. Resíduos urbanos recolhidos, entre 2009 e 2024	99
Gráfico 43. Número de enfermeiros por 1000 habitantes, entre 2009 e 2024	102
Gráfico 44. Número de médicos por 1000 habitantes entre 2009 e 2024	103
Gráfico 45. Evolução do número de alunos nos estabelecimentos escolares do concelho de Peso da Régua, entre o ano letivo 2009/10 e 2023/24	104
Gráfico 46. Evolução do número de estabelecimentos escolares do concelho de Peso da Régua, entre o ano letivo 2009/10 e 2023/24	105

ÍNDICE DE MAPAS

Mapa 1. Enquadramento Administrativo do município de Peso da Régua à data do PDM vigor	21
Mapa 2. Enquadramento Administrativo do município de Peso da Régua à data de elaboração do REOT	21
Mapa 3. Uso e ocupação do solo no concelho de Peso da Régua, COS2023	56
Mapa 4. Áreas agrícolas no concelho de Peso da Régua, COS2023	58
Mapa 5. Áreas florestais no concelho de Peso da Régua, COS2023	60
Mapa 6. Reserva Ecológica Nacional no concelho de Peso da Régua	61
Mapa 7. Rede Natura 2000 do concelho de Peso da Régua	62
Mapa 8. Perímetro florestal no concelho de Peso da Régua	64
Mapa 9. Alto Douro Vinhateiro – Património Mundial e Zona Especial de Proteção.....	66
Mapa 10. Recursos geológicos no concelho de Peso da Régua	68
Mapa 11. Reserva Agrícola Nacional no concelho de Peso da Régua	69
Mapa 12. Parques industriais no concelho de Peso da Régua	91
Mapa 13. Infraestruturas de abastecimento de água do município de Peso da Régua	93
Mapa 14. Infraestruturas de saneamento de águas residuais do município de Peso da Régua	98
Mapa 15. Rede Viária do concelho de Peso da Régua	106
Mapa 16. Rede Ferroviária do município de Peso da Régua	108
Mapa 17. Suscetibilidade de cheias e inundações no concelho de Peso da Régua.....	114
Mapa 18. Suscetibilidade de movimentos de massa no concelho de Peso da Régua	115
Mapa 19. Perigosidade de incêndio rural do concelho de Peso da Régua	116
Mapa 20. Áreas ardidas no concelho de Peso da Régua entre 2010 e 2024	117
Mapa 21. Carta de suscetibilidade de acidentes industriais graves	118
Mapa 22. Solo urbanizado e solo com urbanização programada do PDM de Peso da Régua em vigor.....	125
Mapa 23. Avaliação do solo com urbanização programada do PDM de Peso da Régua em vigor	126
Mapa 24. ARU aprovadas e em fase de aprovação no concelho de Peso da Régua.....	130

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1. Elementos e indicadores considerados no REOT	13
Quadro 2. Freguesias do município de Peso da Régua (área em km ² e percentagem em relação à área total do concelho)	22
Quadro 3. Evolução da população residente, entre 2009 e 2024	23
Quadro 4. Taxa de Analfabetismo, entre 2001, 2011 e 2021	30
Quadro 5. Evolução do número de desempregados entre 2009 e 2025 (mês de janeiro)	33
Quadro 6. Evolução do número de empresas no contexto regional (os concelhos com melhor e pior desempenho na sub-região) e concelho de Peso da Régua, entre 2009 e 2024	40
Quadro 7. Pessoal ao serviço dos estabelecimentos, entre 2009 e 2023	42
Quadro 8. Evolução do volume de negócios (euros), no concelho de Peso da Régua, entre 2009 e 2024	46
Quadro 9. Volume de negócios, por atividade económica e representatividade da atividade (%), por unidade territorial, em 2024	49
Quadro 10. Superfície Agrícola Utilizada (hectares), entre 2009 e 2019 e área média da SAU das explorações agrícolas	70
Quadro 11. Área agrícola no concelho de Peso da Régua	71
Quadro 12. Evolução do número de edifícios, entre 2001, 2011 e 2021	75
Quadro 13. Edifícios no concelho de Peso da Régua em 2001, 2011 e 2021	76
Quadro 14. Evolução dos alojamentos familiares clássicos, entre 2009 e 2022	81
Quadro 15. Alojamentos familiares clássicos no concelho de Peso da Régua, entre 2011-2021	82
Quadro 16. Densidade habitacional das freguesias do concelho de Peso da Régua, em 2021	84
Quadro 17. Capacidade dos empreendimentos turísticos no concelho de Peso da Régua em 2026	87
Quadro 18. Capacidade dos alojamentos locais no concelho de Peso da Régua em 2026	88
Quadro 19. Tipo de indústrias localizadas no concelho de Peso da Régua em 2015	92
Quadro 20. Proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água, entre 2009 e 2022	93

Quadro 21. Intervenções previstas no PDM e as intervenções executadas ou em curso até 2020.....	96
Quadro 22. Proporção de alojamentos servidos por sistema de drenagem de águas residuais, entre 2011 e 2022	96
Quadro 23. Intervenções previstas no PDM e as intervenções executadas ou em curso até julho de 2021.....	97
Quadro 24. Quadro comparativo relativo à evolução dos equipamentos coletivos entre os estudos de caracterização do PDM (2009) e a elaboração do REOT (2026)	100
Quadro 25. Capacidade de respostas sociais no concelho de Peso da Régua	101
Quadro 26. Evolução do número de passageiros.....	110
Quadro 27. Riscos identificados no PMEPC de Peso da Régua (2017)	113
Quadro 28. Intervenções estabelecidas no programa de execução da 1.ª revisão do PDM de Peso da Régua.....	119
Quadro 29. Objetivos das UOPG definidas na 1.ª revisão do PDM de Peso da Régua	121
Quadro 30. Intervenções e ações da ARU de Peso da Régua e Godim.....	129

1 INTRODUÇÃO

O Plano Diretor Municipal (PDM) de Peso da Régua publicado pelo Aviso nº 10347/2009, de 1 de junho, sofrendo durante sua vigência uma alteração por adaptação através da Deliberação nº 731/2017, de 31 de julho, para transposição dos planos especiais de ordenamento do território incidentes no concelho, nomeadamente o Plano de Ordenamento das Albufeiras da Régua e do Carrapatelo (POARC).

Diante da importância da atualização do PDM, o município de Peso da Régua procede à redação do Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território (REOT), em conformidade com as disposições legais previstas na Lei de Bases da Política de Ordenamento do Território e Urbanismo (LBPOTU) (Lei nº 31/2014, de 30 de maio, na sua redação atual) e ao Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT) (Decreto-Lei nº 80/2015, de 14 de maio, na sua redação atual).

Os documentos legais supracitados demonstram a relevância de monitorizar os Instrumentos de Gestão Territorial (IGT) e de avaliar a sua execução/ concretização, de maneira a compreender o grau de cumprimento dos mesmos e analisar a execução dos objetivos delineados no PDM. Como legislado, pretende-se realizar "*o balanço da execução dos programas e dos planos territoriais, objeto de avaliação, bem como dos níveis de coordenação interna e externa obtidos, fundamentando uma eventual necessidade de revisão*" (nº 4, artigo 189º, Decreto-Lei nº 80/2015, de 14 de maio, na sua redação atual).

A elaboração do REOT é de competência da Câmara Municipal (n.º 3 do artigo 189.º do RJIGT), devendo o mesmo ser submetido a discussão pública, por um período não inferior a 30 dias, a apreciação da Assembleia Municipal e divulgado no sítio da internet da Câmara Municipal.

Na sequência do referido anteriormente, pretende-se com o presente relatório, averiguar a necessidade de proceder ao ajustamento e adaptação do PDM, procedendo, para tal, à avaliação da execução dos objetivos e das ações subjacentes ao mesmo.

Em termos metodológicos, procedeu-se à análise de um conjunto de elementos e indicadores considerados essenciais, designadamente:

Quadro 1. Elementos e indicadores considerados no REOT

Domínio	Área Temática	Indicador
Dinâmicas Demográficas, Sociais e Económicas	Demografia	<ul style="list-style-type: none">· População Residente· Estrutura Etária da População· Famílias· Taxa de Natalidade e Mortalidade
	Níveis de Instrução	<ul style="list-style-type: none">· Taxa de Analfabetismo· Grau de Escolaridade

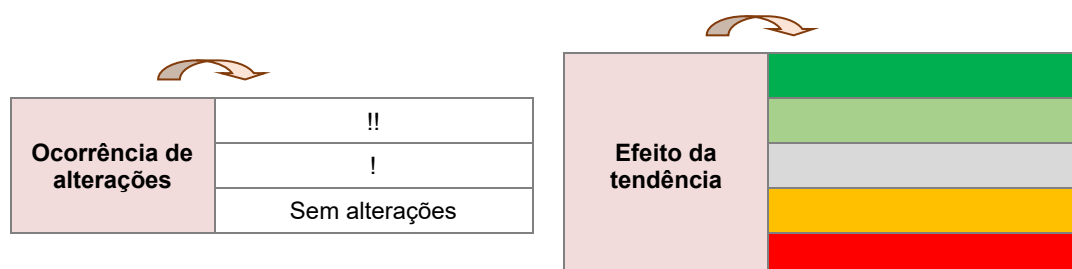
Domínio	Área Temática	Indicador
	Trabalho e Rendimentos	<ul style="list-style-type: none"> · Rendimentos do Trabalho · Taxa de Desemprego · Número de Desempregados (valores mensais) · População Ativa · População Empregada por Setor de Atividade
	Atividades Económicas	<ul style="list-style-type: none"> · Número de Empresas · Pessoal ao Serviço · Volume de Negócios
Dinâmicas Territoriais	Ocupação do Solo	<ul style="list-style-type: none"> · Ocupação do Solo · Características da Ocupação Agrícola · Características da Ocupação Florestal
	Valores Territoriais	<ul style="list-style-type: none"> · REN · RAN · Rede Natura 2000 · Património Cultural
	Recursos Geológicos	<ul style="list-style-type: none"> · Água mineral natural
	Agricultura, Pecuária e Silvicultura	<ul style="list-style-type: none"> · Áreas agrícolas
	Edificado	<ul style="list-style-type: none"> · Edificação · Licenciamentos e Obras de Reabilitação
	Alojamentos	<ul style="list-style-type: none"> · Alojamentos
	Licenciamentos Agrícolas, Industriais e Turísticos	<ul style="list-style-type: none"> · Licenciamentos Agrícolas, Industriais e Turísticos
	Infraestruturas	<ul style="list-style-type: none"> · Abastecimento de Água · Drenagem de Águas Residuais · Gestão de Resíduos Urbanos
	Equipamentos Coletivos	<ul style="list-style-type: none"> · Equipamentos de Saúde · Equipamentos de Educação · Equipamentos de Apoio Social · Equipamentos Culturais · Equipamentos Desportivos e de Lazer · Equipamentos Religiosos · Equipamentos de Administração Pública
Transportes e Comunicações	<ul style="list-style-type: none"> · Rede Rodoviária · Rede Ferroviária 	
Gestão de Riscos e Incidências Ambientais		<ul style="list-style-type: none"> · Riscos com Incidência no concelho

Os indicadores analisados referem-se ao período temporal tendo, em consideração, a evolução entre 2009 (ano de publicação da 1ª revisão do PDM) e 2026 (ano da realização do REOT de Peso da Régua), tentando, desta forma, avaliar as alterações e evoluções ocorridas neste período. De referir que, em

alguns casos, a análise efetuada abrange um período mais alargado, para uma melhor compreensão da sua evolução.

Sempre que necessário (por inexistência de informação atual) recua-se ao período compreendido entre 2001, 2011 e 2021 (Recenseamentos da População e da Habitação) para os descritores referentes à população e habitação, e o período compreendido entre 2009 e 2019, para os descritores referentes à estrutura das explorações agrícolas e dos sistemas produtivos. Em termos de nível geográfico de análise, os vários indicadores foram analisados ao nível do concelho e, sempre que possível, ao nível da freguesia. Para alguns indicadores apresenta-se, ainda, uma comparação do concelho de Peso da Régua com outros níveis geográficos, nomeadamente com a região Norte e com a sub-região Douro e respetivos municípios.

A matriz das tendências considerada é a seguinte:



Através desta avaliação pretende-se compreender se, no período em análise, os valores dos indicadores se mantiveram relativamente constantes (sem alterações relevantes), se estamos perante alterações significativas (!) ou alterações potencialmente muito significativas (!!). Note-se que por ausência de alterações entendem-se as situações em que os indicadores se mantiveram relativamente constantes no período de análise, isto é, apresentaram uma variação nula ou uma variação desprezível (à luz das ordens de grandeza que caracterizam cada um dos indicadores) e/ou não apresentaram uma alteração do sentido e ritmo evolutivo anteriormente observado.

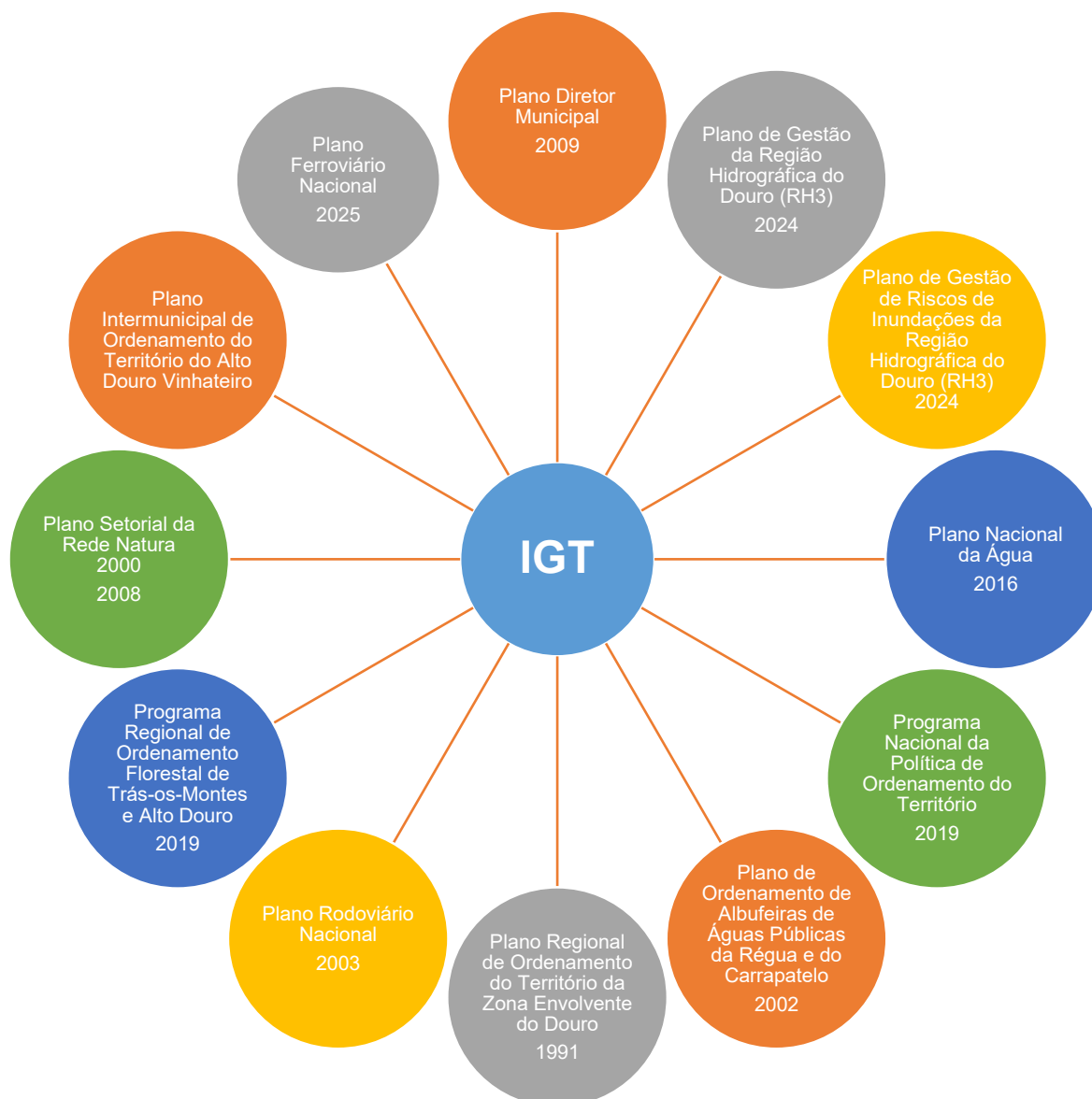
Em termos do efeito das tendências, o objetivo passa por inferir se as alterações verificadas tiveram efeitos neutros (cinzento), positivos (verde) ou negativos (vermelho) para o município.

Para efeitos de classificação das alterações registadas em cada indicador, proceder-se-á, em termos gráficos, à representação de uma etiqueta colorida e, cumulativamente, textual. Esta classificação efetuar-se-á somente para os indicadores para os quais estejam disponíveis dados referentes ao intervalo relevante para análise, sendo as restantes variáveis apresentadas para efeitos de contextualização e enquadramento histórico.

1.1 INSTRUMENTOS DE GESTÃO TERRITORIAL

Em termos de dinâmica de ordenamento do território, no município de Peso da Régua, para além dos planos municipais de ordenamento do território (PMOT), vigoram atualmente IGT de ordem superior e regional, identificados na Figura 1, onde constam igualmente as respetivas datas de aprovação / entrada em vigor.

Figura 1. Instrumentos de ordem superior e PMOT que vigoram no município de Peso da Régua

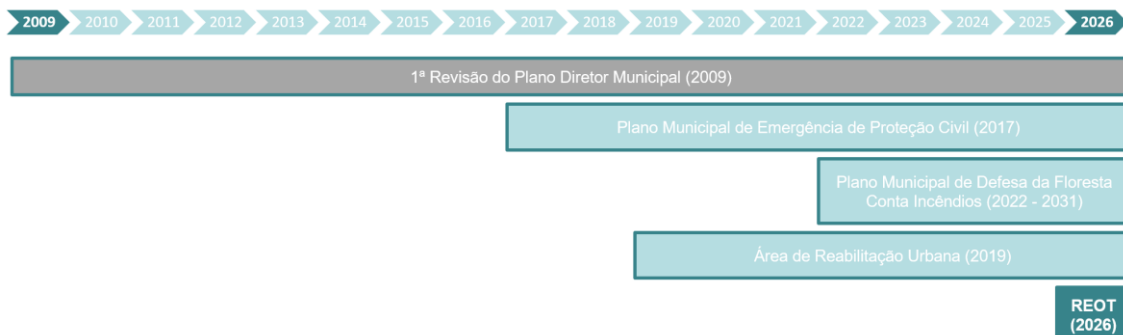


Fonte: Direção-Geral do Território, DGT (2026).

Para além dos IGT anteriormente elencados, importa ainda identificar um conjunto de instrumentos estratégicos e de planeamento municipal, que se encontram em vigor no município e que constituem documentos de gestão orientados para a definição das principais prioridades de atuação do município, em diferentes áreas (e.g. ordenamento do território, floresta, proteção civil, educação, ação social e

urbanismo). Tais instrumentos encontram-se identificados e devidamente enquadrados temporalmente na Figura 2.

Figura 2. Instrumentos estratégicos e de planeamento do município de Peso da Régua



Por fim, reconhecendo-se que os Fundos Estruturais e de Investimento (FEEI) constituem uma contribuição fundamental para a recuperação económica e estrutural do país e, conseqüentemente, para a concretização das medidas e ações consagradas nos IGT, importa identificar os instrumentos de financiamento comunitário com incidência no território concelhio (Figura 3).

Figura 3. Instrumentos de financiamento comunitário que incidem no território do município de Peso da Régua



A este nível, importa destacar o Portugal 2020 (2014-2020), que constitui um Acordo de Parceria, adotado entre a Comissão Europeia e Portugal, encontram-se definidos os princípios de programação, que consagram a política de desenvolvimento territorial, social e económico, para promover, em Portugal, no período que compreende os anos de 2014 a 2020. Com o término do mesmo, encontra-se a ser desenvolvido o Portugal 2030 (2020-2030), que corresponde ao novo Quadro Comunitário de Financiamento, que estará em vigor durante a próxima década. Enquanto integrante da Comunidade Intermunicipal do Douro, no concelho de Peso da Régua vigora o Pacto de Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT) do Douro, no qual o município consagrou investimentos e compromissos em termos de metas e resultados.

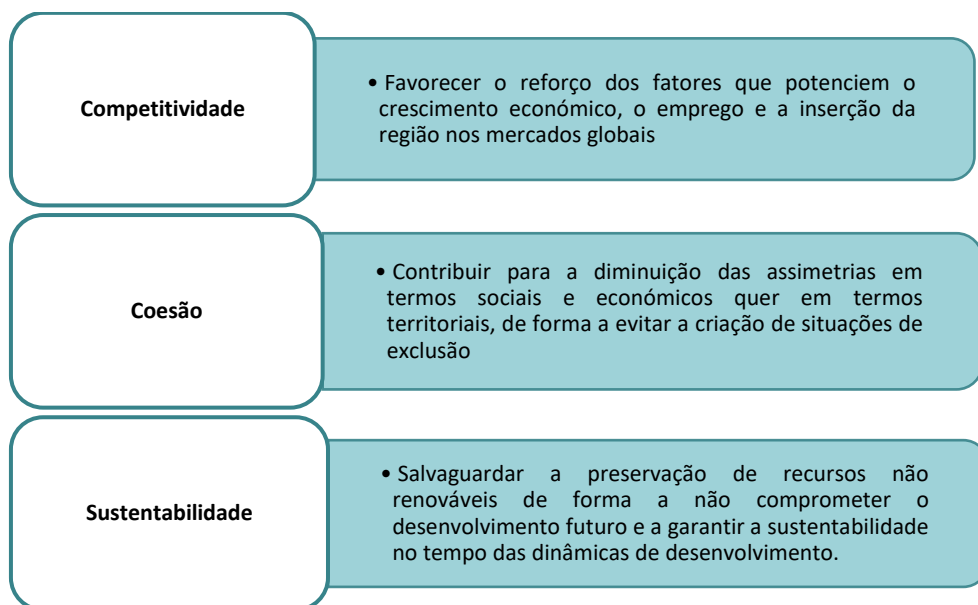
Por sua vez, o Plano de Recuperação e Resiliência é um programa de aplicação nacional, com um período de execução até 2026, que visa implementar um conjunto de reformas e investimentos destinados a repor o crescimento económico sustentado, após a pandemia, reforçando o objetivo de convergência com a Europa, ao longo da próxima década.

1.1.1 Estratégias do Plano Diretor Municipal

De acordo com o n.º 1 e 2 do artigo 95.º do RJIGT, o PDM constitui o instrumento que estabelece a estratégia de desenvolvimento do território municipal, sendo um instrumento de referência para a elaboração dos demais planos municipais.

Assim, para conhecer o nível de eficiência do plano e a coerência das suas ações, é essencial ter presente a visão adotada para o desenvolvimento do município no atual PDM, o qual considerou três grandes princípios, apresentados na figura seguinte.

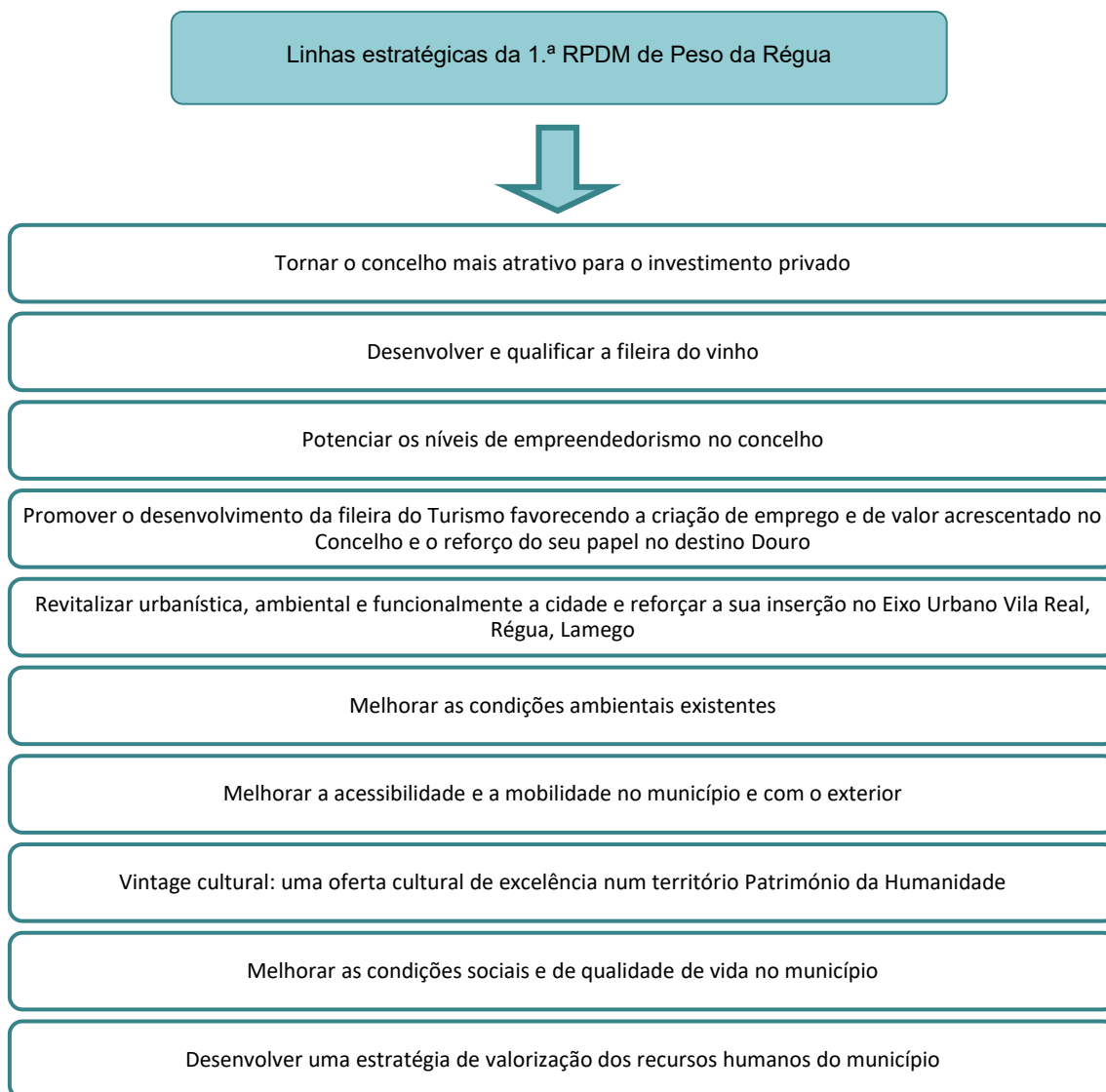
Figura 4. Princípios da 1ª revisão do PDM de Peso da Régua



Fonte: Relatório do Plano, 1.ª revisão do Plano Diretor Municipal de Peso da Régua, 2008.

A elaboração da visão e da estratégia de desenvolvimento da 1.ª RPDM de Peso da Régua visou articular os princípios com a valorização do potencial ambiental, paisagístico e de identidade da região. Assim, na 1.ª RPDM foram definidas 10 linhas estratégicas para o desenvolvimento do município (Figura 5).

Figura 5. Linhas estratégicas da 1.ª RPDM de Peso da Régua

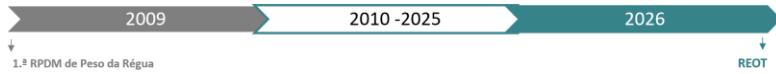


Fonte: Relatório do Plano, 1.ª revisão do Plano Diretor Municipal de Peso da Régua, 2008.

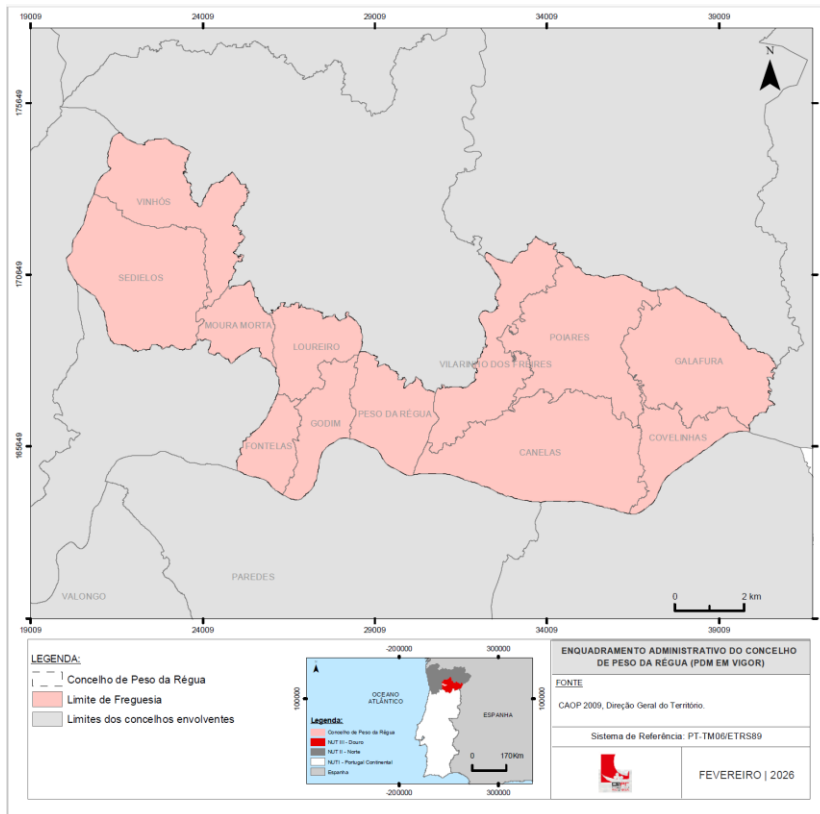


2 ENQUADRAMENTO ADMINISTRATIVO

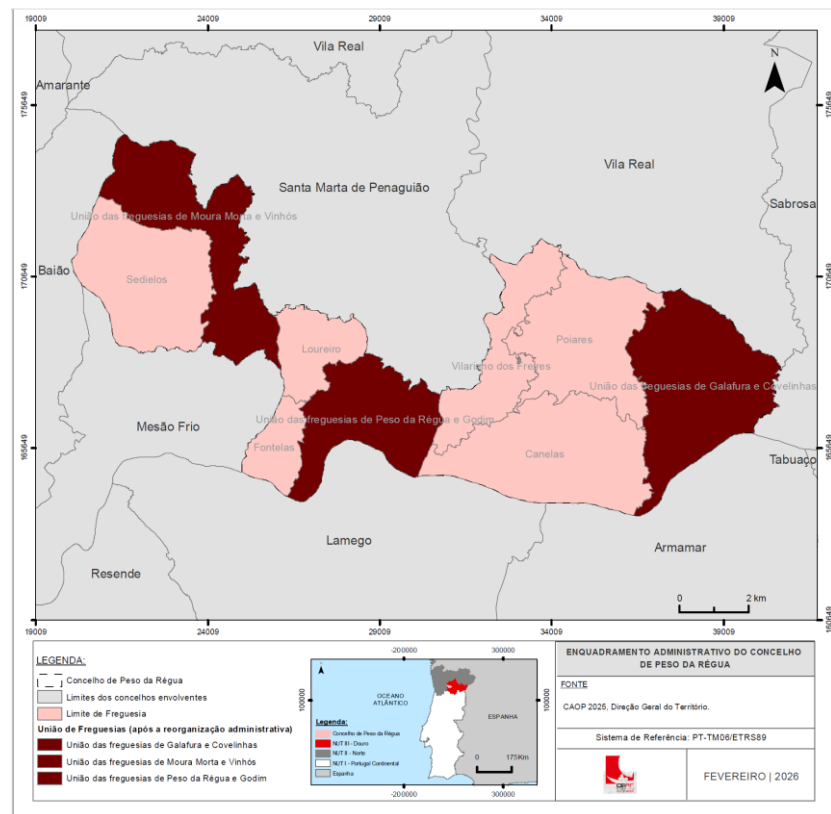
- O concelho de Peso da Régua, enquadrado na região Norte, pertence ao distrito de Vila Real e é um dos 19 concelhos que compõem a sub-região do Douro.
- O concelho de Peso da Régua ocupa uma área total de, aproximadamente, 94,86 km², encontrando-se limitado a norte pelos concelhos de Santa Marta de Penaguião e Vila Real; a este, pelo concelho de Sabrosa; a sul, pelo rio Douro e os concelhos de Lamego e Armamar; a sudoeste, pelo concelho de Mesão Frio, e a oeste, pelo concelho de Baião.
- O enquadramento administrativo do concelho de Peso da Régua regista alterações significativas, no período em análise, fruto da reorganização administrativa do território das freguesias. O concelho, que era constituído por um total de 12 freguesias à data do PDM em vigor, passa a integrar nove atualmente (Fontelas; Loureiro; Sedielos; Vilarinho dos Freires; União das Freguesias de Galafura e Covelinhas; União das Freguesias de Moura Morta e Vinhós; União das Freguesias de Peso da Régua e Godim; Canelas; e Poiães).



Mapa 1. Enquadramento Administrativo do município de Peso da Régua à data do PDM vigor



Mapa 2. Enquadramento Administrativo do município de Peso da Régua à data de elaboração do REOT





- O território concelhio apresenta uma área total de 94,86 km², com uma distribuição heterogénea pelas diferentes freguesias que o constituem, sendo a maior freguesia, em extensão territorial, a União das freguesias de Galafura e Covelinhas com 15,85 Km².

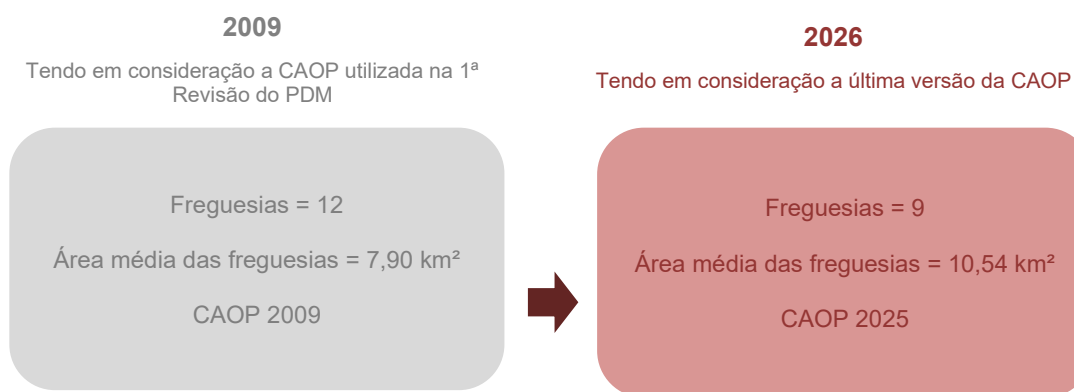
Quadro 2. Freguesias do município de Peso da Régua (área em km² e percentagem em relação à área total do concelho)

Freguesia	Área (km ²)	Área (%)
Fontelas	3,23	3,41
Loureiro	4,86	5,12
Sedielos	12,63	13,31
Vilarinho dos Freires	7,90	8,33
União das freguesias de Galafura e Covelinhas	15,85	16,71
União das freguesias de Moura Morta e Vinhós	12,80	13,49
União das freguesias de Peso da Régua e Godim	10,13	10,68
Canelas	15,16	15,98
Poiares	12,30	12,97
Concelho de Peso da Régua	94,86	100

Fonte: CAOP 2025, DGT (2026).

- Decorrente da reorganização administrativa, quer foi ocorrido ao longo dos últimos anos, o concelho é constituído atualmente por nove freguesias, aumentando a área média das freguesias de 7,90 km² para 10,54 km².

Figura 6. Esquema comparativo do enquadramento administrativo e extensão territorial



Fonte: DGT (2026).



3 DINÂMICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIAIS

3.1 DEMOGRAFIA

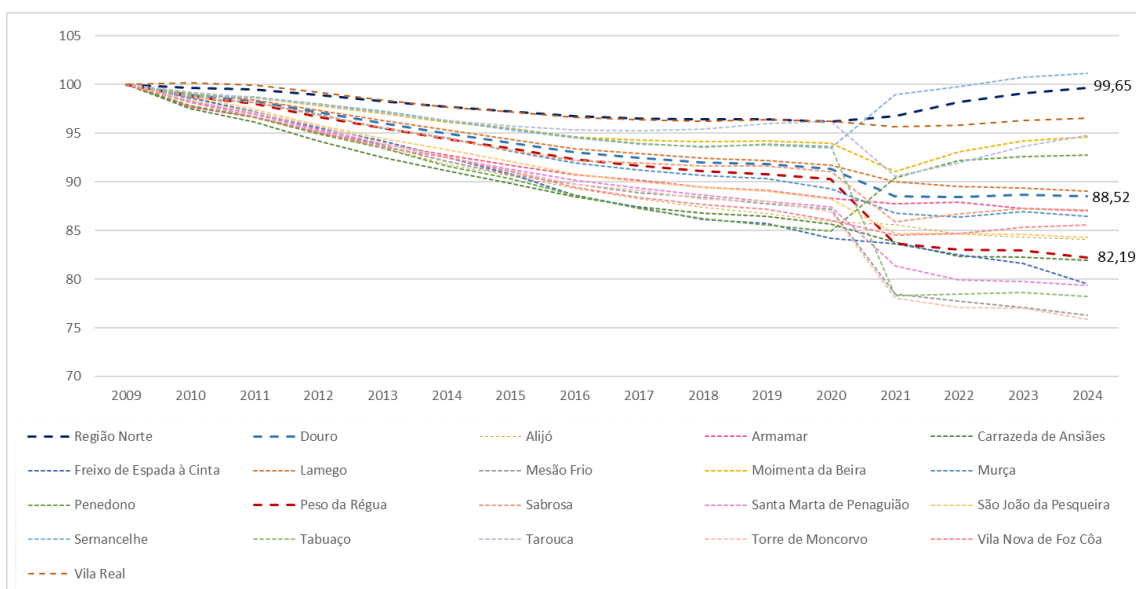
Quadro 3. Evolução da população residente, entre 2009 e 2024

Unidade Territorial	População residente (n.º)		Variação relativa (%)
	2009	2024	
Região Norte	3.705.980	3.692.842	0,15
Sub-região Douro	207.707	183.867	-9,92
Concelho de Peso da Régua	17.369	14.275	-16,21

Fonte: INE (2021).

- As unidades territoriais em análise apresentam uma ténue tendência de decréscimo do número de população residente no período em análise, com a exceção da região Norte que apresenta um ligeiro aumento.
- Comparativamente à região Norte, o concelho de Peso da Régua apresenta um decréscimo de 16,21%. Contudo, quando comparado com a variação da sub-região Douro, o território concelhio apresenta um decréscimo com uma diferença de 6,29%.

Gráfico 1. Variação relativa da população residente (%), entre 2009 e 2024 (índice de base 100 em 2009)

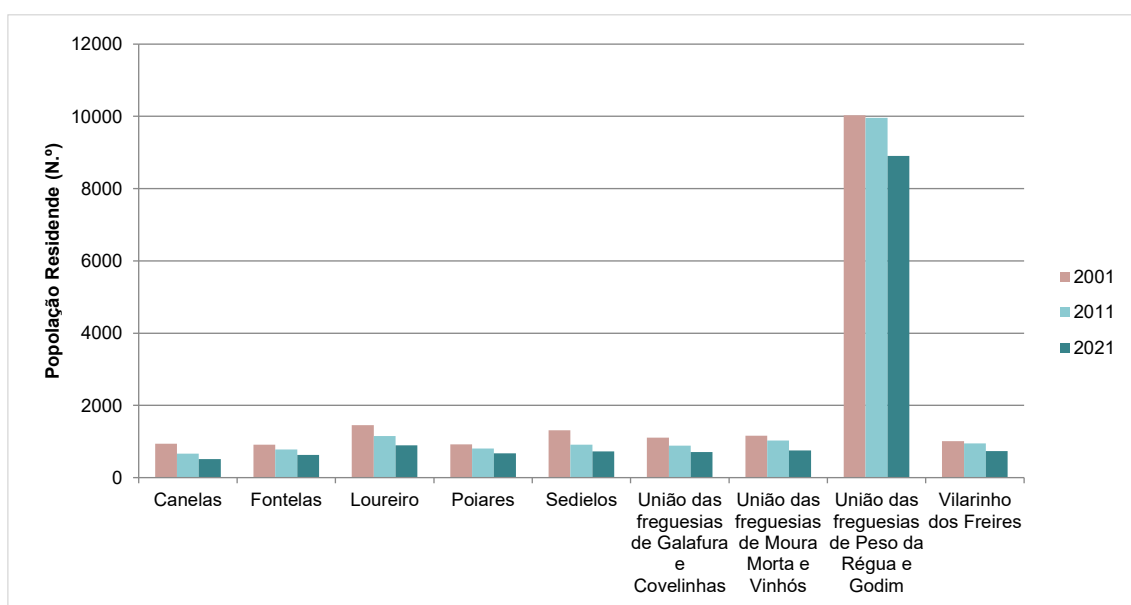


Fonte: INE (2026).



- Percebe-se que a tendência da variação da população residente, no período em análise, na região Norte, é de decréscimo. No entanto, entre 2020 e 2024 essa tendência está a converter-se.
- O concelho de Peso da Régua, apresenta uma tendência de decréscimo da variação da população residente de cerca de 82,19%, o que significa uma diminuição muito superior à registada pela sub-região Douro (cerca de 88,52%) e na região Norte (cerca de 99,65%).

Gráfico 2. Evolução da população residente (N.º) nas freguesias de Peso da Régua, entre 2001, 2011 e 2021

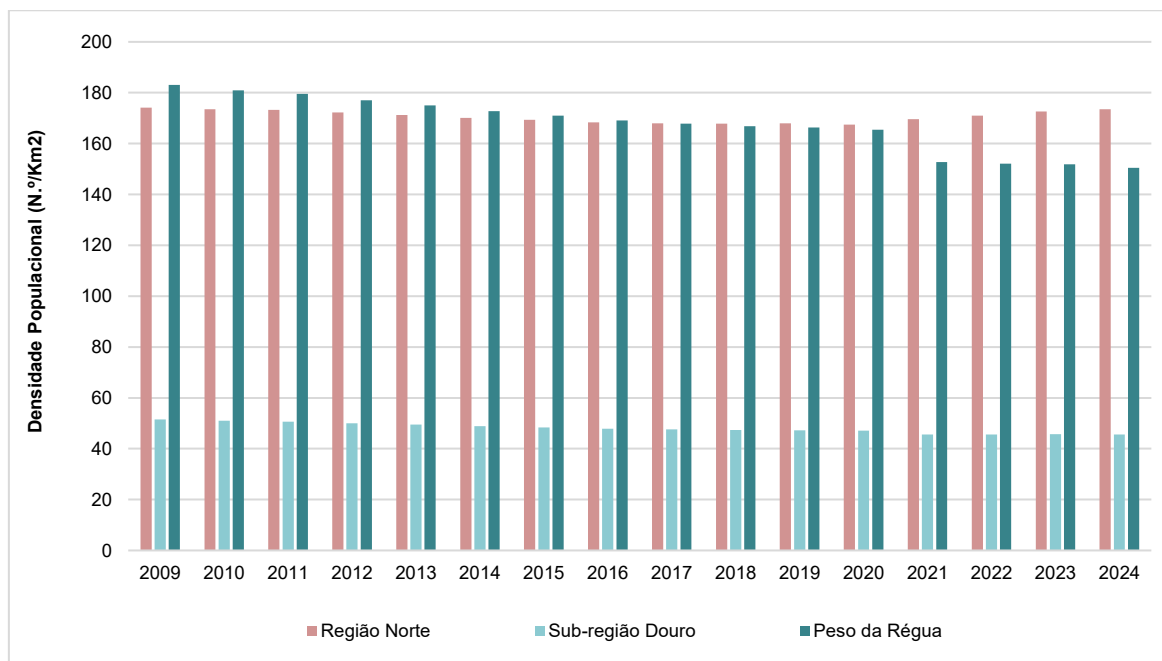


Fonte: XIV, XV e XVI Recenseamento Geral da População, INE (2026).

- A evolução da população residente nas freguesias do concelho de Peso da Régua reflete, em termos gerais, um contínuo decréscimo populacional em todo o território concelhio.
- A freguesia que se destaca por apresentar a maior proporção da população é a União das Freguesias de Peso da Régua e Godim, correspondente a 61% da população do concelho.



Gráfico 3. Evolução da Densidade Populacional (N.º/km²), entre 2009 e 2024

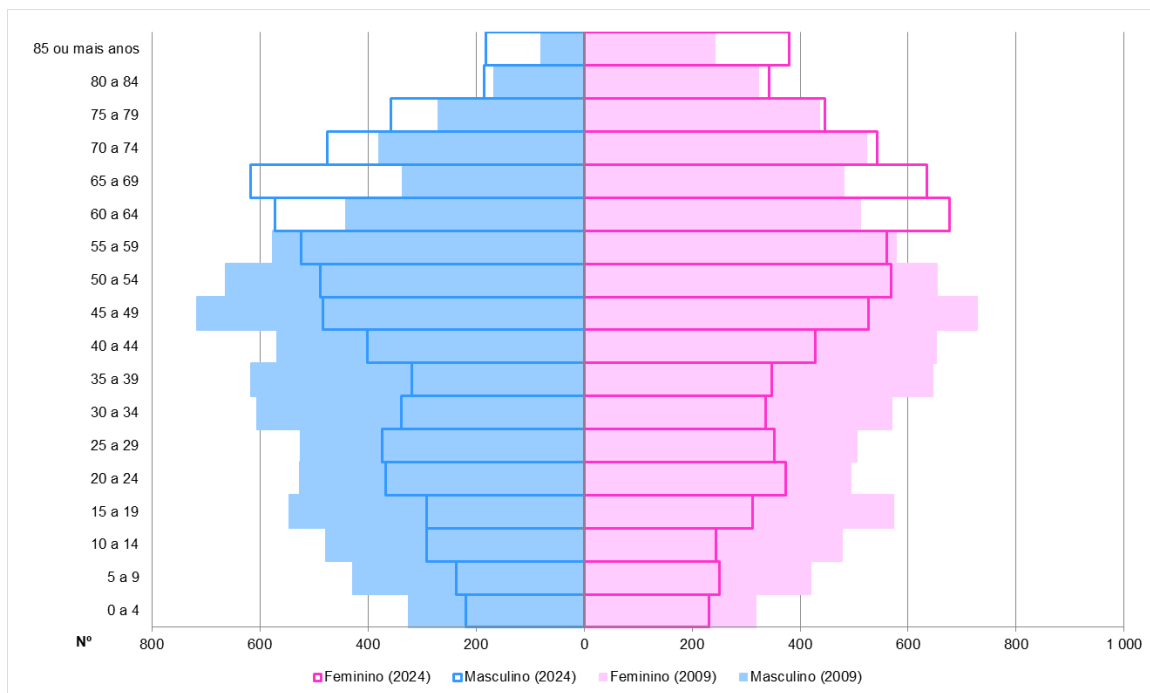


Fonte: INE (2026).

- Uma vez que a tendência da evolução da população do concelho de Peso da Régua é de decréscimo, era previsível que a densidade populacional revelasse também uma variação negativa.
- Os dados apresentados, compreendidos entre 2009 e 2024, mostram uma variação de cerca de -17,80%, o que significa a redução da densidade populacional em cerca de 32,6 de habitantes por km². Efetivamente o valor registado no concelho de Peso da Régua (150,5 habitantes por km²), assemelha-se ao registado na região Norte, que apresenta 173,5 habitantes por km².



Gráfico 4. Pirâmide etária da população residente no concelho de Peso da Régua, entre 2009 e 2024



Fonte: INE (2026).

- No período em análise evidencia-se uma tendência de envelhecimento populacional no concelho de Peso da Régua.
- Entre 2009 e 2024, de forma geral, a população com mais de 55 anos regista um aumento no território concelhio, por outro lado, os grupos etários mais jovens caracterizam-se por apresentarem decréscimos expressivos.
- Segundo estes dados, em 2024, 51,1% da população era adulta (25 aos 64 anos) e 29,2% era considerada idosa (65 ou mais). Desta forma, estes dois grupos representam mais de três quartos da população total. Os grupos de idade inferior, representam apenas 19,7% da população total.



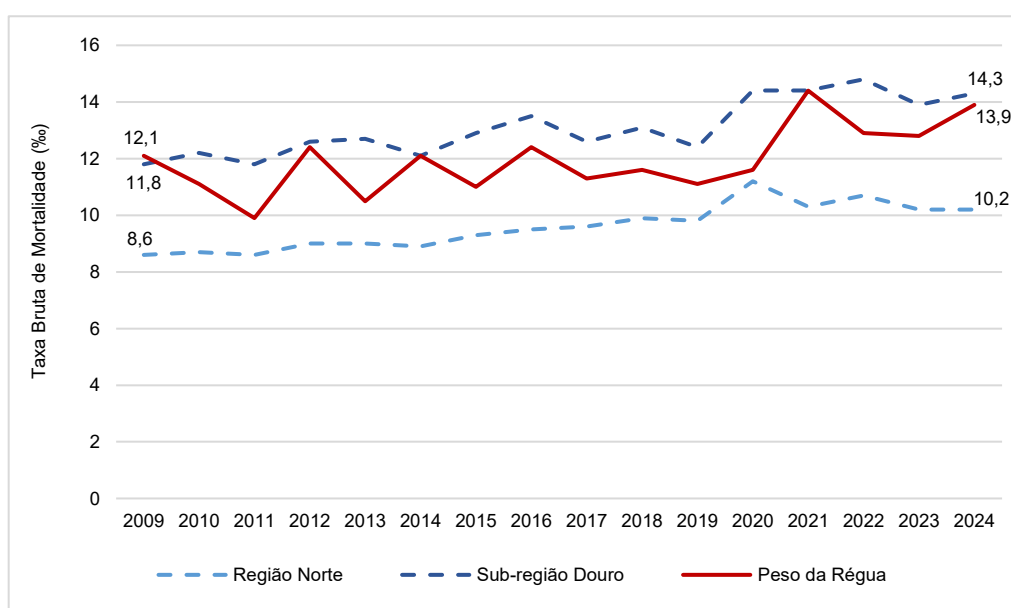
Gráfico 5. Evolução das famílias no concelho de Peso da Régua, em 2001, 2011 e 2021

Indicador	2001	2011	2021
Número de Famílias	6.150	6.318	5.816
População Residente	18.832	17.131	14.540
Média de Indivíduos por Família	3,06	2,71	2,50
Varição do Nº de Famílias (2001 - 2011)	-5,43%		

Fonte: XIV, XV e XVI Recenseamento Geral da População, INE (2026).

- Nos períodos intercensitários registados, o concelho de Peso da Régua apresentou um decréscimo no número de famílias (-5,43%).
- Verifica-se ainda uma redução na média de indivíduos por família, o que demonstra que as famílias do concelho tendem a ter menor dimensão, passando de 3,06 em 2001 para 2,50 em 2021.

Gráfico 6. Taxa Bruta de Mortalidade (‰), entre 2009 e 2024

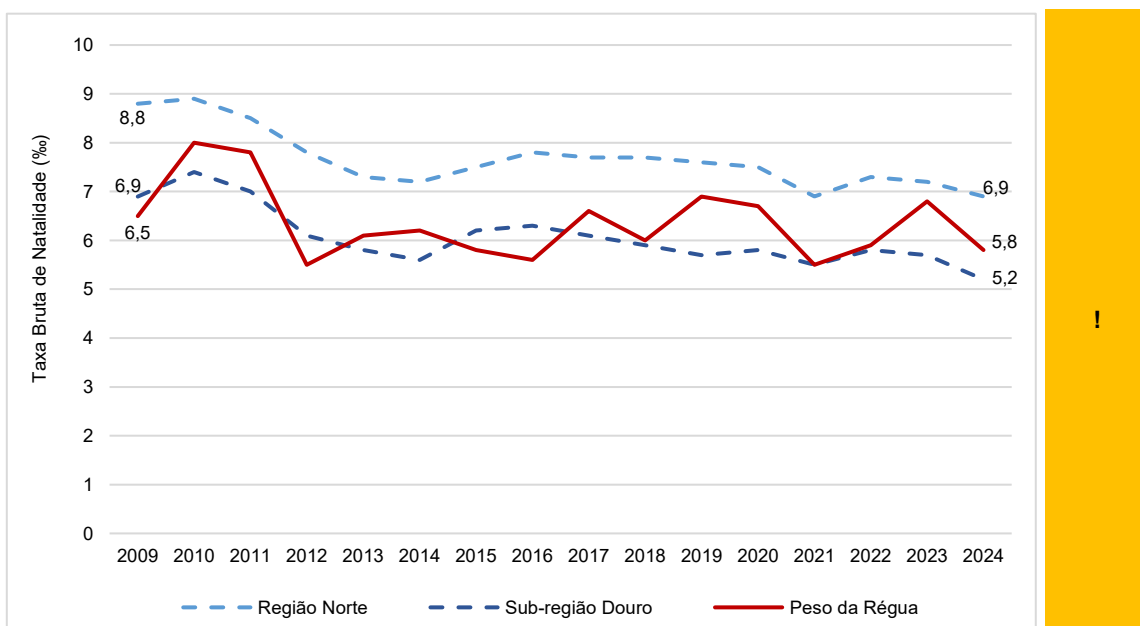


Fonte: INE (2026).

- À exceção do ano 2009, em todos os anos analisados a taxa bruta de mortalidade do concelho de Peso da Régua apresenta-se superior à observada na região Norte e inferior à sub-região Douro.
- No concelho de Peso da Régua, apesar das oscilações ao longo dos anos, verificou-se um aumento de 14,9% da taxa de mortalidade, fixando-se nos 13,9‰ em 2024.



Gráfico 7. Taxa Bruta de Natalidade (‰), entre 2009 e 2024

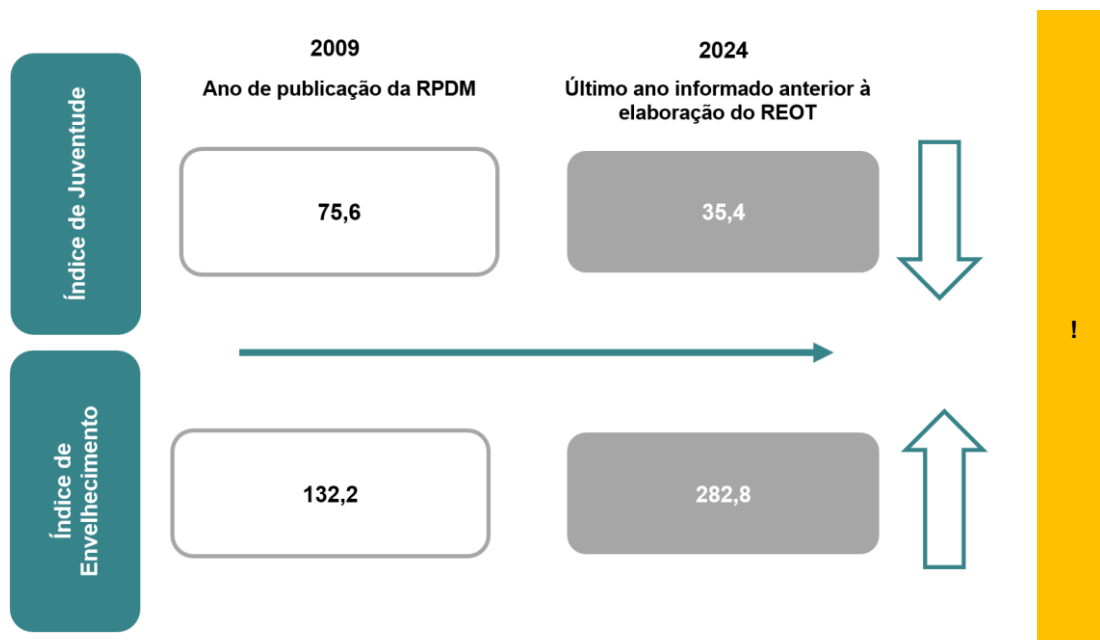


Fonte: INE (2026).

- A taxa bruta de natalidade do concelho de Peso da Régua apresenta-se inferior à registada na região Norte ao longo de todo o período analisado, contudo, no contexto sub-regional verifica-se a proximidade dos valores, havendo momentos oscilatórios no período.
- Entre 2009 e 2024, o concelho de Peso da Régua apresenta a mesma tendência de decréscimo das unidades territoriais: -0,7‰, o que corresponde a uma variação relativa de -10,8%.

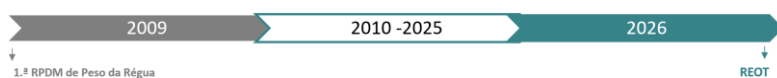


Figura 7. Índice de juventude e de envelhecimento no concelho de Peso da Régua, em 2009 e 2024



Fonte: INE (2026).

- Em termos globais, estas taxas demonstram que o número de residentes com idade igual ou superior a 65 anos no concelho prevalece expressivamente sobre a população jovem.
- O índice de juventude reflete a redução na taxa de natalidade associada à saída da população do concelho.
- A evolução dos índices de juventude e de envelhecimento no concelho de Peso da Régua, entre os anos 2009 e 2024, reiteram a intensificação da tendência de envelhecimento populacional.



3.2 NÍVEIS DE INSTRUÇÃO

Quadro 4. Taxa de Analfabetismo, entre 2001, 2011 e 2021

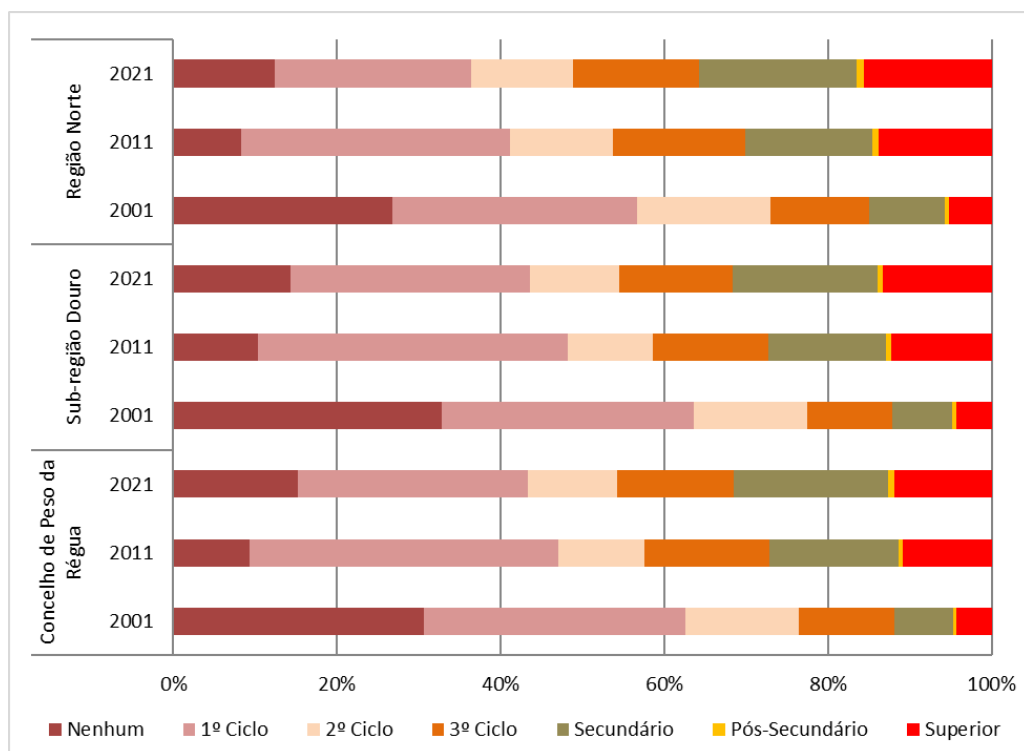
Famílias	Taxa de Analfabetismo (%)			Variação (2001-2011)	Variação (2011-2021)	Variação (2001-2021)
	2001	2011	2021			
Região Norte	8,34	5	3,02	-40,05%	-39,60%	-63,79%
Sub-região Douro	13,69	8,64	5,39	-36,89%	-37,62%	-60,63%
Alijó	15,23	10,4	6,19	-31,71%	-40,48%	-59,36%
Armamar	14,74	9,8	7,61	-33,51%	-22,35%	-48,37%
Carrazeda de Ansiães	17,23	11,27	6,25	-34,59%	-44,54%	-63,73%
Freixo de Espada à Cinta	23,42	14,93	9,11	-36,25%	-38,98%	-61,10%
Lamego	12,42	7,54	5,13	-39,29%	-31,96%	-58,70%
Mesão Frio	13,56	10,26	7,69	-24,34%	-25,05%	-43,29%
Moimenta da Beira	14	8,28	5,91	-40,86%	-28,62%	-57,79%
Murça	16,12	10,94	6,74	-32,13%	-38,39%	-58,19%
Penedono	17,74	10,88	7,13	-38,67%	-34,47%	-59,81%
Peso da Régua	12,74	7,65	5,28	-39,95%	-30,98%	-58,56%
Sabrosa	17,45	10,81	6,43	-38,05%	-40,52%	-63,15%
Santa Marta de Penaguião	18,47	12,53	8,48	-32,16%	-32,32%	-54,09%
São João da Pesqueira	16,72	9,84	6,23	-41,15%	-36,69%	-62,74%
Sernancelhe	14,65	9,53	5,5	-34,95%	-42,29%	-62,46%
Tabuaço	14,97	8,63	6,24	-42,35%	-27,69%	-58,32%
Tarouca	14,14	8,73	4,74	-38,26%	-45,70%	-66,48%
Torre de Moncorvo	22,02	12,57	6,74	-42,92%	-46,38%	-69,39%
Vila Nova de Foz Côa	16,97	11,07	6,27	-34,77%	-43,36%	-63,05%
Vila Real	9,06	5,53	3,33	-38,96%	-39,78%	-63,25%

Fonte: XIV, XV e XVI Recenseamento Geral da População, INE (2026).

- O concelho de Peso da Régua apresenta uma taxa de analfabetismo de 5,28%, valor semelhante ao observado na sub-região Douro (5,39%) e superior ao observado na região Norte (3,02%).
- Observa-se que o concelho de Peso da Régua demonstrou redução na taxa de analfabetismo, sendo que entre 2001 e 2021 houve redução significativa de 58,6% na referida taxa, ficando, no entanto, ligeiramente abaixo da variação da sub-região do Douro (-60,63%).



Gráfico 8. Proporção de população residente por grau de escolaridade, em 2001 e 2021



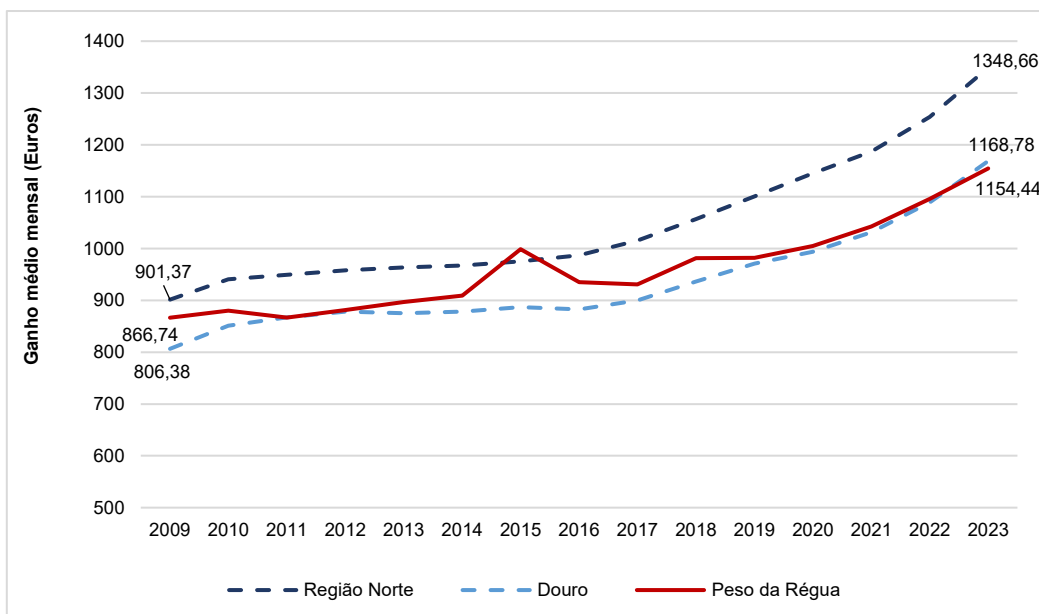
Fonte: XIV, XV e XVI Recenseamento Geral da População, INE (2026).

- O concelho de Peso da Régua apresenta uma melhoria significativa dos níveis de qualificação da população residente, entre 2001 e 2021.
- Contudo, em 2021, observa-se ainda um baixo nível de instrução da população, dado que cerca de 54,23% da população tem o nível igual ou inferior ao 2º ciclo do ensino básico.
- É notório o crescimento da proporção de população residente com graus de escolaridade mais elevados, sendo que a população com ensino superior aumentou 114,22% (total equivalente a 1.733 residentes, em 2021) no período em análise.



3.3 TRABALHO E RENDIMENTOS

Gráfico 9. Ganho Médio Mensal, entre 2009 e 2023

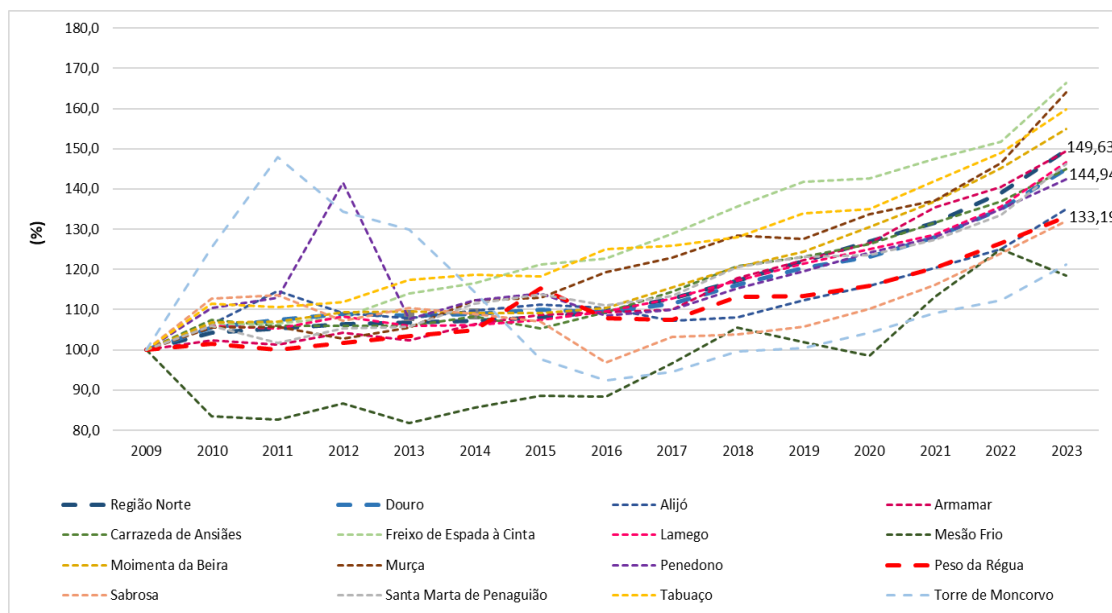


Fonte: INE (2026).

- Entre os anos de 2009 e 2023, o ganho médio mensal da população, no concelho de Peso da Régua, apresentou um aumento de 33,2%, porém inferior à tendência crescente verificada no contexto regional (aumento de 49,6%) e sub-regional (aumento de 44,9%).
- Destaque para o ano de 2015, no qual o ganho médio mensal do concelho atingiu um valor superior aos valores identificados nas unidades territoriais (998,80€). No entanto, nos dois anos seguintes registou-se uma redução de 6,4%, voltando a seguir a tendência de aumento até ao ano de 2023 (1.154,44€).



Gráfico 10. Evolução do ganho médio mensal, entre 2009 e 2023 (índice de base 100 em 2009)



Fonte: INE (2026).

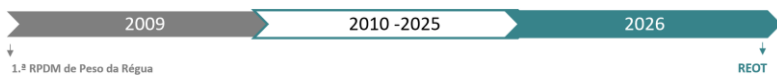
- Verifica-se uma evolução crescente do ganho médio mensal, no concelho de Peso da Régua, a apresentar um semelhante desempenho comparativo ao contexto regional e sub-regional.
- No entanto, importa destacar que o concelho de Peso da Régua (1.154,44€) está entre os seis concelhos com menor evolução crescente do ganho médio mensal da sub-região Douro.

Quadro 5. Evolução do número de desempregados entre 2009 e 2025 (mês de janeiro)

Unidade Territorial	Desempregados (n.º)		Variação relativa (%)
	2009	2025	
Região Norte	194.388	131.709	-32,24
Sub-região Douro	10.397	9.308	-10,47
Peso da Régua	984	872	-11,38

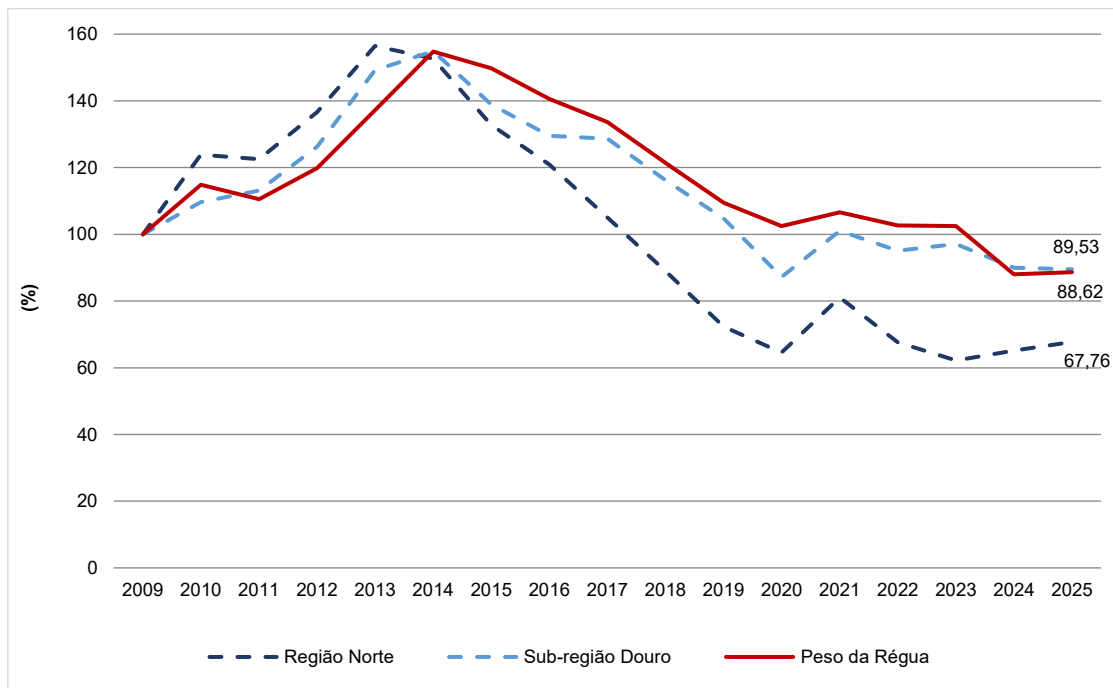
Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional (2026).

- Analisando a evolução do número de desempregados no concelho de Peso da Régua, observa-se uma tendência evolutiva decrescente, sendo que no ano de 2025 contabilizaram-se 872 desempregados.
- O decréscimo contabilizado em Peso da Régua (-11,38%) é, em termos relativos, superior ao observado no contexto sub-regional (-10,47%). Destaca-se ainda o ano de 2020 com a ocorrência da pandemia da COVID-19, em que o aumento do número de desempregados foi um



dos impactos mais imediatos, atingindo principalmente municípios que possuem o setor de turismo como importante gerador de renda e de postos de trabalho.

Gráfico 11. Variação do número de desempregados, entre 2009 e 2025 (índice de base 100 em 2009)

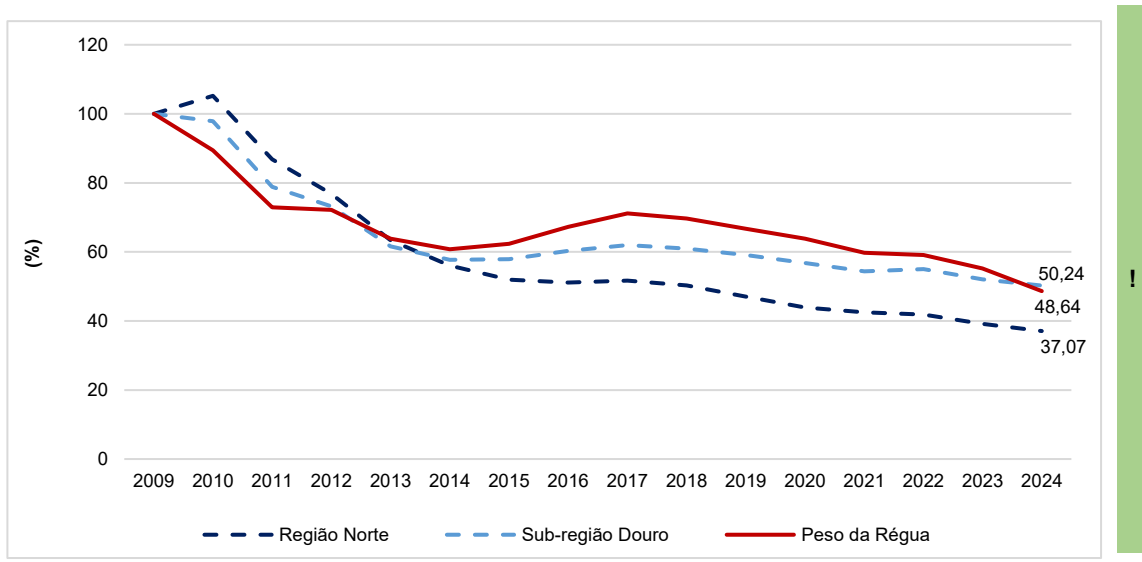


Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional (2026).

- A tendência evolutiva registada no concelho é, em termos gerais, semelhante à registada no contexto regional e sub-regional.
- A variação relativa do número de desempregados no concelho, entre 2009 e 2025, denota um acréscimo significativo até ao ano de 2014, a que se segue um progressivo decréscimo até ao ano 2020, na linha da recuperação económica que o país iniciou.
- Contudo, verifica-se que de 2020 a 2021 apresenta um aumento, consequência direta do período de pandemia da COVID-19, o que gerou a redução de postos de trabalho.



Gráfico 12. Beneficiários do Rendimento Social de Inserção no concelho de Peso da Régua, entre 2009 e 2024 (índice de base 100 em 2009)



Fonte: INE (2026).

- O número de beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI) no concelho de Peso da Régua segue a tendência do que se verifica nas unidades territoriais onde se insere.
- Se nos primeiros anos em análise o número era inferior ao registado nas unidades territoriais, a partir do ano de 2014, verifica-se uma tendência diferente, apresentado valores mais elevados que na região Norte e sub-região Douro.
- O concelho de Peso da Régua registou, em 2024, 753 beneficiários do RSI, que se traduz numa redução de 51,36% face a 2009.

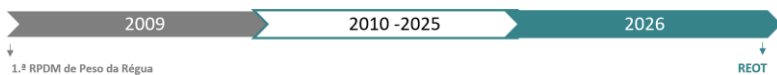
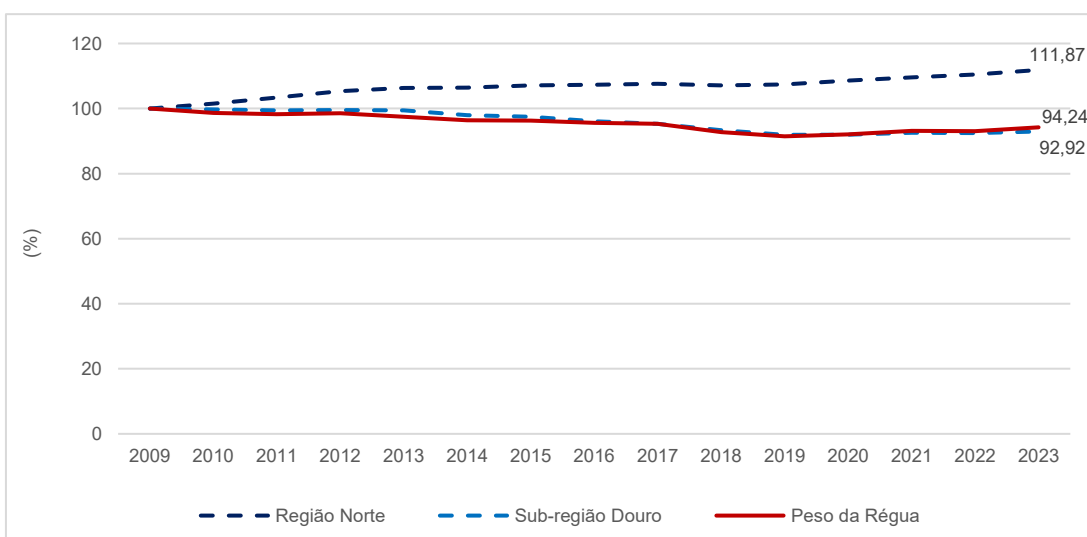


Gráfico 13. Pensionistas da Segurança Social, no concelho de Peso da Régua, entre 2009 e 2023 (índice de base 100 em 2009)



Fonte: INE (2026).

- O número de pensionistas da Segurança Social, no concelho de Peso da Régua segue a tendência de decréscimo gradual registada na sub-região Douro.
- O número de pensionistas no concelho exibe uma tendência geral de quebra, contabilizando-se 5.190 beneficiários no ano de 2023, menos 317 face a 2009.

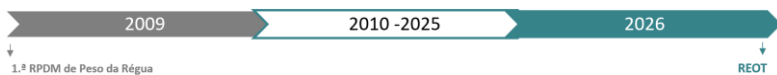
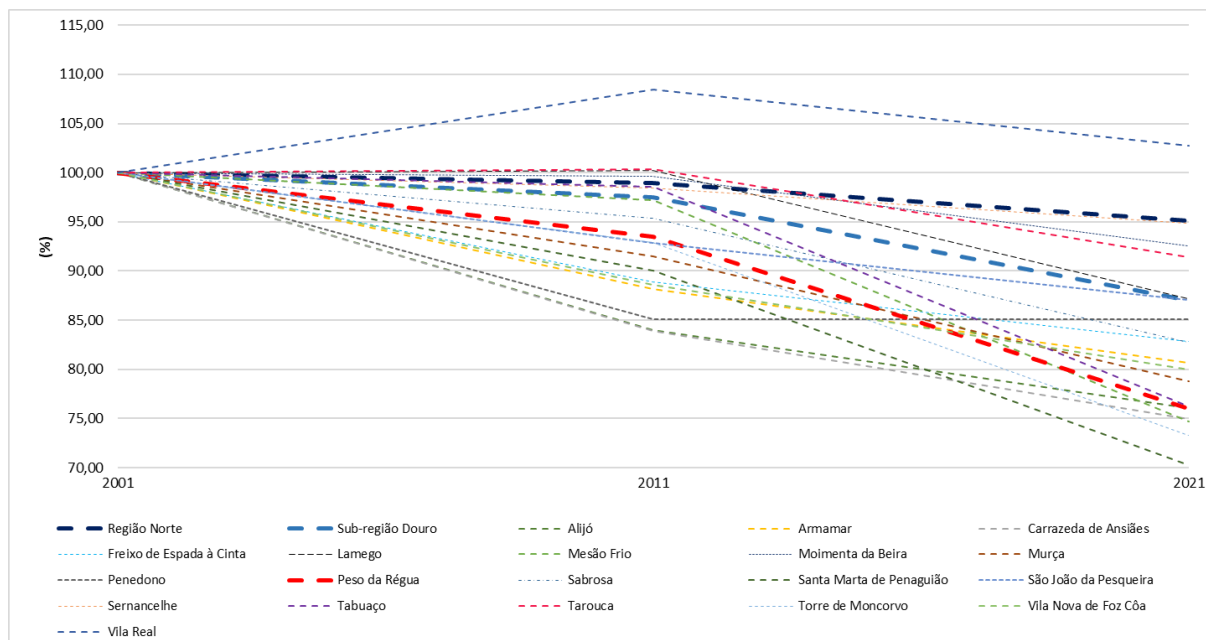


Gráfico 14. Variação da população ativa, entre 2001 e 2021 (índice de base 100 em 2001)

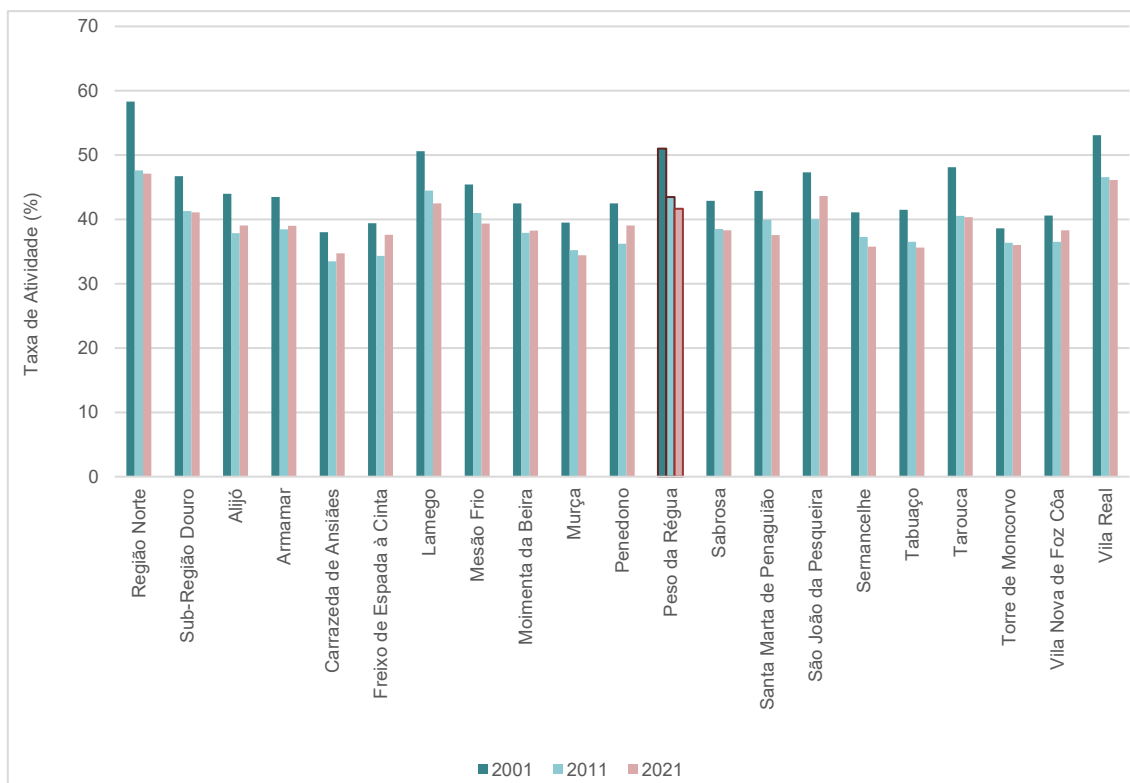


Fonte: XIV, XV e XVI Recenseamento Geral da População, INE (2026).

- O concelho de Peso da Régua segue a tendência de decréscimo do número da população ativa da região em que se insere, motivada pelo envelhecimento geral da população.
- No território concelhio em estudo, a população ativa passou de 7.969, em 2001, para 7.6.056, em 2021, o que significa uma variação de -6,6%.



Gráfico 15. Evolução da taxa de atividade, entre 2001, 2011 e 2021



Fonte: XIV, XV e XVI Recenseamento Geral da População, INE (2026).

- A evolução da taxa de atividade no concelho regista também um decréscimo (-4,4%), tal como observado na população ativa, entre 2001 e 2021.
- No contexto sub-regional, em 2021, todos os concelhos apresentam taxas de atividade muito semelhantes, com destaque para os concelhos de Vila Real e São João da Pesqueira, onde se observam os valores mais elevados (46,11% e 43,65%, respetivamente).

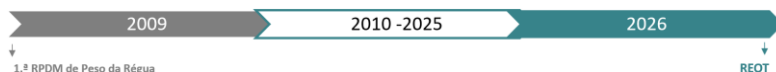
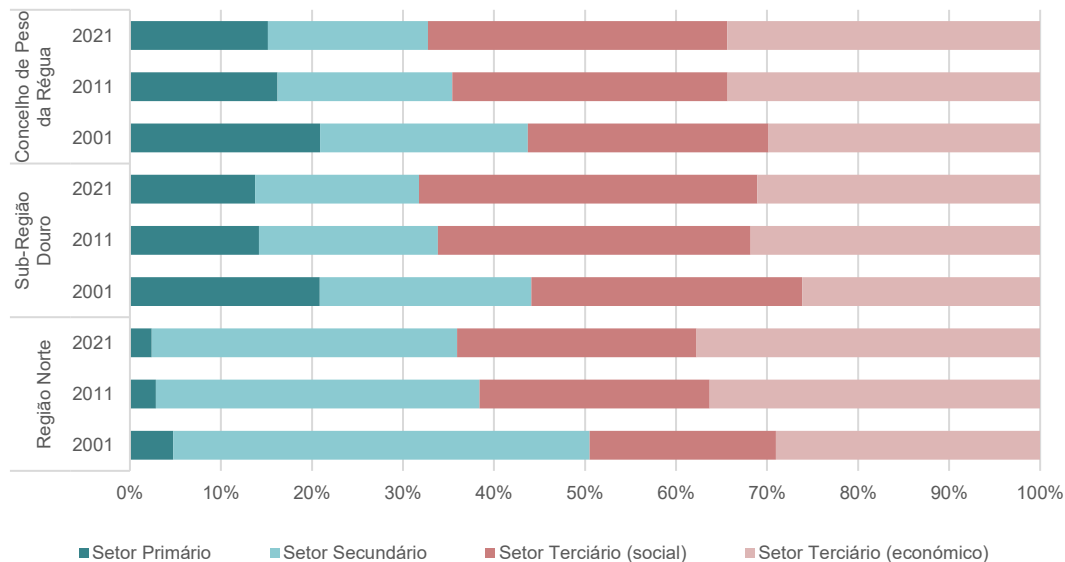
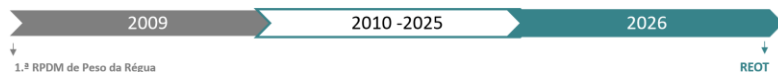


Gráfico 16. População empregada por setor de atividade, entre 2001, 2011 e 2021



Fonte: XIV, XV e XVI Recenseamento Geral da População, INE (2026).

- Entre o período de 2001 e 2021 verifica-se que o concelho de Peso da Régua regista uma variação da população empregada por setor de atividade semelhante à verificada nas unidades territoriais em que se insere, onde as percentagens do setor primário e secundário reduzem enquanto as do setor terciário aumentam.
- Assim sendo, entre 2001 e 2021, o setor primário verificou um decréscimo de 27,47%, o setor secundário um decréscimo de cerca de 22,93% e o sector terciário viu a população empregada aumentar cerca de 24,37% (social) e 15,16% (económico).
- Tendo em conta o gráfico, é de realçar a importância do setor terciário, fazendo com que, em 2021, cerca de 67,26% da população empregada esteja associada a este setor. Já o setor secundário emprega 17,59% da população e o primário 15,15% (este valor revela-se elevado quando comparado com a região Norte, onde o valor ronda os 2,40%, estando associado à importância da cultura da vinha e da mão de obra que requer ao longo do ano, especialmente na época das vindimas).



3.4 ATIVIDADES ECONÓMICAS

Quadro 6. Evolução do número de empresas no contexto regional (os concelhos com melhor e pior desempenho na sub-região) e concelho de Peso da Régua, entre 2009 e 2024

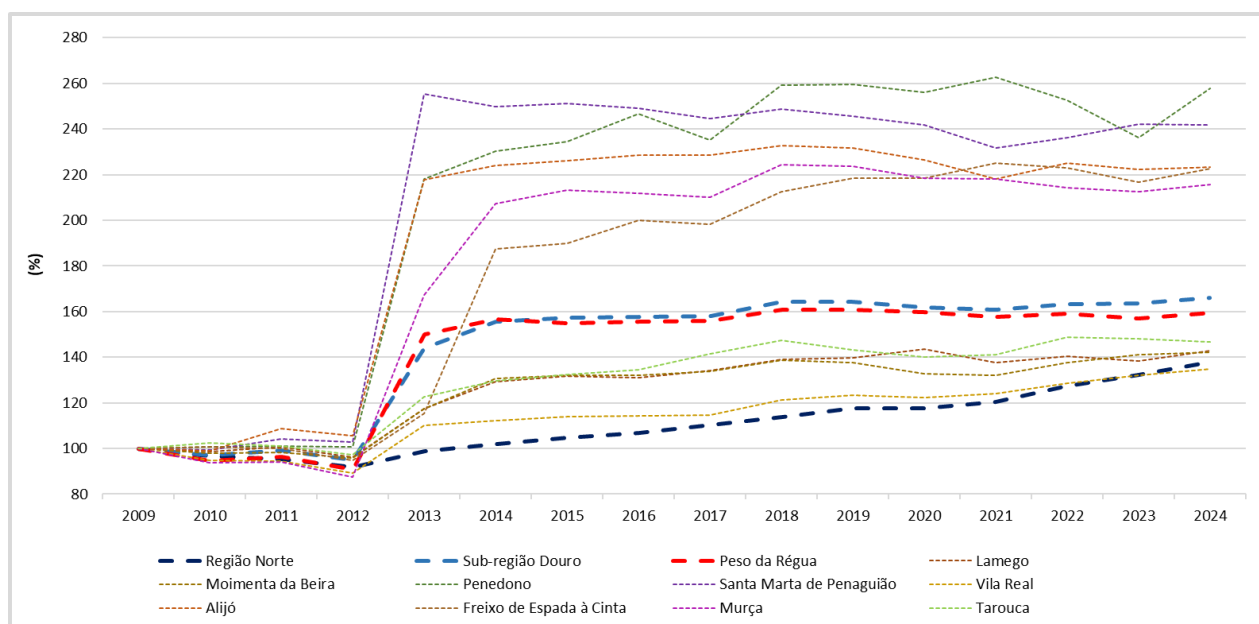
Unidades Territoriais	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Varição (2009-2019)
Região Norte	379.271	366.595	361.159	348.819	374.475	386.677	396.653	405.518	418.082	431.048	446.149	446.312	456.034	483.345	502.112	522.313	38%
Sub-região Douro	19.222	18.664	19.051	18.285	27.691	29.937	30.264	30.274	30.340	31.592	31.598	31.143	30.912	31.362	31.453	31.917	66%
Alijó	1.043	1.033	1.133	1.102	2.270	2.336	2.360	2.382	2.385	2.429	2.415	2.362	2.275	2.349	2.320	2.329	123%
Freixo de Espada à Cinta	285	287	285	270	329	534	541	570	565	606	623	623	641	635	618	634	122%
Murça	575	539	542	503	962	1.192	1.226	1.218	1.207	1.290	1.286	1.256	1.254	1.232	1.221	1.241	116%
Penedono	259	261	262	261	565	596	607	639	609	671	672	663	680	654	612	668	158%
Santa Marta de Penaguião	607	602	633	625	1.549	1.516	1.524	1.513	1.484	1.510	1.490	1.468	1.406	1.433	1.470	1.468	142%
Peso da Régua	1.579	1.493	1.520	1.434	2.366	2.473	2.446	2.456	2.461	2.537	2.538	2.522	2.489	2.511	2.479	2.519	60%
Tarouca	646	661	653	629	793	838	855	868	914	952	925	906	911	962	957	948	47%
Lamego	2.407	2.375	2.421	2.312	2.830	3.109	3.169	3.154	3.229	3.347	3.362	3.452	3.310	3.378	3.326	3.436	43%
Moimenta da Beira	997	976	980	957	1.172	1.304	1.317	1.316	1.334	1.383	1.372	1.322	1.318	1.372	1.408	1.417	42%
Vila Real	5.611	5.318	5.290	5.008	6.175	6.291	6.391	6.418	6.431	6.806	6.930	6.870	6.959	7.212	7.413	7.563	35%

Fonte: INE (2026).



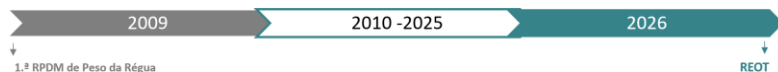
- O concelho de Peso da Régua verifica uma tendência de crescimento do número de empresas, tendo no período em análise aumentado cerca de 60%, o que representa 940 novas empresas.
- Apesar da tendência ser positiva, o concelho apresenta-se, no contexto regional, como sendo o quinto com o menor crescimento: Vila Real (35%); Moimenta da Beira (42%); Lamego (43%) e Tarouca (47%). Ainda assim, apresenta um crescimento bastante superior comparativamente à variação verificada na região Norte (38%).

Gráfico 17. Variação do número de empresas na sub-região Douro (os concelhos com melhor e pior desempenho na sub-região), entre 2009 e 2024 (índice de base 100 em 2009)



Fonte: INE (2026).

- Analisando a evolução do número de empresas, constata-se que após um ligeiro decréscimo entre 2009 e 2012, entre 2012 e 2014 ocorreu um acentuado crescimento e no período posterior uma estagnação.
- Importa referir que desde o ano de 2012, a evolução do número de empresas no território concelhio apresenta-se significativamente mais favorável comparativamente com a região Norte.



Quadro 7. Pessoal ao serviço dos estabelecimentos, entre 2009 e 2023

Unidades Territoriais	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Variação (2009-2023)
Região Norte	1.247.197	1.258.616	1.233.550	1.166.635	1.174.453	1.213.857	1.256.184	1.309.039	1.365.627	1.417.404	1.468.390	1.444.067	1.468.023	1.547.420	1.618.977	29,81%
Sub-região Douro	42.228	45.292	44.742	43.021	50.752	52.879	53.932	54.489	55.453	57.726	59.139	58.448	59.317	61.088	62.125	47,12%
Peso da Régua	3.982	4.047	3.884	3.771	4.523	4.643	4.827	4.886	4.897	5.011	4.955	4.830	5.205	5.344	4.941	24,08%

Fonte: INE (2026).

- Entre 2009 e 2023, o concelho registou um aumento de pessoal ao serviço dos estabelecimentos na ordem dos 24%, o que se traduz em mais 959 pessoas.

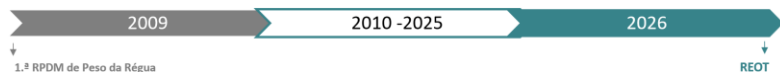
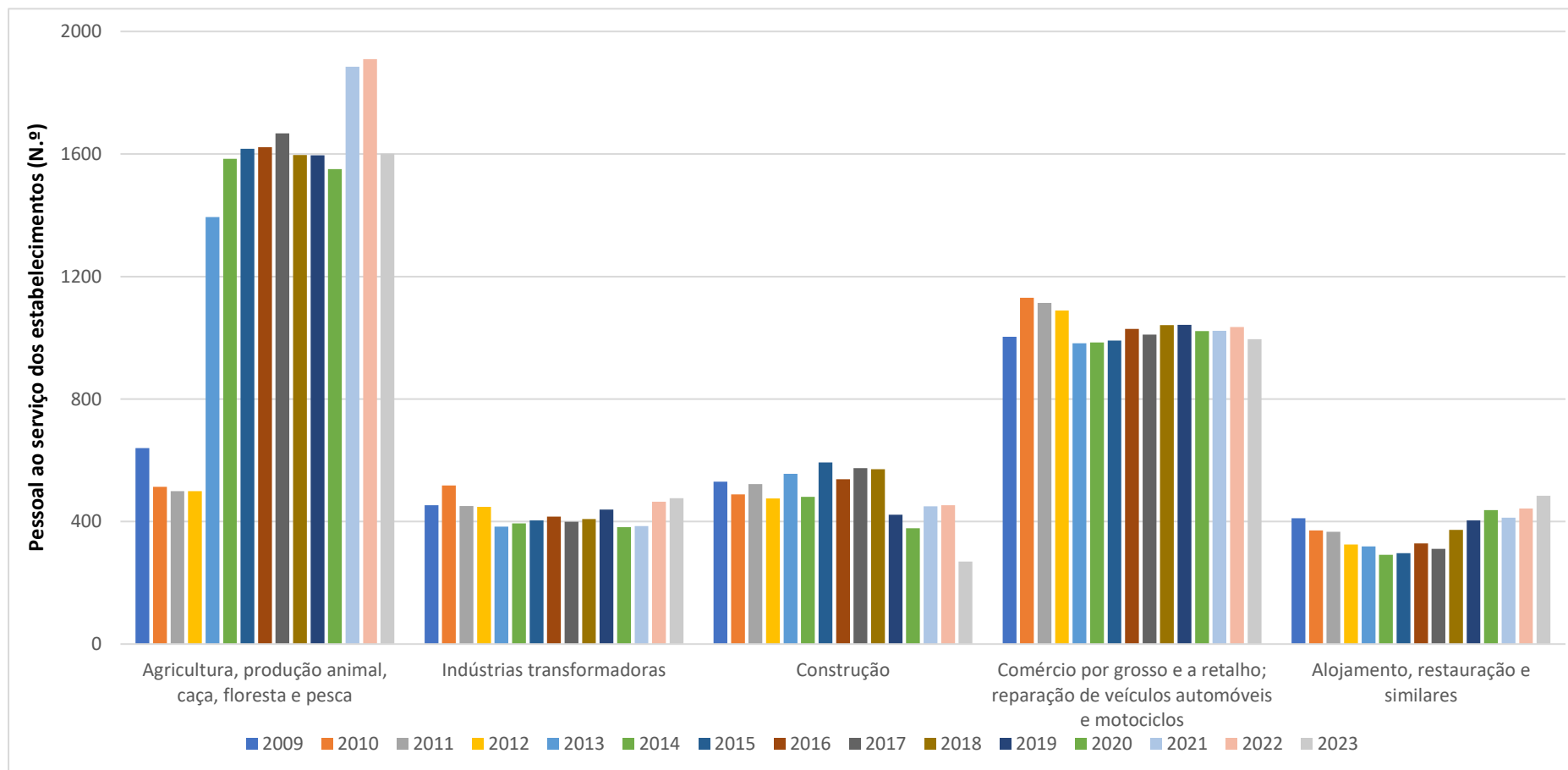
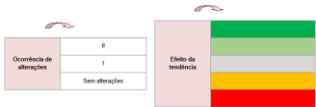
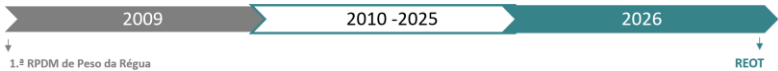


Gráfico 18. Pessoal ao serviço dos estabelecimentos por atividade económica no concelho de Peso da Régua, entre 2009 e 2023



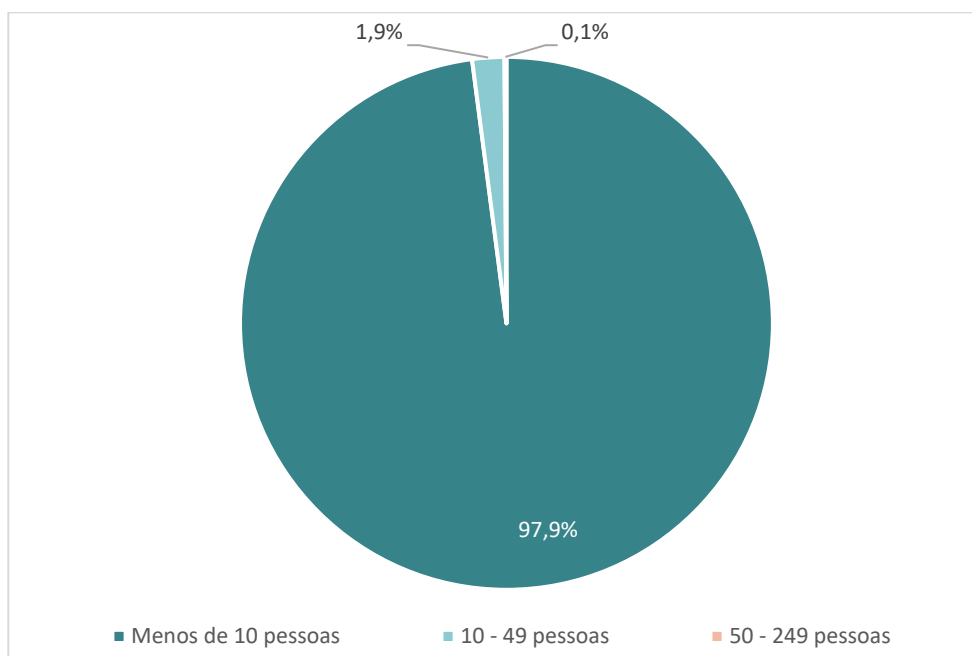


Fonte: INE (2026).



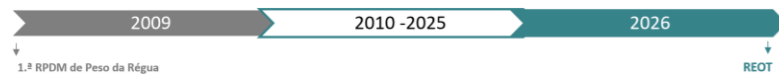
- Tendo em conta a informação traduzida no Gráfico 18, é perceptível que as atividades económicas com maior influência no território concelhio são a “agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca”, o “comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos”, a “construção”; as “indústrias transformadoras” e o “alojamento, restauração e similares”. Estes setores representam cerca de 78% da população total ao serviço dos estabelecimentos, com um total de 3.825 pessoas.
- O maior aumento do pessoal ao serviço dos estabelecimentos, verificado entre 2009 e 2023, diz respeito à “agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca”, onde o valor mais do que duplicou.

Gráfico 19. Escalão de pessoal ao serviço nas empresas, em 2024, no concelho de Peso da Régua



Fonte: INE (2026).

- No ano 2024, 97,9% das empresas do concelho de Peso da Régua detêm um escalão de pessoal ao serviço inferior a 10 indivíduos (2.466 empresas); 1,9% detêm entre 10 e 49 indivíduos (49 empresas) e 0,1% entre 50 e 249 pessoas (3 empresas).
- Face ao disposto, conclui-se que o tecido económico do concelho é composto maioritariamente por pequenas empresas.



Quadro 8. Evolução do volume de negócios (euros), no concelho de Peso da Régua, entre 2009 e 2024

Unidades Territoriais	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Variação (2009-2024)
Região Norte	90.750.275.040	100.539.838.897	99.035.619.147	93.559.604.743	92.293.194.028	92.861.690.340	1.043.365.265	100.985.921.070	110.423.609.156	117.459.907.121	121.495.832.301	108.232.323.224	125.726.296.942	147.730.701.376	155.457.966.267	163.256.384.906	79,90%
Sub-região Douro	2.083.606.628	2.785.601.780	2.751.411.569	2.628.860.714	2.573.303.826	2.594.059.942	225.186.505	2.713.511.810	2.887.407.757	3.088.910.610	3.224.350.175	2.725.861.823	3.138.582.090	3.727.522.170	3.990.990.367	4.202.245.917	101,68%
Peso da Régua	176.684.374	328.962.032	218.877.436	300.871.971	290.384.850	212.724.449	14.409.548	239.363.601	246.565.887	263.391.754	269.590.935	186.511.138	207.943.819	241.317.847	254.177.681	240.601.521	36,18%

Fonte: INE (2026).

- Entre 2009 e 2024, o concelho de Peso da Régua regista uma evolução de volume de negócios inconstante, mesmo assim, entre 2009 e 2024, apresenta um expressivo aumento no seu volume de negócios, que representa um total de 63.917.147€ (36,18%).
- No período em análise, Peso da Régua apresenta um valor de variação inferior ao registado nos contextos regional (79,90%) e sub-regional (101,68%).

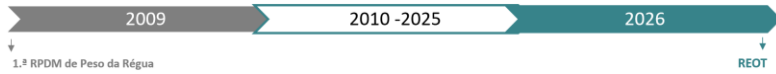
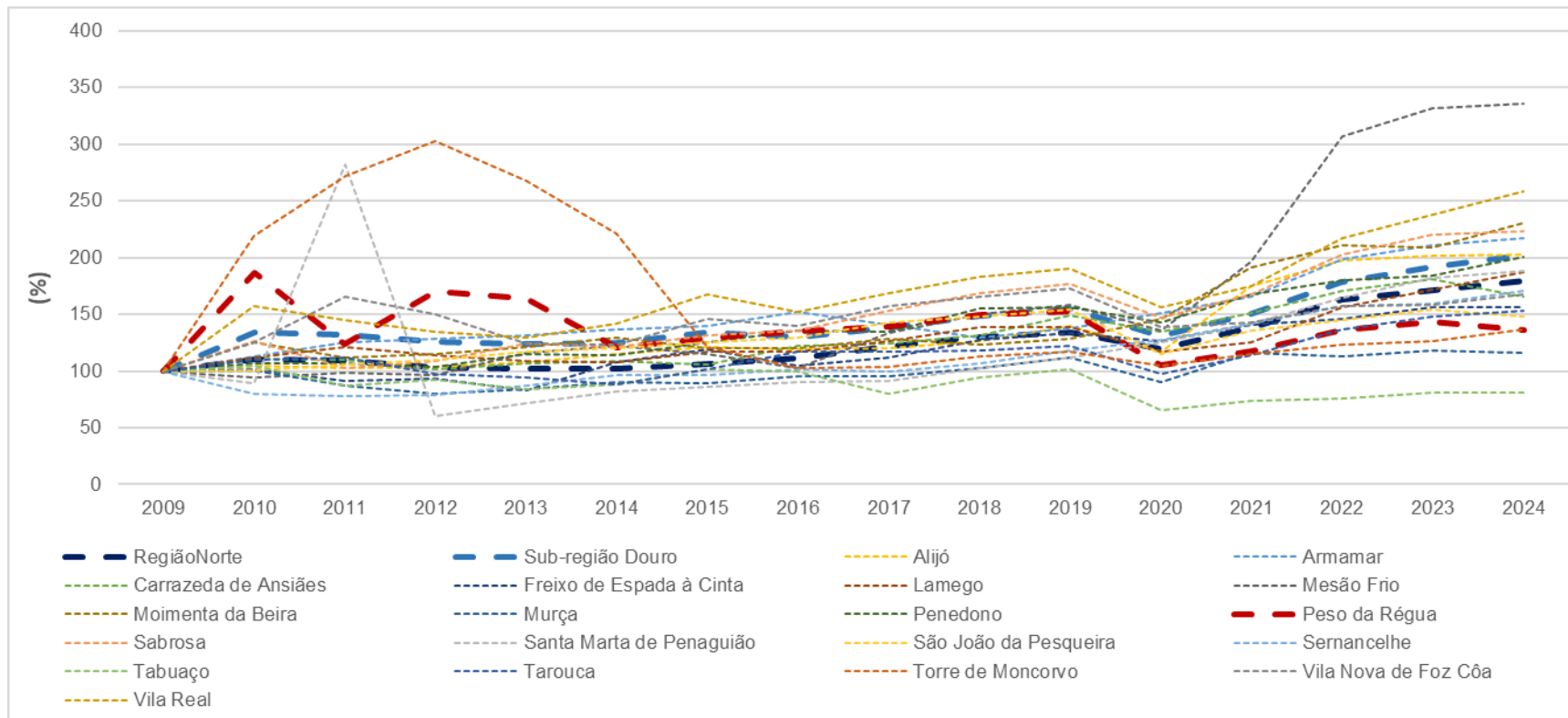


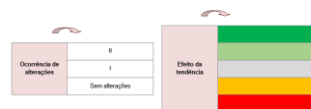
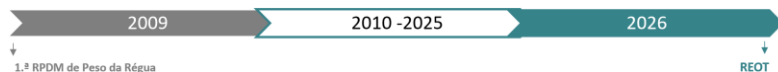
Gráfico 20. Variação da proporção do volume de negócios, entre 2009 e 2024 (índice de base 100 em 2009)



Fonte: INE (2026).

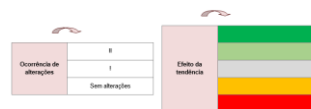
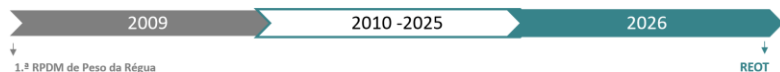


- Comparativamente com o desempenho médio observado na região Norte e na sub-região Douro, verifica-se que a partir do ano de 2014, o concelho de Peso da Régua apresenta registos semelhantes.
- Entre 2009 e 2024 a variação da proporção do volume de negócios das empresas é positiva (136,18%), sofrendo ligeiras oscilações durante o decorrer dos anos.
- As atividades económicas que representaram mais peso no volume de negócios do concelho, no ano de 2024 foram o “comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos” (43,55%), seguido da “indústria transformadora” (16,30%), a “construção” (9,07%), a “agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca” (9,40%) com a produção das vinhas e olivais. e, por fim, o “alojamento, restauração e similares” (8,66%).



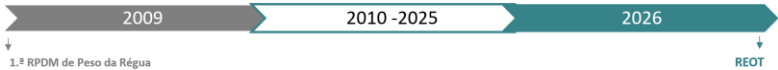
Quadro 9. Volume de negócios, por atividade económica e representatividade da atividade (%), por unidade territorial, em 2024

Unidades Territoriais	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca		Indústria Transformadora		Construção		Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos		Alojamento, restauração e similares	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Região Norte	1.750.415.737	1,07%	45.904.019.923	28,12%	15.637.399.290	9,58%	59.534.336.058	36,47%	5.390.008.350	3,30%
Sub-região Douro	329.818.247	7,85%	633.318.190	15,07%	308.627.516	7,34%	1.401.829.948	33,36%	229.832.772	5,47%
Alijó	37.376.907	16,50%	78.293.740	34,57%	8.926.442	3,94%	62.468.789	27,58%	14.087.229	6,22%
Armamar	34.195.829	23,27%	17.582.619	11,96%	6.983.562	4,75%	58.462.139	39,78%	14.532.049	9,89%
Carrazeda de Ansiães	8.509.749	11,06%	11.785.821	15,32%	6.864.658	8,92%	34.236.732	44,51%	3.957.095	5,14%
Freixo de Espada à Cinta	5.490.027	11,06%	18.417.351	37,10%	9.337.614	18,81%	7.680.390	15,47%	2.461.612	4,96%
Lamego	28.293.692	5,58%	102.297.629	20,19%	45.997.334	9,08%	187.237.183	36,96%	71.370.018	14,09%
Mesão Frio	4.159.608	4,60%	3.503.963	3,87%	8.138.302	8,99%	17.333.164	19,15%	3.739.464	4,13%
Moimenta da Beira	17.395.492	7,08%	33.336.131	13,56%	24.131.861	9,82%	135.241.306	55,01%	5.177.925	2,11%
Murça	9.673.654	17,85%	11.109.459	20,50%	4.292.375	7,92%	15.518.779	28,64%	3.101.681	5,72%
Penedono	7.342.523	23,26%	2.873.474	9,10%	3.566.706	11,30%	12.419.184	39,35%	955.553	3,03%
Peso da Régua	22.619.513	9,40%	39.229.465	16,30%	21.830.355	9,07%	104.775.912	43,55%	20.844.603	8,66%
Sabrosa	27.362.092	26,15%	26.615.807	25,43%	16.705.163	15,96%	20.105.806	19,21%	5.090.732	4,86%



Unidades Territoriais	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca		Indústria Transformadora		Construção		Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos		Alojamento, restauração e similares	
Santa Marta de Penaguião	23.116.571	22,25%	9.385.640	9,04%	8.050.801	7,75%	52.511.208	50,55%	3.494.224	3,36%
São João da Pesqueira	32.991.173	23,06%	37.974.603	26,55%	10.827.683	7,57%	46.783.318	32,71%	4.229.518	2,96%
Sernancelhe	9.329.201	8,34%	34.187.647	30,56%	12.797.137	11,44%	39.104.725	34,96%	4175.778	3,73%
Tabuaço	6.328.161	17,79%	5.806.583	16,32%	6142.168	17,26%	9.206.807	25,88%	2.855.126	8,02%
Tarouca	4.942.856	3,55%	9.587.372	6,88%	29.425.962	21,13%	74.395.688	53,42%	3.749.045	2,69%
Torre de Moncorvo	9.750.619	11,36%	9.464.095	11,03%	5.942.190	6,92%	44.327.195	51,65%	4.818.660	5,62%
Vila Nova de Foz Côa	18.862.712	19,14%	28.531.398	28,95%	2.868.217	2,91%	31.228.768	31,68%	3.375.556	3,42%
Vila Real	22.077.868	1,29%	153.335.393	8,97%	75.798.986	4,43%	448.792.855	26,24%	57.816.904	3,38%

Fonte: INE (2026).





- O peso das atividades económicas das indústrias transformadoras e do comércio são as mais relevantes para o concelho, já que detêm um peso de 59,85% no volume total de negócios. Comparando com o contexto sub-regional, observa-se que Peso da Régua apresenta um peso superior, já que o peso destas duas atividades na sub-região do Douro é de 48,43%.
- Enquadrando no contexto da sub-região, o concelho de Peso da Régua corresponde ao sétimo concelho em que o peso das indústrias transformadoras e do comércio é mais elevado.



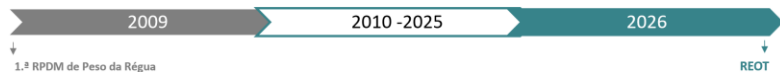
3.5 ANÁLISE DE TENDÊNCIAS

No que respeita às dinâmicas demográficas e sociais, as tendências verificadas no concelho de Peso da Régua foram as seguintes:

- Regista-se um **acentuado decréscimo populacional** (-16,21% entre 2009 e 2024), sendo esta quebra significativamente superior à observada na sub-região Douro (-9,92%) e contrária à ligeira tendência de crescimento da região Norte (+0,15%).
- A estrutura etária da população caracteriza-se pelo **agravamento do envelhecimento**, com o índice de envelhecimento a passar de 132,2 em 2009 para 282,8 em 2024, fruto da redução da natalidade e da saída de população jovem.
- Contrariamente ao enunciado anterior, o **número de famílias registou um decréscimo** (-5,43% entre 2001 e 2011), acompanhado pela redução da dimensão média das famílias, que se fixou em 2,50 indivíduos em 2021.
- A **taxa bruta de mortalidade aumentou**, fixando-se em 13,9‰ em 2024, valor superior à média regional. Simultaneamente, a **taxa bruta de natalidade diminuiu** (-10,8%), fixando-se em 5,8‰ em 2024, inferior à média da região Norte.
- Ao nível da instrução, houve uma **redução expressiva da taxa de analfabetismo** (-58,56% entre 2001 e 2021). Embora a população com ensino superior tenha aumentado 114,22%, o nível de instrução geral permanece baixo, com 54,23% da população a possuir escolaridade igual ou inferior ao 2.º ciclo em 2021.
- O **ganho médio mensal aumentou 33,2%** entre 2009 e 2023, atingindo 1.154,44€. Contudo, este crescimento foi inferior ao registado na região Norte e na sub-região Douro.
- O **número de desempregados** apresenta uma **tendência decrescente** (-11,38% entre 2009 e 2025), apesar do aumento pontual verificado durante a pandemia COVID-19.
- O número de **beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI)** registou uma **redução expressiva** de 51,36% entre 2009 e 2024.
- O número de **pensionistas da Segurança Social**, apresenta um **decréscimo** no período em análise.
- A **população ativa** mantém uma **tendência de perda contínua** (-6,6% entre 2001 e 2021), em linha com o envelhecimento demográfico.
- O **número de empresas no concelho aumentou 60%** entre 2009 e 2024, totalizando 2.519 empresas, embora Peso da Régua apresente um dos crescimentos mais modestos no contexto regional.
- O **peçoal ao serviço aumentou 24,08%** entre 2009 e 2023, o que se traduz em mais 959 pessoas empregadas.



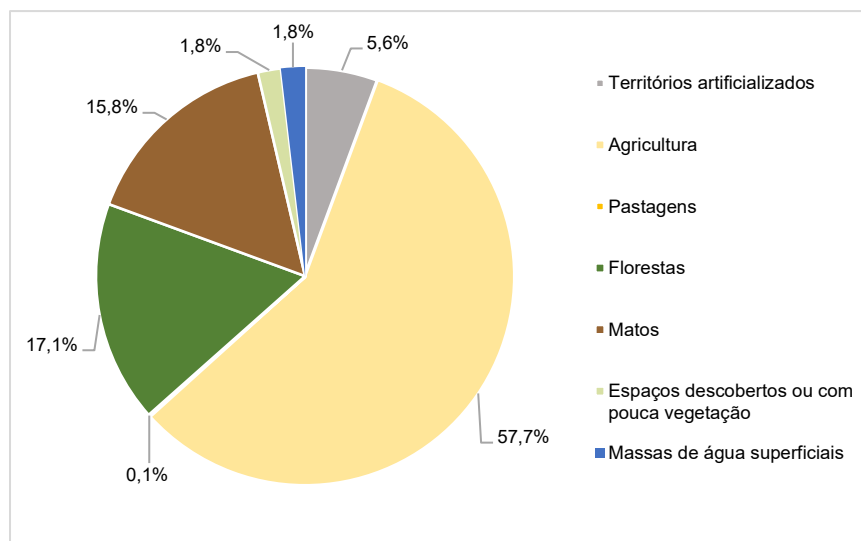
- O tecido económico do concelho de Peso da Régua é constituído maioritariamente por **microempresas**, com 97,9% das empresas a terem menos de 10 trabalhadores.
- O **volume de negócios aumentou 36,18%** entre 2009 e 2024. As atividades com maior peso neste indicador em 2024 foram o comércio (43,55%) e a indústria transformadora (16,30%).
- Em termos de emprego, destaca-se a **predominância do setor terciário**, que em 2021 absorvia 67,26% da população empregada.



4 DINÂMICAS TERRITORIAIS

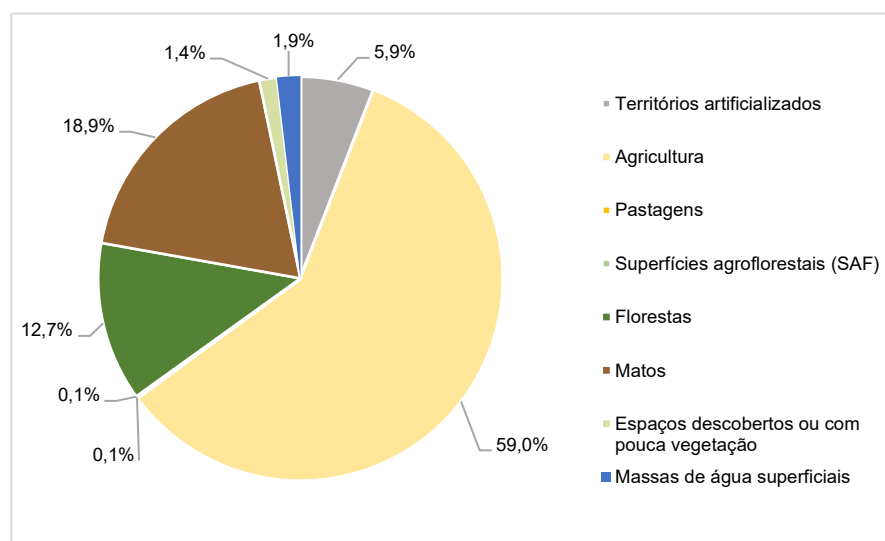
4.1 OCUPAÇÃO DO SOLO

Gráfico 21. Ocupação do solo (%) no concelho de Peso da Régua (COS2010)



Fonte: COS 2010 (DGT, 2026).

Gráfico 22. Ocupação do solo (%) no concelho de Peso da Régua (COS2023)

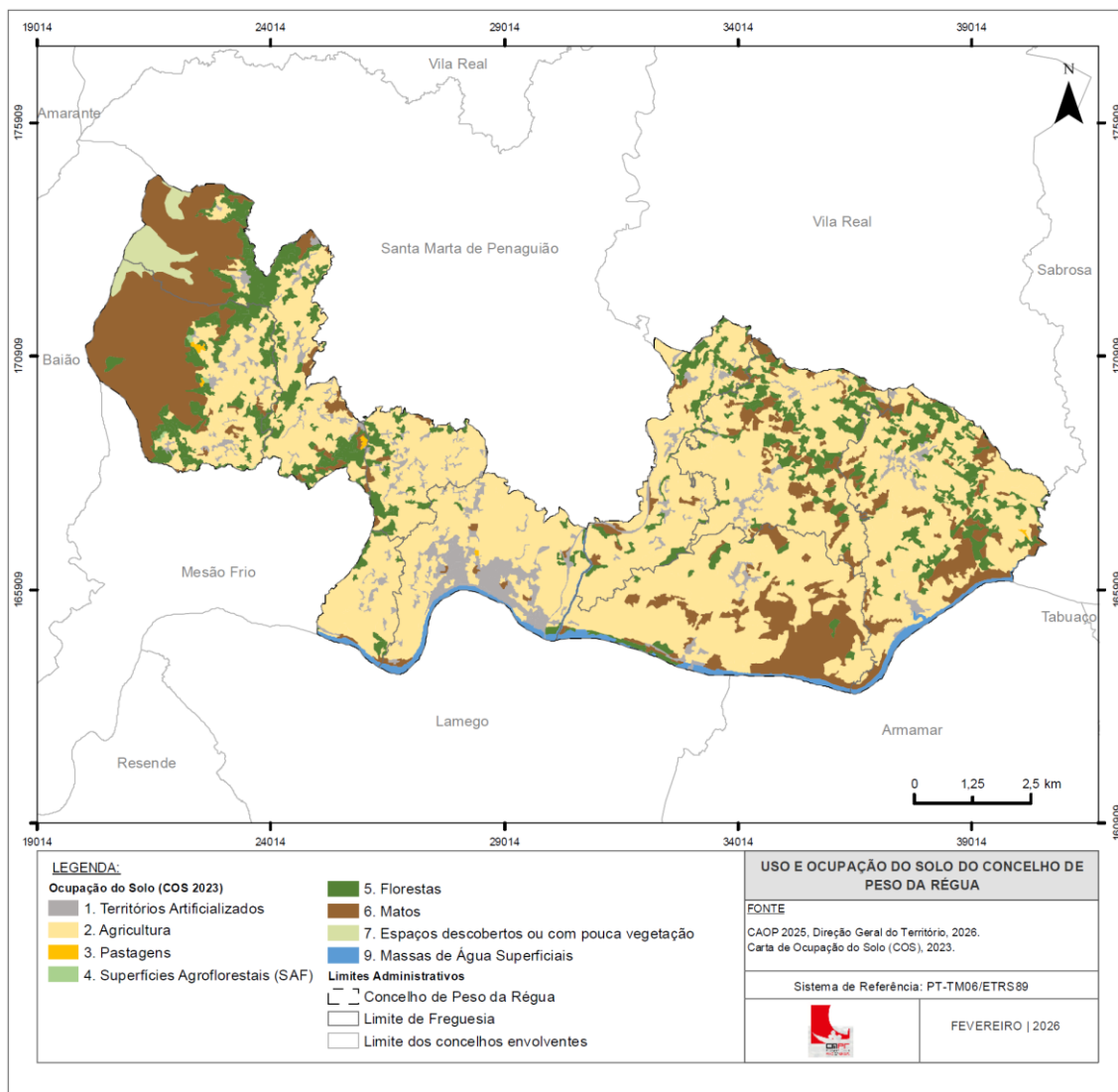


Fonte: COS 2023 (DGT, 2026).



- A ocupação do solo no concelho não regista alterações significativas no período em análise. Aqui apenas se ressalva a diminuição das florestas (-25,8%), dos espaços descobertos ou com pouca vegetação (-21,0%) e das pastagens (-18,8%).
- Regista-se um ligeiro acréscimo dos espaços ocupados por matos (20%), territórios artificializados (4,4%), espaços agrícolas (2,3%) e o surgimento de superfícies agroflorestais (5,30 ha).

Mapa 3. Uso e ocupação do solo no concelho de Peso da Régua, COS2023



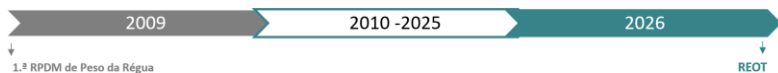
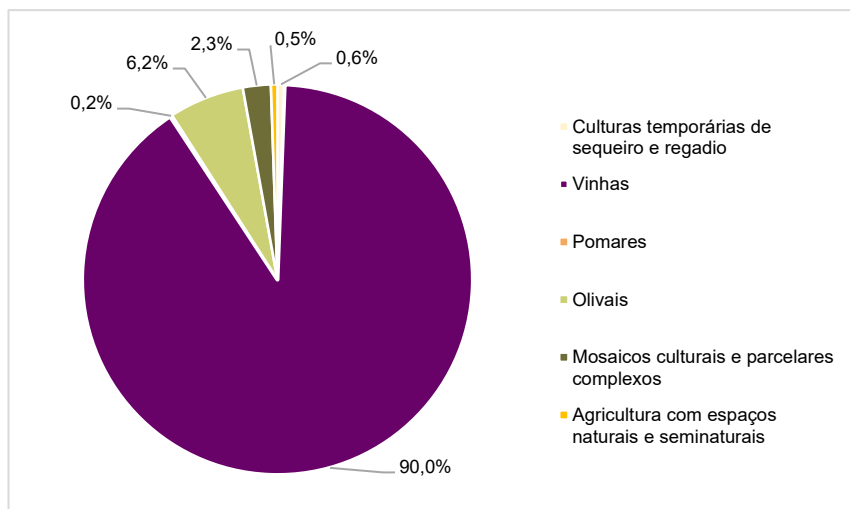
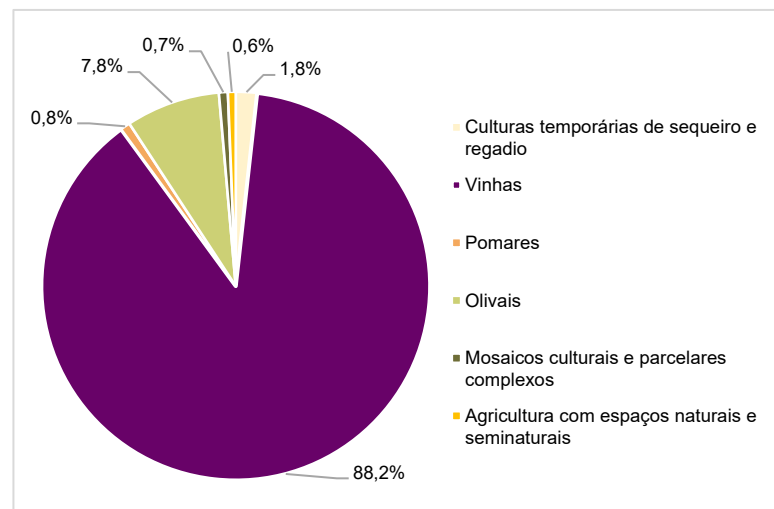


Gráfico 23. Áreas agrícolas (%) no concelho de Peso da Régua (COS2010)



Fonte: COS 2010 (DGT, 2026).

Gráfico 24. Áreas agrícolas (%) no concelho de Peso da Régua (COS2023)

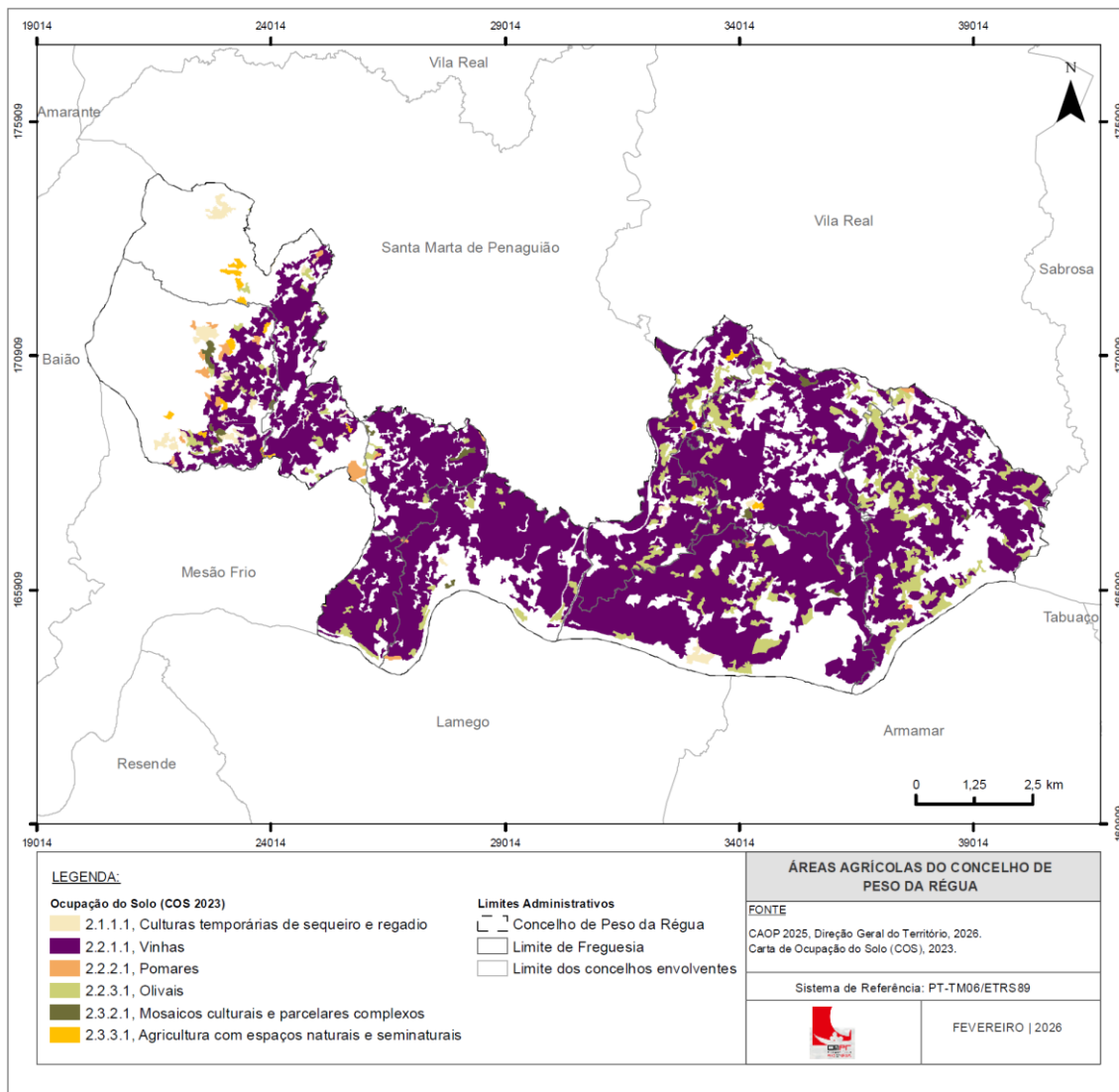


Fonte: COS 2023 (DGT, 2026).

- Destaca-se a grande área ocupada por vinhas, que segundo a COS 2023, distribui-se por 4.937,41 ha (88,2% do território concelhio).
- Ainda relativamente às áreas agrícolas, verifica-se um aumento significativo da área das culturas temporárias de sequeiro e regadio (206,8%) e de pomares (352,1%), e uma redução de 67,1% dos mosaicos culturais e parcelares complexos.



Mapa 4. Áreas agrícolas no concelho de Peso da Régua, COS2023



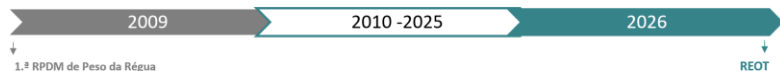
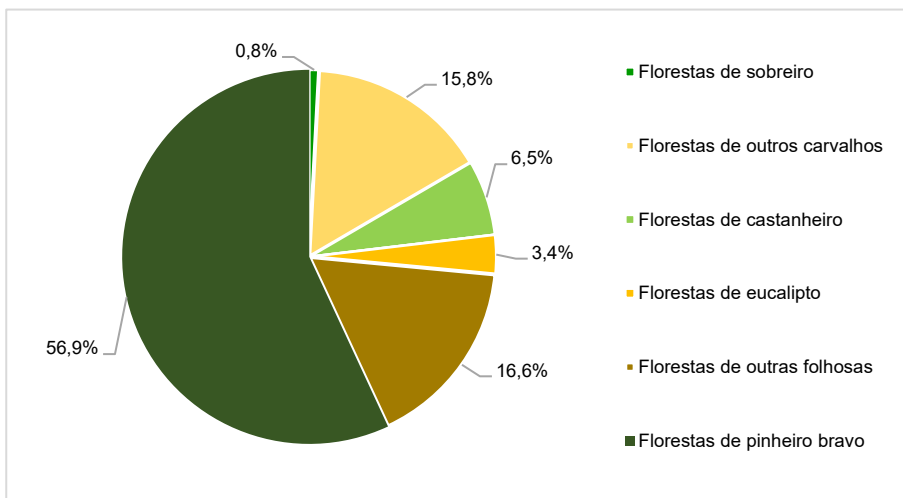
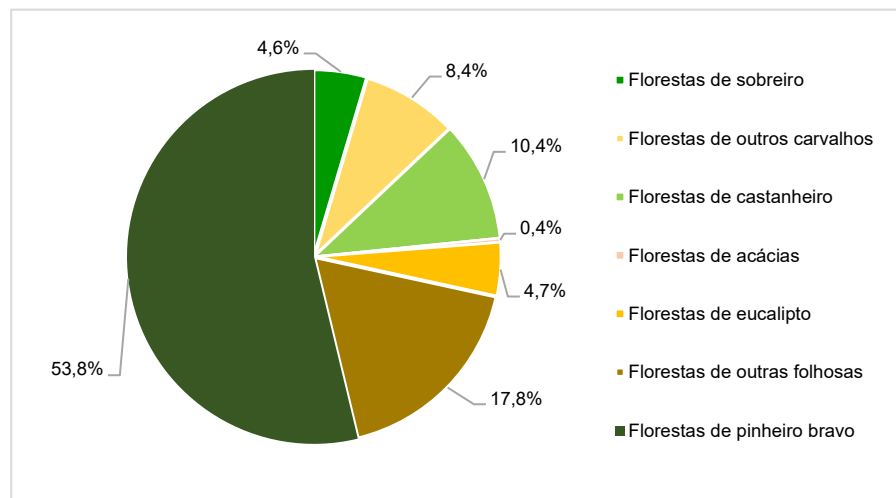


Gráfico 25. Áreas florestais (%) no concelho de Peso da Régua (COS2010)



Fonte: COS 2010 (DGT, 2026).

Gráfico 26. Áreas florestais (%) no concelho de Peso da Régua (COS2023)

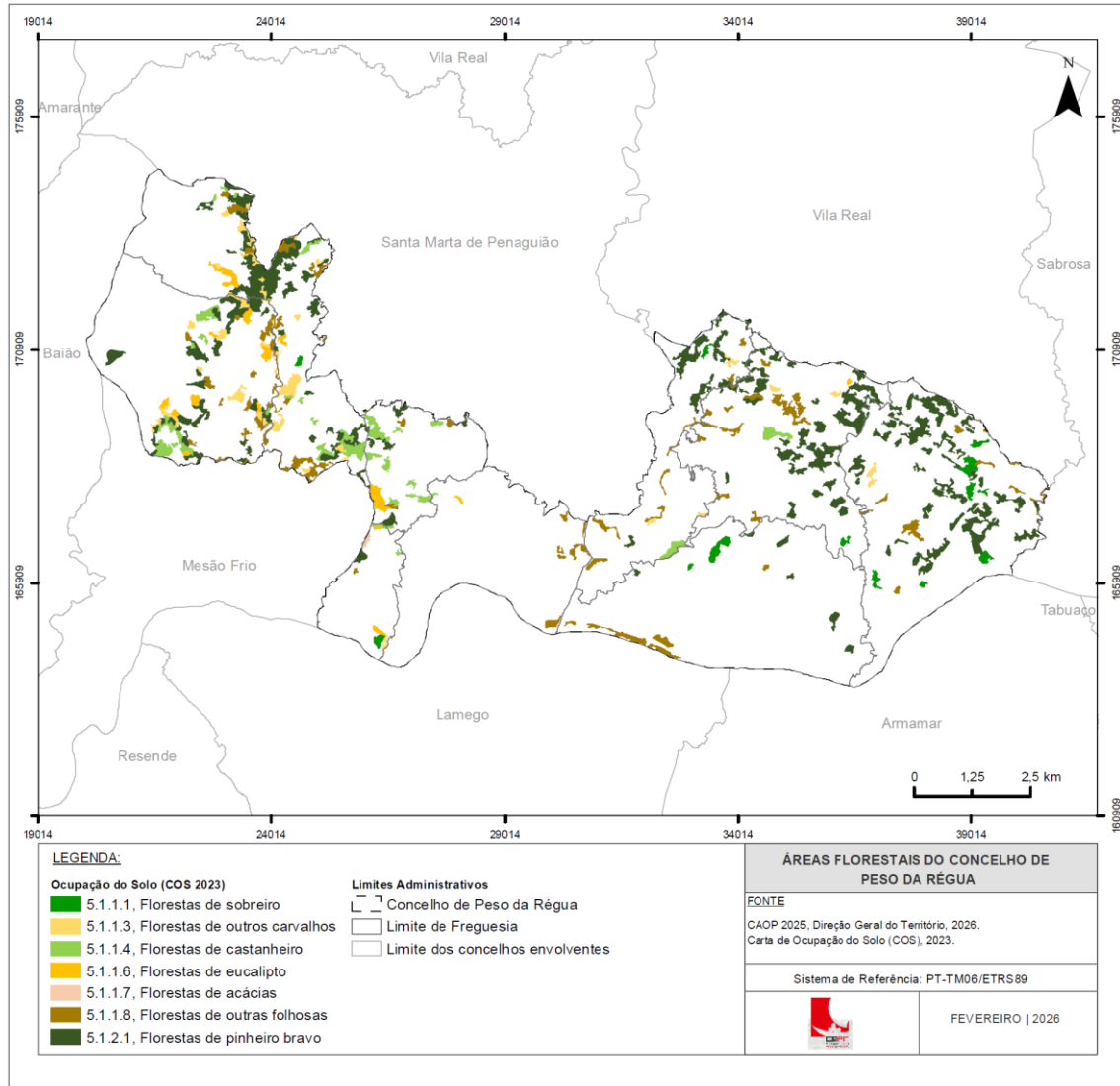


Fonte: COS 2023 (DGT, 2026).

- Em 2023, os espaços florestais com maior presença no concelho de Peso da Régua eram as florestas de pinheiro bravo, que representam 53,8% da área total de florestas (cerca de 648,82 ha).
- Comparativamente à COS2010, verifica-se que ocorreram algumas alterações na ocupação florestal, destacando-se a diminuição das áreas ocupadas por florestas de outros carvalhos (-60,6%), o aumento das florestas de sobreiro (304,8%) e de castanheiro (18,3%) e, ainda, o aparecimento de florestas de acácias, que já representam 0,4% da área total de florestas (cerca de 4,36 ha).



Mapa 5. Áreas florestais no concelho de Peso da Régua, COS2023

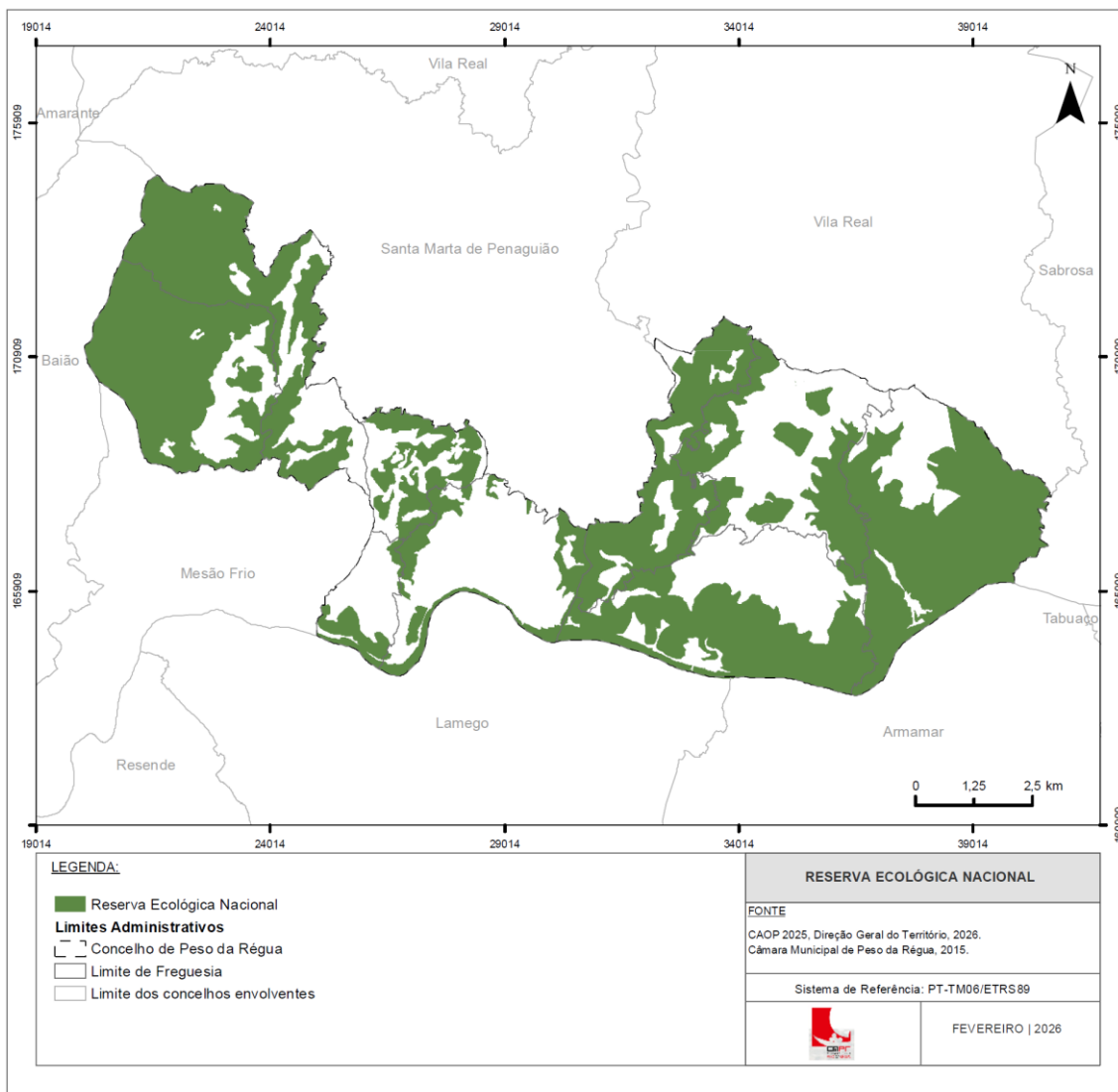




4.2 VALORES TERRITORIAIS

4.2.1 Reserva Ecológica Nacional

Mapa 6. Reserva Ecológica Nacional no concelho de Peso da Régua

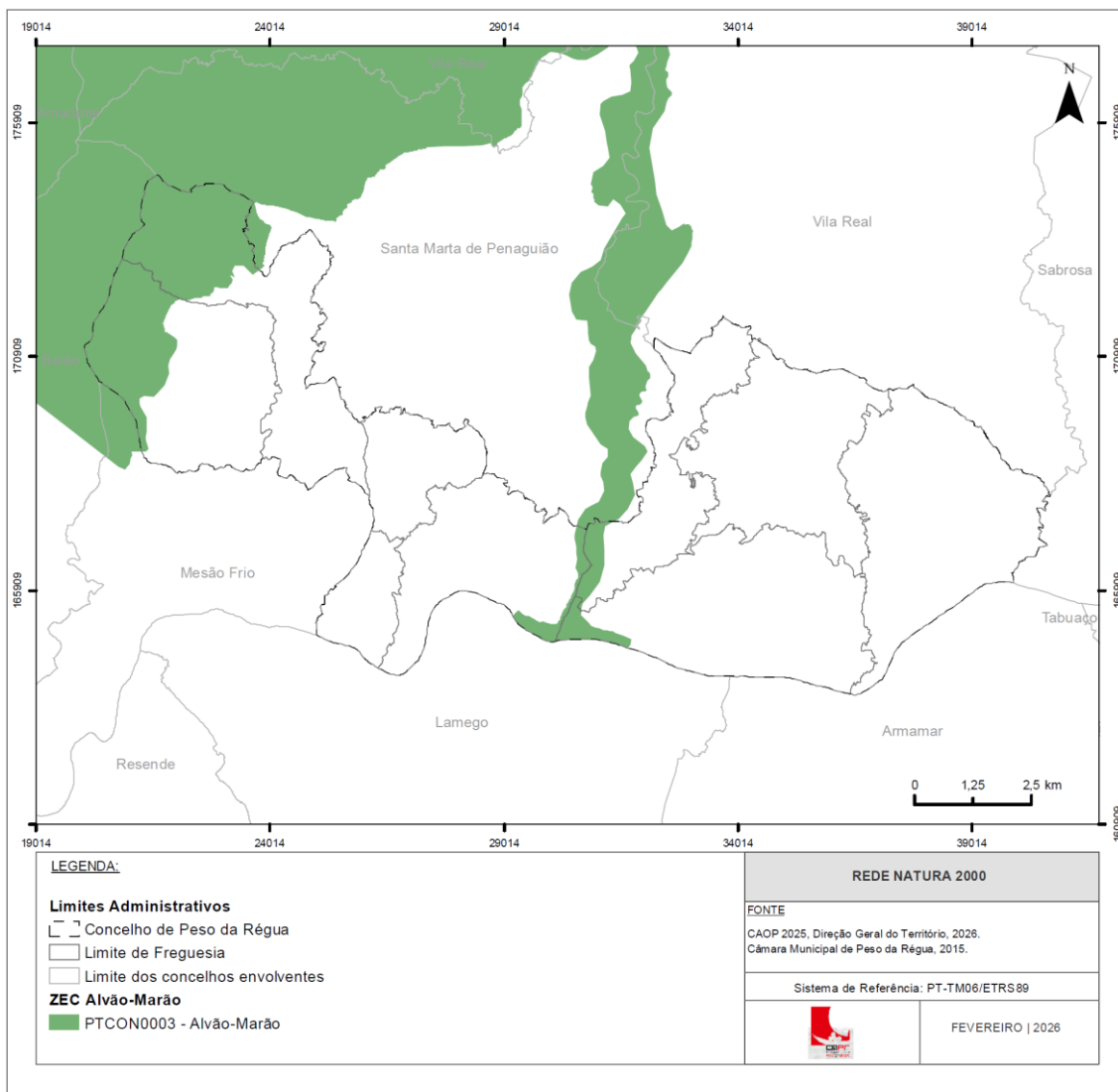


- A delimitação da Reserva Ecológica Nacional (REN) do concelho de Peso da Régua foi aprovada através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 172/1996, de 16 de outubro, abrangendo uma área de 5.887,63 ha, que corresponde a 62,1% do território total do concelho.
- No âmbito do Decreto-Lei n.º 124/2019, de 28 de agosto, delimitações de REN devem conformar-se com as orientações estratégicas de âmbito nacional e regional, situação que terá que ser acutelada na próxima revisão do PDM de Peso da Régua.



4.2.2 Rede Natura 2000

Mapa 7. Rede Natura 2000 do concelho de Peso da Régua



- O concelho de Peso da Régua é abrangido pela Zona Especial de Conservação da Rede Natura 2000 PTCON0003 – Alvão/Marão, que ocupa no concelho uma área total de cerca de 1.131 ha (que corresponde a 11,9% do território concelhio e 2% do sítio). Em 20 de março de 2025 foi publicado o Decreto-Lei que conclui o processo de designação da Zona Especial de Conservação do Alvão/Marão, e a partir dessa data passou a beneficiar de um regime jurídico de conservação de habitats conferindo-lhes uma proteção especial, especificamente direcionado à manutenção ou restabelecimento do estado de conservação favorável dos tipos de habitat naturais ou seminaturais e das populações das espécies selvagens com presença significativa nessa zona, incluindo a boa condição ecológica dos biótopos utilizados por estas espécies. Nesta senda, na próxima revisão do PDM de Peso da Régua terá que acautelar devidamente a integração das medidas de conservação.

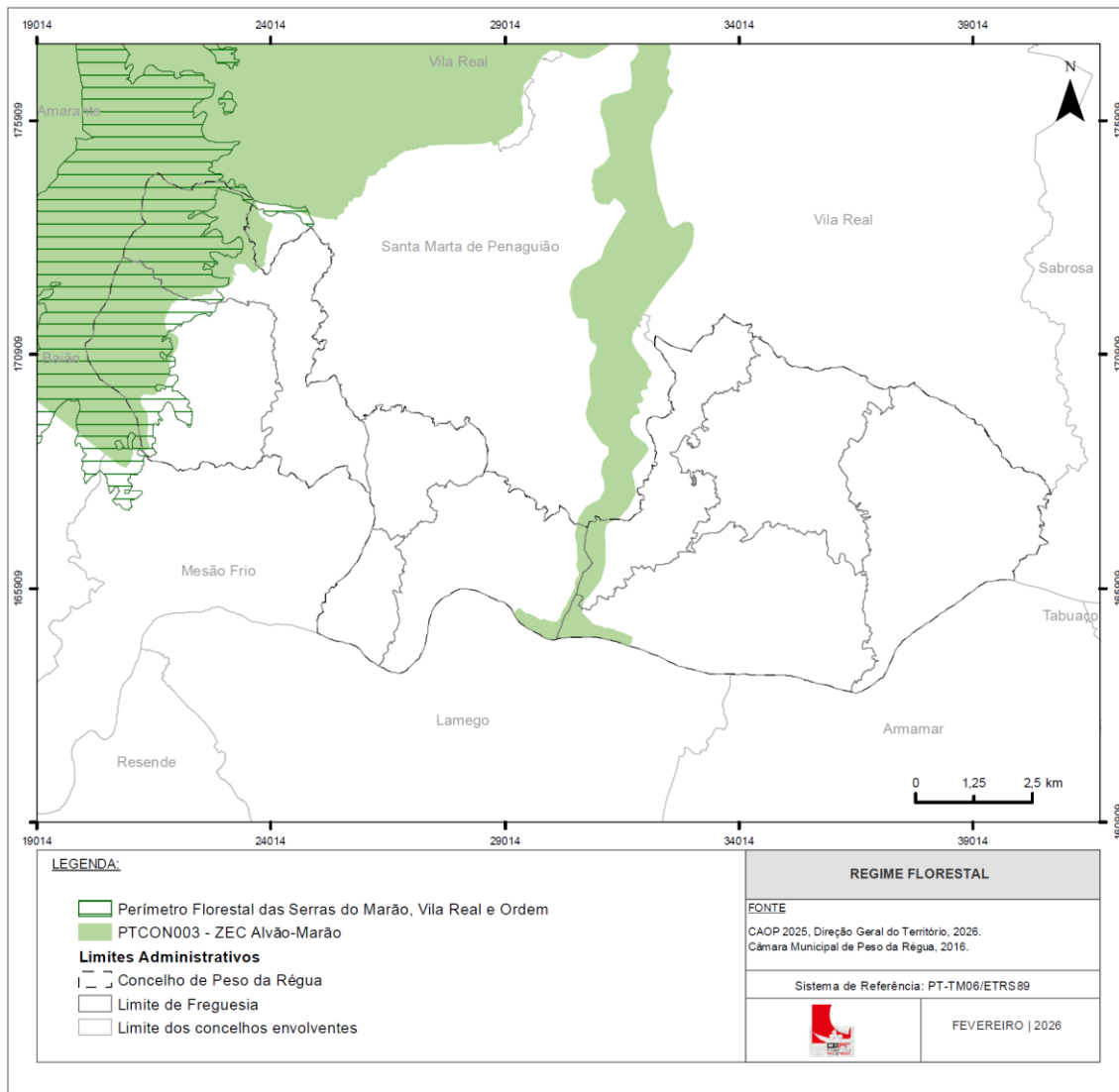


- Em termos de habitats naturais, o concelho identifica elementos da flora e fauna com importância prioritária.
- Importa salientar que o concelho de Peso da Régua é abrangido pelos seguintes habitats naturais: 4030 – Charnecas secas europeias seminaturais, e 92A0 – Florestas-galerias de *Salix alba* e *Populus alba*, que ocorrem em condições geológicas e climáticas singulares.
- A respeito da fauna, o concelho apresenta uma área classificada como importante para as Aves (*Important Bird Areas* - IBAs), classificada com o código PT049, o qual corresponde aos limites da ZEC Alvão-Marão com um total de 58.788ha.
- As serras Alvão-Marão apresentam relevância ornitológica por conter espécies de aves de rapina de grande interesse, nomeadamente o tartaranhão-cinzento (*Circus cyaneus*), uma espécie rara, o tartaranhão caçador (*Circus pygargus*), a águia-real (*Aquila chrysaetos*), o falcão-preregrino (*Falco peregrinus*), o bufo (*Bubo bubo*), a petinha-dos-campos (*Anthus campestris*) e a gralha-de-bico-vermelho (*Pyrrhocorax pyrrhocorax*).



4.2.3 Regime Florestal

Mapa 8. Perímetro florestal no concelho de Peso da Régua

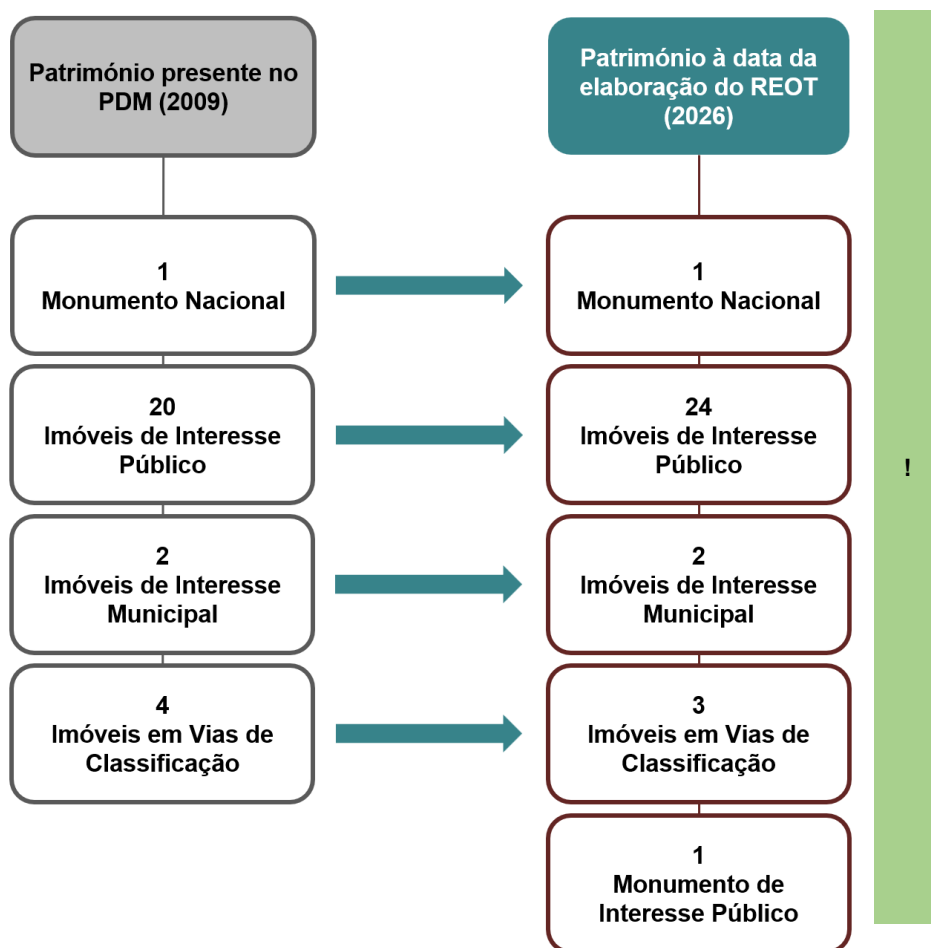


- O perímetro florestal inserido no concelho, nomeadamente, Perímetro Florestal das Serras do Marão (Vila Real) e Ordem, localiza-se a noroeste do território e ocupa cerca de 1.026 ha da área total do território concelhio.



4.2.4 Património Cultural

Figura 8. Evolução do Património arrolado no PDM de Peso da Régua (2009) e listado no website da DGPC à data de elaboração do REOT (2026)

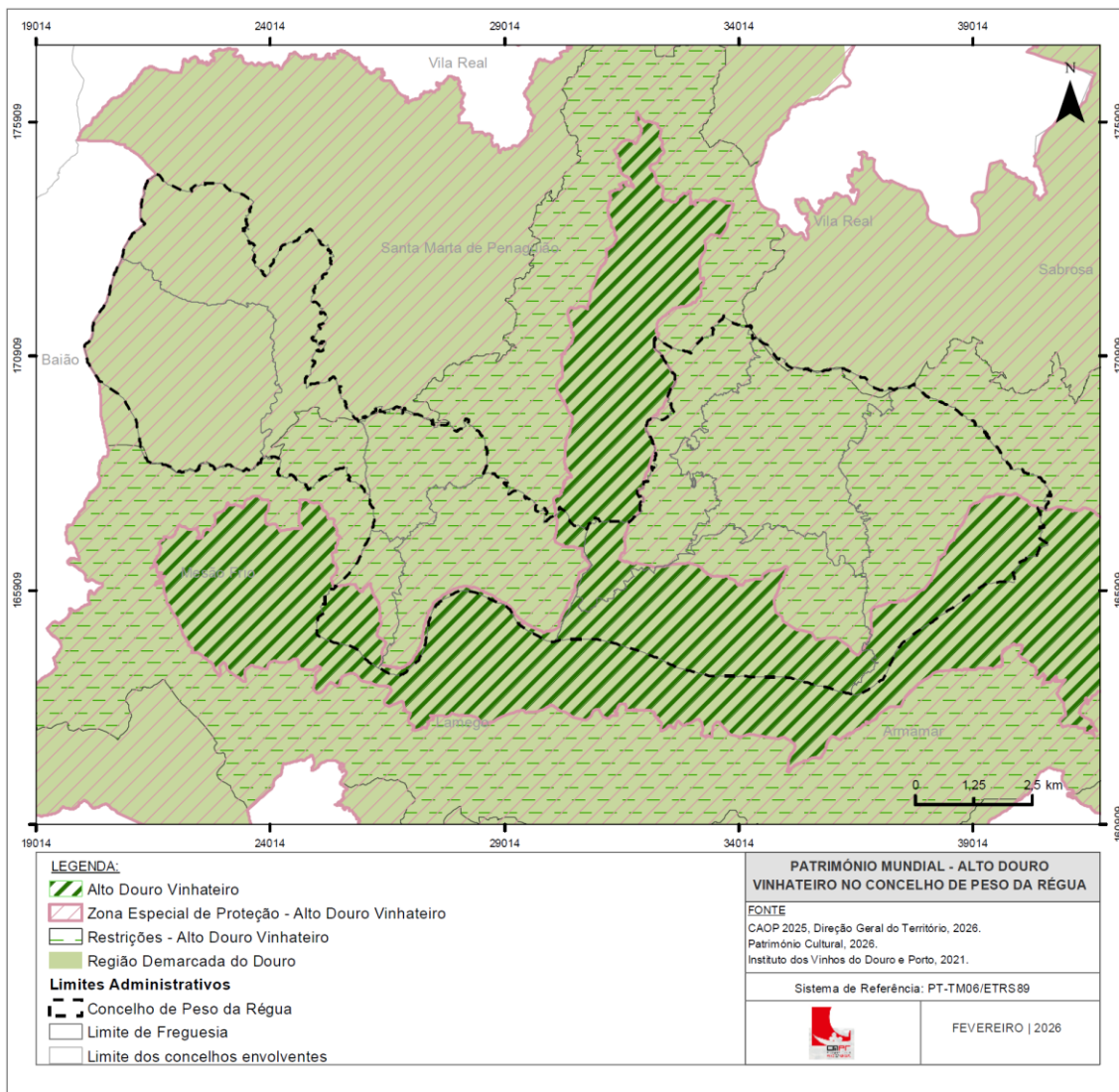


Fonte: Município de Peso da Régua (2009); DGPC (2026).

- No que diz respeito aos imóveis classificados, desde a publicação do PDM, foram classificados mais quatro Marcos Pombalinos (demarcações pombalinas no Douro Vinhateiro), todos classificados como “Imóveis de Interesse Público”.
- Um dos quatro “Imóveis em Vias de Classificação” passou a estar classificado, à data de elaboração do REOT, como “Monumento de Interesse Público” com a designação de Casa da Companhia Velha (atual Museu do Douro).



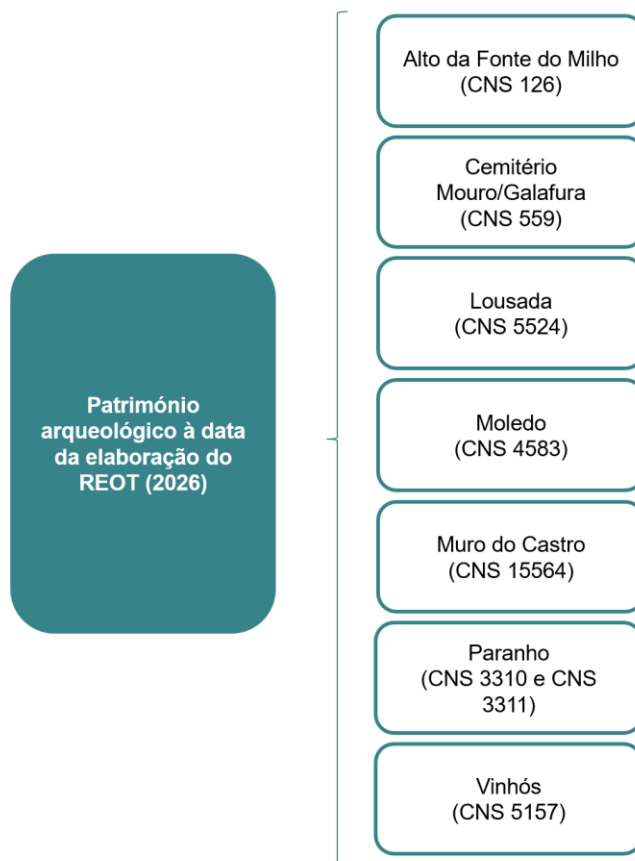
Mapa 9. Alto Douro Vinhateiro – Património Mundial e Zona Especial de Proteção



- Destaca-se o facto de parte do território concelhio estar inscrito, desde 2001 na lista de Património Mundial na Paisagem Protegida do Alto Douro Vinhateiro (ADV), classificada pela UNESCO como monumento nacional. O ADV é uma zona particularmente representativa da paisagem que caracteriza a vasta Região Demarcada do Douro, a mais antiga região vitícola regulamentada do mundo.
- A área delimitada como ADV no concelho abrange uma área de 1.954 ha, que corresponde a 20,6% do território do concelho, enquanto que a Zona Especial de Proteção (ZPE) abrange uma área de 6.703 ha, que corresponde a 70,7% do território do concelho.
- A região produz o famoso vinho do Porto, representando o principal vetor de dinamização da tecnologia, da cultura, das tradições e da economia local.



Figura 9. Património arqueológico no concelho de Peso da Régua



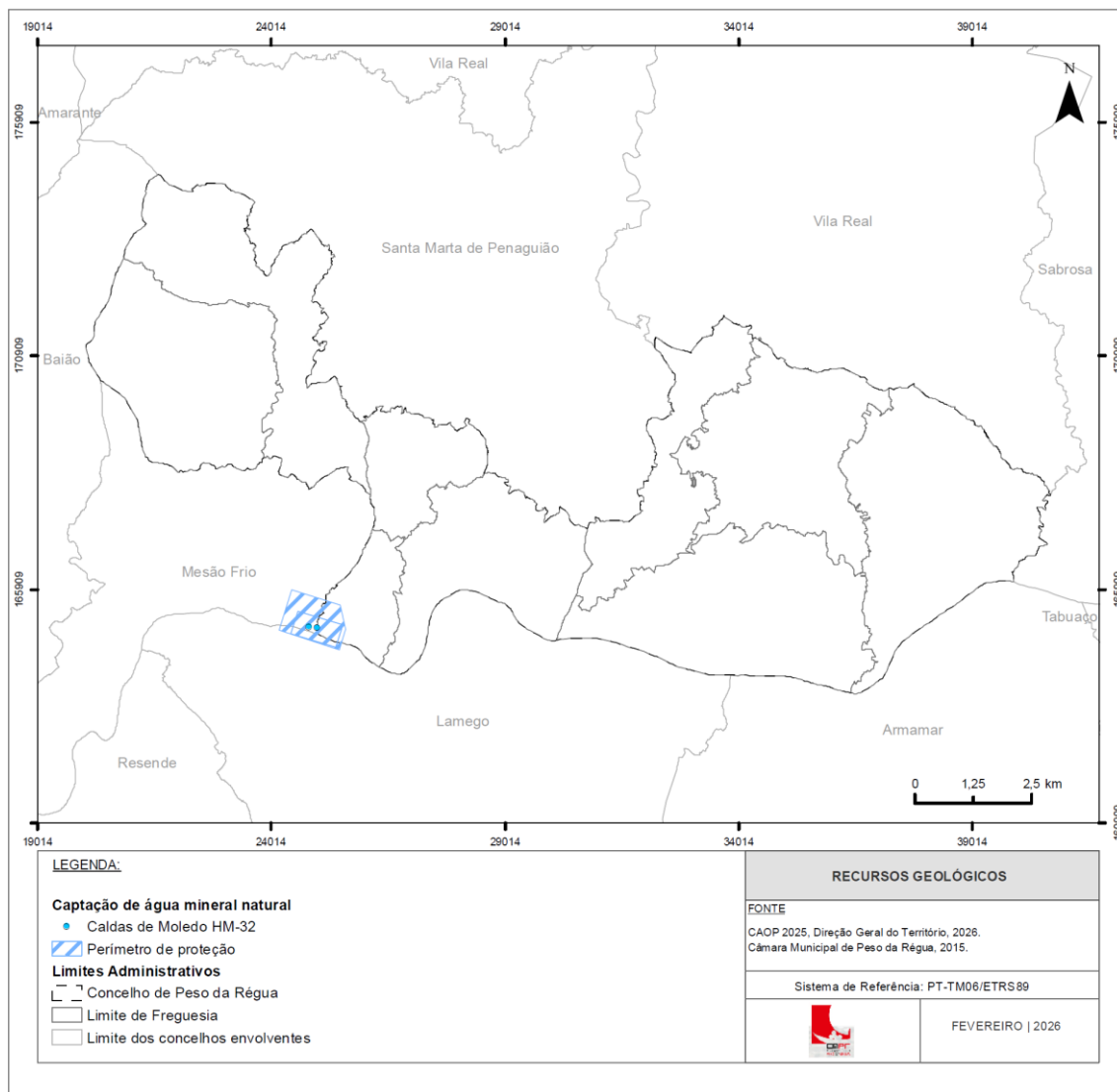
Fonte: DGPC (2026).

- Para além dos imóveis classificados e em vias de classificação, o território concelhio é dotado de património com valor arqueológico, destacando-se oito objetos classificados como:
 - Villa (Monumento Nacional) – Alto da Fonte do Milho;
 - Necrópole (Interesse Municipal) – Cemitério Mouro/Galafura;
 - Vias – Lousada e Paranho (CNS 3311);
 - Achados isolados – Moledo e Vinhós;
 - Povoado Fortificado – Muro do Castro;
 - Forno – Paranho (CNS 3310).



4.3 RECURSOS GEOLÓGICOS

Mapa 10. Recursos geológicos no concelho de Peso da Régua

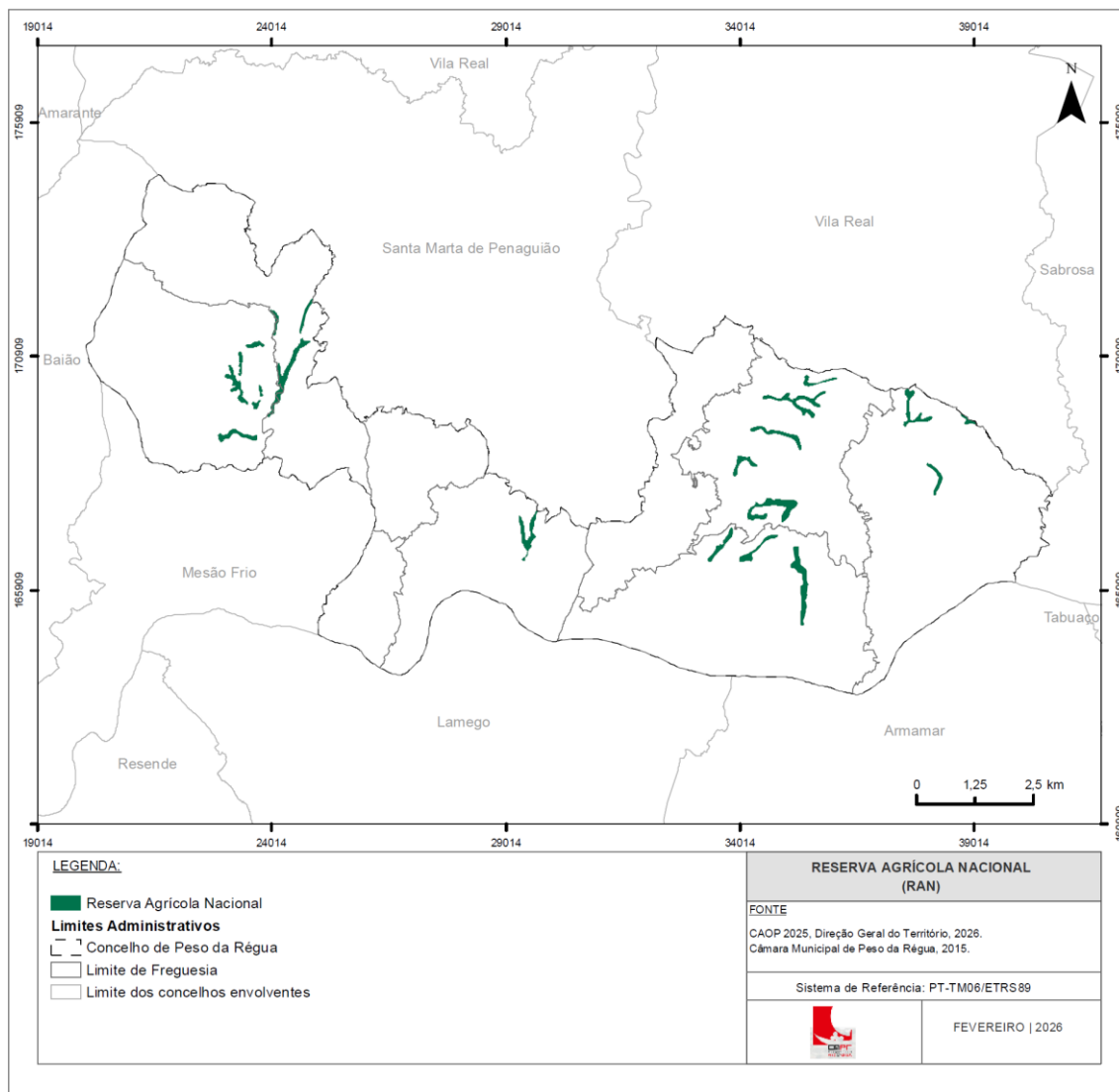


- O concelho encontra-se abrangido por uma concessão de água mineral, denominada “Caldas de Moledo”, com número de cadastro HM-32 e respetivos perímetros de proteção (intermédia e alargada), publicado através da Portaria n.º 285/2005, de 21 de março.



4.4 AGRICULTURA, PECUÁRIA E SILVICULTURA

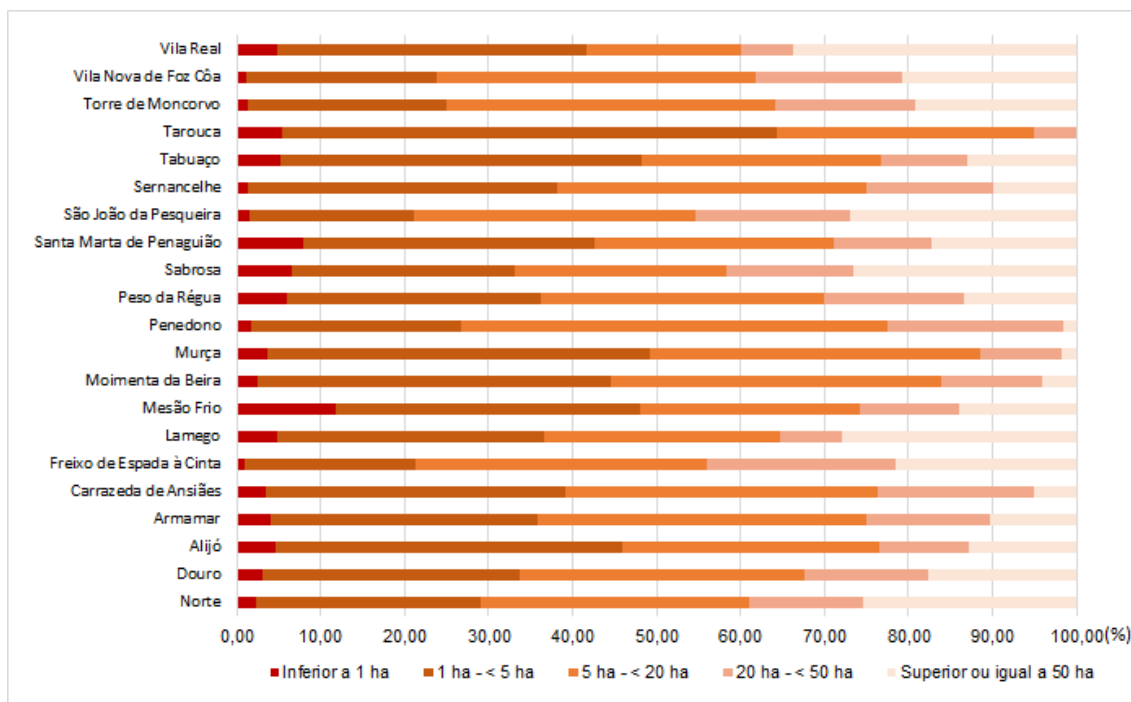
Mapa 11. Reserva Agrícola Nacional no concelho de Peso da Régua



- A delimitação da Reserva Agrícola Nacional (RAN) do concelho de Peso da Régua encontra-se representada na planta de condicionantes vigente, abrangendo uma área de 186,61 ha, que corresponde a 2% do território do concelho.
- No âmbito da próxima revisão do PDM, será necessário proceder à redelimitação da RAN de acordo com as orientações mais recentes da tutela.
- O concelho de Peso da Régua, que é ocupado por 5.598,23 ha de espaços agrícolas (COS 2023), apresenta potencialidades a serem mais desenvolvidas no âmbito rural.



Gráfico 27. Superfície das explorações agrícolas (ha) em 2019



Fonte: Recenseamento Agrícola 2019, INE (2026).

- As explorações agrícolas no concelho de Peso da Régua apresentam maioritariamente uma dimensão média-baixa, uma vez que 70% das áreas possuem área inferior a 20 ha.
- As explorações com área entre os 5 ha e os 20 ha são as mais representativas (33,8%), seguindo-se as que possuem uma área entre os 1 ha e os 5 ha (cerca de 30,3%) e com área entre 20 ha e 50 ha (16,6%).
- Comparativamente com os restantes concelhos, Peso da Régua destaca-se pelo razoável número de explorações agrícolas com uma área superior ou igual a 50 ha (13,34%).
- Importa ainda destacar que, entre 2009 e 2019, não houve alteração significativa na superfície de explorações agrícola, correspondendo a 5.216 ha em ambos os anos.

Quadro 10. Superfície Agrícola Utilizada (hectares), entre 2009 e 2019 e área média da SAU das explorações agrícolas

SAU	2009 (ha)	2019 (ha)	Variação (2009-2019) (%)	Área média da SAU das Explorações Agrícolas em 2019 (ha)
Região Norte	644.027	663.341	0,03	0,71
Sub-região Douro	120.655	127.239	0,05	0,70
Alijó	8.628	10.727	0,24	0,84
Armamar	4.538	4.881	0,08	0,80
Carrazeda de Ansiães	6.795	6.916	0,02	0,57



SAU	2009 (ha)	2019 (ha)	Variação (2009-2019) (%)	Área média da SAU das Explorações Agrícolas em 2019 (ha)
Freixo de Espada à Cinta	7.191	7.932	0,10	0,64
Lamego	5.395	6.904	0,28	0,97
Mesão Frio	1.074	1.293	0,20	0,99
Moimenta da Beira	4.227	5.300	0,25	0,87
Murça	4.752	6.046	0,27	0,86
Penedono	3.457	4.085	0,18	0,75
Peso da Régua	4.197	5.007	0,19	0,96
Sabrosa	5.083	5.162	0,02	0,72
Santa Marta de Penaguião	3.582	3.486	-0,03	0,78
São João da Pesqueira	13.105	12.828	-0,02	0,71
Sernancelhe	5.077	4.003	-0,21	0,54
Tabuaço	4.090	3.600	-0,12	0,55
Tarouca	1.883	2.396	0,27	0,97
Torre de Moncorvo	14.312	12.766	-0,11	0,52
Vila Nova de Foz Côa	12.694	12.851	0,01	0,63
Vila Real	10.576	11.055	0,05	0,74

Fonte: Recenseamento Agrícola 2009 e 2019, INE (2026).

- Entre o período analisado, verificou-se que o concelho de Peso da Régua registou aumento da área de SAU. Assim, em 2019, esta era constituída por 5.007 ha de SAU, o que corresponde a cerca de 52,8% do território concelhio.
- Importa destacar, que o concelho de Peso da Régua é o que apresenta maior peso de SAU no território concelhio, tendo em conta a sua área total, seguido de Santa Marta de Penaguião (50,3%).

Quadro 11. Área agrícola no concelho de Peso da Régua

COS 2023 – Área Agrícola	Área (ha)	Área (%)
Culturas temporárias de regadio	98,56	1,8%
Vinhas	4937,41	88,2%
Pomares	45,75	0,8%
Olivais	438,71	7,8%
Mosaicos culturais e parcelares complexos	41,58	0,7%

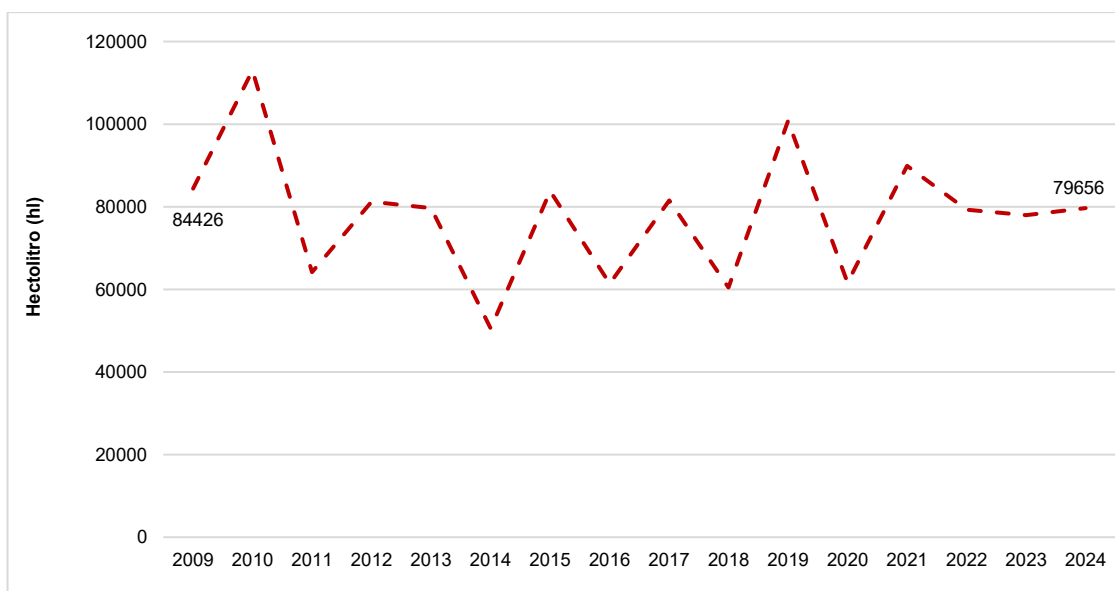


COS 2023 – Área Agrícola	Área (ha)	Área (%)
Agricultura com espaços naturais e seminaturais	36,21	0,6%
Total	5.598,23	100%

Fonte: COS 2023 (DGT, 2026).

- Verifica-se que a cultura da vinha é largamente difundida com 88,2% da área total agrícola do concelho, que é abrangido pela Região Demarcada do Douro.
- A cultura dos olivais também merece atenção como a segunda cultura mais difundida no concelho, ocupando 7,8% da área agrícola.

Gráfico 28. Evolução da produção vinícola declarada em mosto (hl) pelos produtores do concelho de Peso da Régua



Fonte: INE (2026).

- Em termos de evolução da produção vinícola declarada em mosto, verifica-se redução de 5,6% (- 4.770 hl) entre o período de 2009 a 2024.
- O ano com maior registo no concelho de Peso da Régua refere-se a 2010 com 113.008 hl.

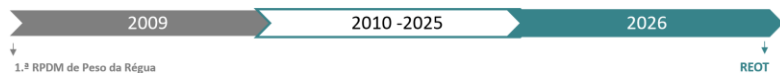


Gráfico 29. Forma de exploração nas explorações agrícolas no ano de 2009 em Peso da Régua

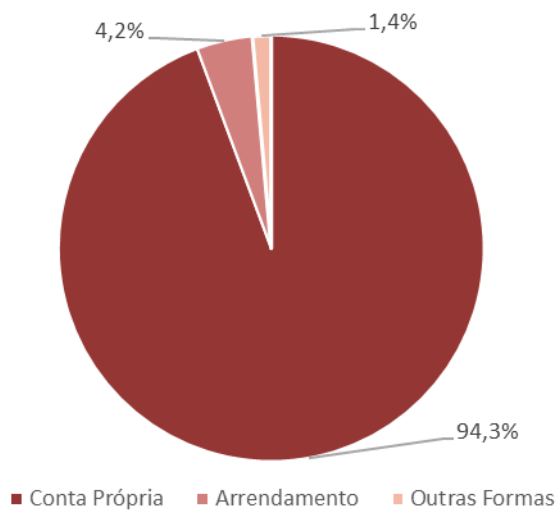
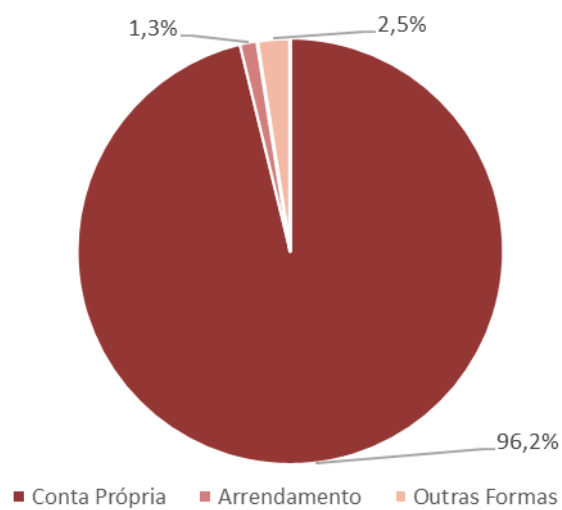


Gráfico 30. Forma de exploração nas explorações agrícolas no ano de 2019 em Peso da Régua

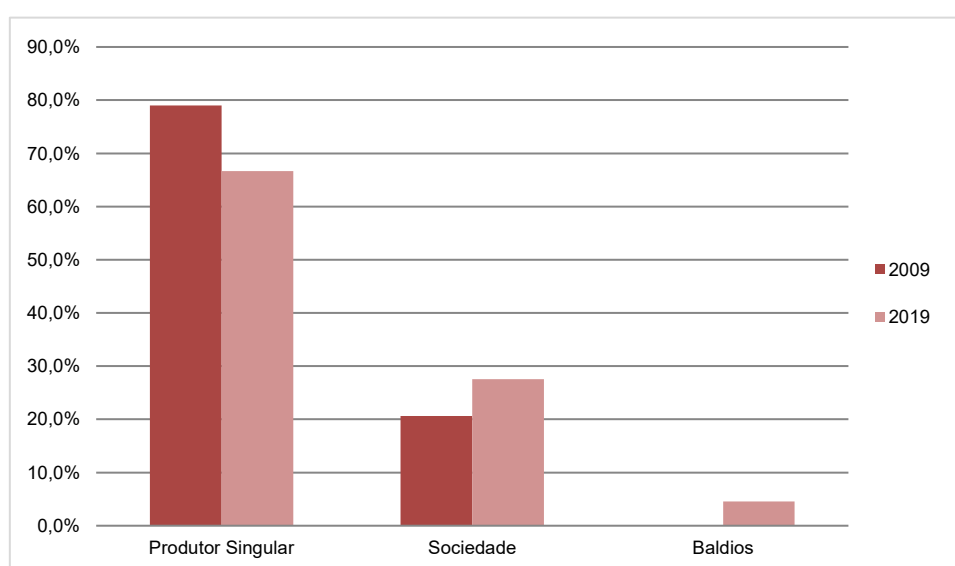


Fonte: Recenseamento Agrícola 2009 e 2019, INE (2026).



- Em termos de forma de exploração no concelho em 2019, verifica-se que a principal forma constitui por “conta própria” com 1.315 explorações agrícolas, seguido por “outras formas” com 34 explorações agrícolas e “arrendamento” com 18 explorações agrícolas.
- A forma de exploração sofreu alteração, no qual em 2009 o “arrendamento” era a segunda forma mais adotada no concelho, o que no ano de 2019, foi assumido por “outras formas” de exploração.

Gráfico 31. Evolução da superfície agrícola utilizada por natureza jurídica no concelho de Peso da Régua, em 2009 e 2019



Fonte: Recenseamento Agrícola 2009 e 2019, INE (2026).

- No que se refere à natureza jurídica da SAU do concelho de Peso de Régua, percebe-se que o produtor singular corresponde a 66,7%, ou seja, maioritariamente são pessoas que utilizam a atividade própria ou de pessoas do seu agregado familiar na sua exploração.
- Contudo, verifica-se uma relevante evolução nas sociedades de agricultores, o qual evoluiu de 20,7% em 2009 para 27,5% em 2019, o que demonstra que os agricultores têm buscado alternativas para a gestão de seus negócios e necessidades de trabalho.
- Relativamente aos baldios¹, no ano de 2009 não era registado valores para o concelho de Peso da Régua, no entanto, em 2019 apresenta 4,6%.

¹ Terreno com as suas partes e equipamentos integrantes, possuído e gerido pela comunidade local de compartes, constituindo o seu logradouro comum, designadamente para efeitos de apascentação de gado, recolha de lenha e mato, culturas e caça, produção elétrica e todas as outras potencialidades económicas, nos termos da lei e dos usos e costumes locais.



4.5 DINÂMICA URBANA

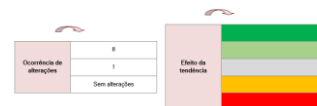
4.5.1 Edificação

Quadro 12. Evolução do número de edifícios, entre 2001, 2011 e 2021

Unidade Territorial	Edifícios (N.º)			Variação (2001-2011)	Variação (2011-2021)
	2001	2011	2021		
Região Norte	1.100.329	1.209.911	1.227.994	9,96%	1,49%
Sub-região Douro	110.307	118.572	118.152	7,49%	-0,35%
Alijó	8.224	8.027	8.088	-2,40%	0,76%
Armamar	4.188	4.780	4.636	14,14%	-3,01%
Carraceda de Ansiães	4.837	5.115	5.100	5,75%	-0,29%
Freixo de Espada à Cinta	3.123	3.060	3.064	-2,02%	0,13%
Lamego	10.617	12.398	12.415	16,77%	0,14%
Mesão Frio	2.200	2.215	2.198	0,68%	-0,77%
Moimenta da Beira	6.616	6.950	7.006	5,05%	0,81%
Murça	3.637	3.985	4.062	9,57%	1,93%
Penedono	2.608	2.568	2.697	-1,53%	5,02%
Peso da Régua	6.364	6.736	6.667	5,85%	-1,02%
Sabrosa	4.239	4.512	4.659	6,44%	3,26%
Santa Marta de Penaguião	4.190	4.346	4.351	3,72%	0,12%
São João da Pesqueira	4.765	5.278	5.351	10,77%	1,38%
Sernancelhe	3.960	4.362	4.476	10,15%	2,61%
Tabuaço	3.911	4.211	4.075	7,67%	-3,23%
Tarouca	4.647	6.096	5.310	31,18%	-12,89%
Torre de Moncorvo	6.743	6.715	6.648	-0,42%	-1,00%
Vila Nova de Foz Côa	6.099	6.051	6.028	-0,79%	-0,38%
Vila Real	18.321	21.167	21.321	15,53%	0,73%

Fonte: IV, V e VI Recenseamento Geral da Habitação, INE (2026).

- Verifica-se um aumento do número de edifícios no concelho de Peso da Régua, entre 2001 e 2011, com a diferença de 372 edifícios (5,85%), no entanto, entre 2011 e 2021, identifica-se uma redução de 69 edifícios (-1,02%).
- O concelho de Peso da Régua é o quarto concelho com maior redução no número de edifícios no período entre 2011 e 2021, tendo em conta os outros concelhos inseridos na sub-região Douro, nomeadamente, Tarouca (-12,89%); Tabuaço (-3,23%) e Armamar (-3,01%).
- Entre 2011 e 2021, o concelho analisado tem uma taxa de variação superior à registada na sub-região Douro (-0,35%).



Quadro 13. Edifícios no concelho de Peso da Régua em 2001, 2011 e 2021

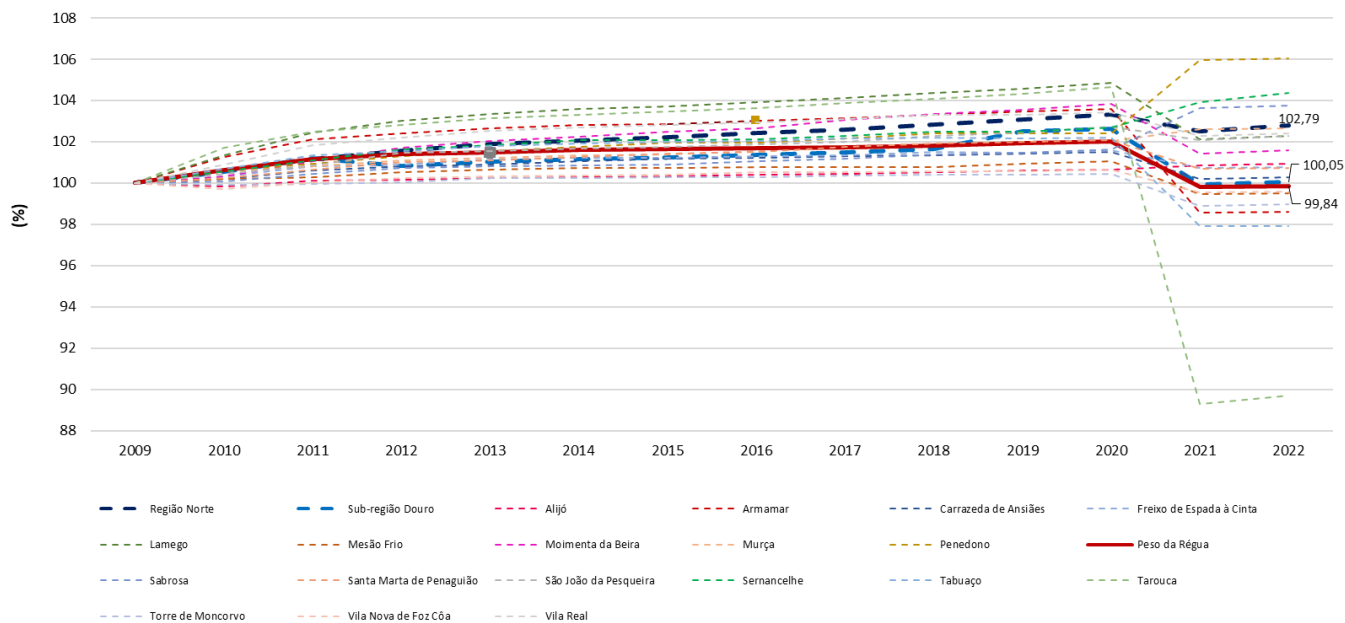
Unidade Territorial	Edifícios (N.º)			Variação (2001-2011)	Variação (2011-2021)
	2001	2011	2021		
Canelas	363	365	353	0,55%	-3,29%
Fontelas	316	349	355	10,44%	1,72%
Loureiro	580	650	662	12,07%	1,85%
Poiaras	573	506	556	-11,69%	9,88%
Sedielos	673	726	675	7,88%	-7,02%
União das freguesias de Galafura e Covelinhas	604	616	624	1,99%	1,30%
União das freguesias de Moura Morta e Vinhós	537	636	644	18,44%	1,26%
União das freguesias de Peso da Régua e Godim	2.301	2.380	2.279	3,43%	-4,24%
Vilarinho dos Freires	417	508	519	21,82%	2,17%
Concelho de Peso da Régua	6.364	6.736	6.667	5,85%	-1,02%

Fonte: IV, V e VI Recenseamento Geral da Habitação, INE (2026).

- Em termos comparativos, a freguesia que se destaca com um maior número de edifícios no ano de 2021 é a União das Freguesias de Peso da Régua e Godim com 2.279 edifícios, representando cerca de 34,2% da totalidade do concelho.
- Em contrapartida, surge as freguesias de Canelas e de Fontelas, com apenas 353 e 355 edifícios, em 2021, respetivamente, representando apenas 5% (cada) da totalidade de edifícios do concelho.
- Na linha temporal descrita, destacam-se ainda as freguesias de Vilarinho dos Freires, Loureiro, União das Freguesias de Galafura e Covelinhas, União das Freguesias de Moura Morta e Vinhós e Poiaras, uma vez que obtiveram um aumento no número de edifícios.



Gráfico 32. Variação da proporção de edifícios de habitação familiar clássicos, entre 2009 e 2022 (índice de base 100 em 2009)

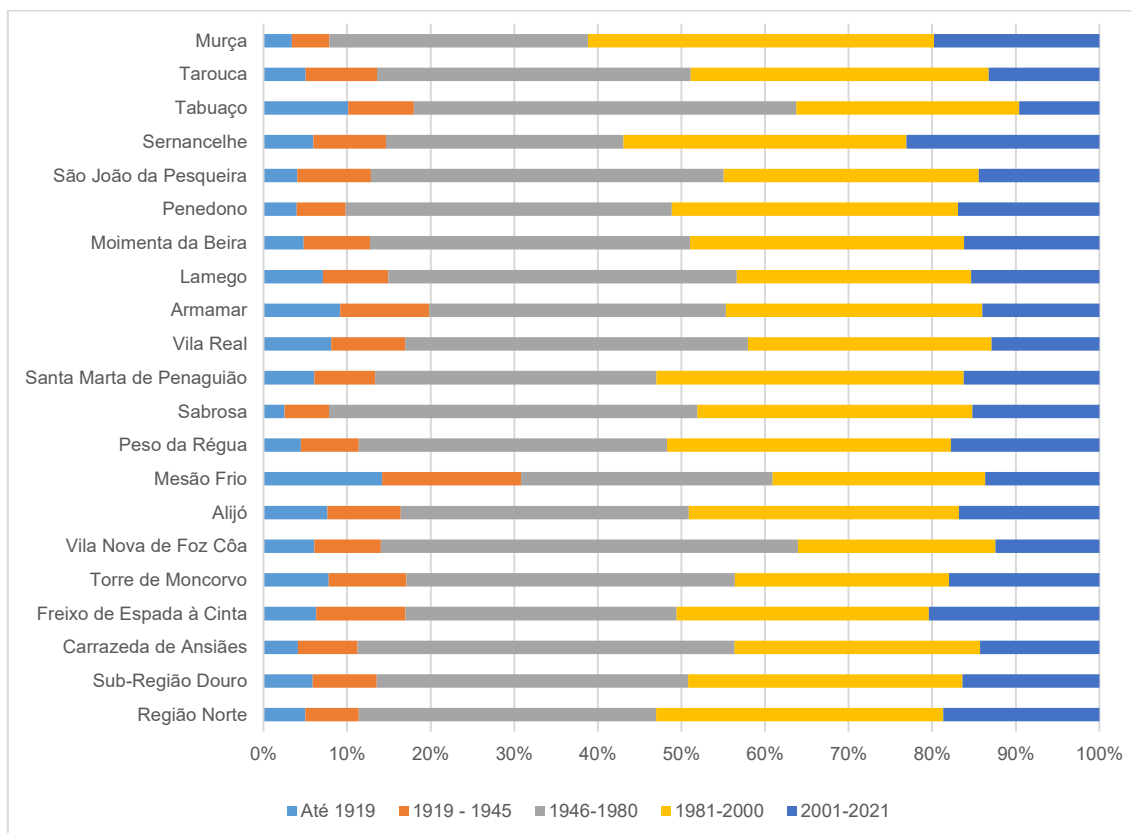


Fonte: Estatísticas das Obras Concluídas, INE (2026).

- O gráfico acima demonstra que o concelho de Peso da Régua registou um decréscimo de 0,2% nos edifícios de habitação familiar (menos 11 edifícios), sendo que em 2022 contava com um total de 6.673 edifícios de habitação familiar clássicos.



Gráfico 33. Edifícios por época de construção, em 2021



Fonte: VI Recenseamento Geral da Habitação, INE (2026).

- No que diz respeito à proporção de edifícios por época de construção, e observando todo o contexto sub-regional, percebe-se que predominam os edifícios construídos entre 1946 e 1980 e os edifícios construídos entre 1981 e 2000.
- O concelho de Peso da Régua regista valores superiores nas construções realizadas entre 1946 e 1980 (2.583) face às realizadas entre 1981 e 2000 (2.381), que correspondem a 36,87% e 33,99%, respetivamente.

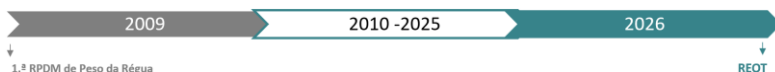
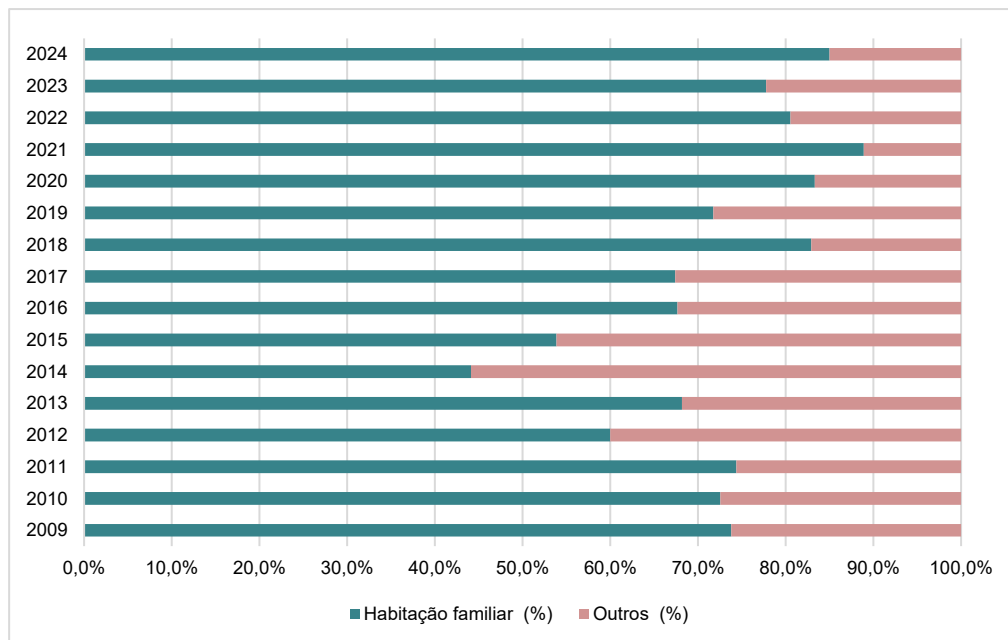


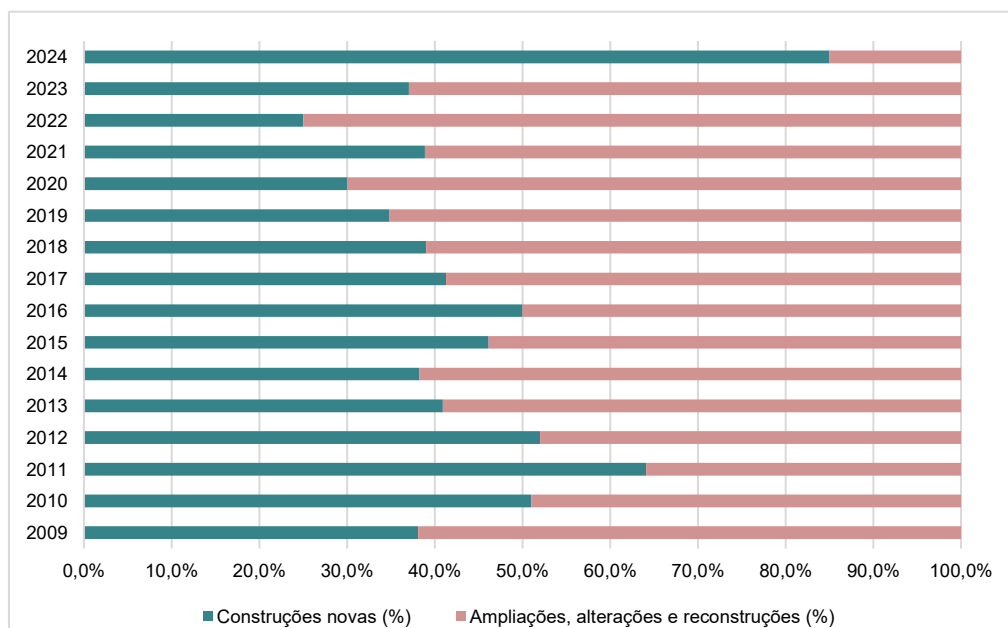
Gráfico 34. Edifícios licenciados por destino de obra entre 2009 e 2024, no concelho de Peso da Régua



Fonte: Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios, INE (2026).

- No concelho, entre 2009 e 2024, as licenças emitidas destinaram-se maioritariamente a edifícios com fim de habitação familiar, no entanto, importa realçar que no ano de 2014, a destinação a “outros tipos de edifício” superava os edifícios para “habitação familiar”.

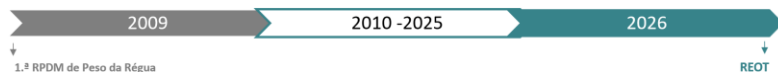
Gráfico 35. Edifícios licenciados por tipo de obra entre 2009 e 2024, no concelho de Peso da Régua





Fonte: Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios, INE (2026).

- Na mesma linha temporal, as licenças destinaram-se maioritariamente a “ampliações, alterações e reconstruções”. No entanto, em 2024 registou-se o valor mais elevado de licenças destinadas a “construções novas”, cerca de 85% da totalidade das licenças.
- A percentagem de licenças atribuídas a ampliações, alterações e reconstruções” mais alta registou-se em 2022, com 75% da totalidade.



4.5.2 Alojamentos

Quadro 14. Evolução dos alojamentos familiares clássicos, entre 2009 e 2022

Unidades Territoriais	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Variação (2009-2021)
Região Norte	1.836.610	1.843.861	1.853.586	1.859.357	1.864.833	1.867.590	1.870.098	1.871.891	1.873.309	1.876.274	1.883.691	1.894.601	1.900.441	1.908.900	3,9%
Sub-região Douro	138.325	138.532	139.188	142.197	141.984	141.688	141.360	141.232	140.962	140.901	140.531	141.439	140.518	140.855	1,8%
Peso da Régua	9.191	9.213	9.274	9.542	9.496	9.422	9.409	9.423	9.415	9.409	9.386	9.352	9.383	9.386	2,1%

Fonte: Estatísticas de Obras Concluídas, INE (2026).

- Face ao registado na região, entre 2009 e 2022 o concelho de Peso da Régua regista uma variação de cerca de 2,1%, semelhante à registada na região Norte (cerca de 3,9%) e sub-região Douro (1,8%).
- O território concelhio registou um aumento total de 195 alojamentos no período analisado, representando a evolução mais positiva no contexto da sub-região.

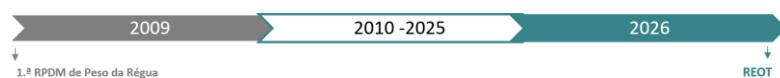
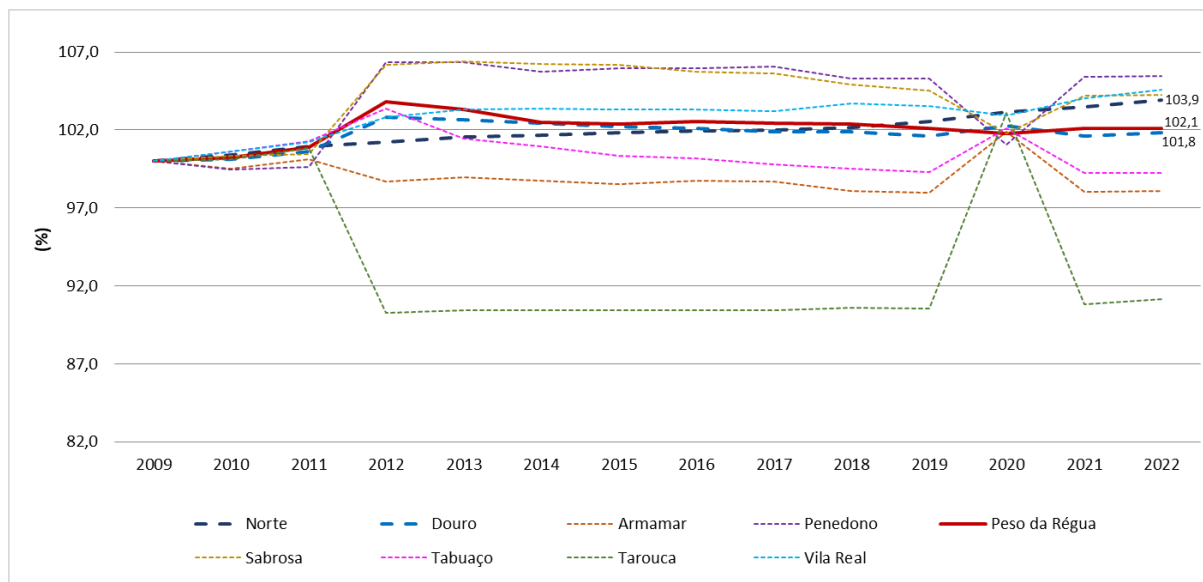


Gráfico 36: Variação dos alojamentos familiares e coletivos, entre 2009 e 2022 (índice de base 100 em 2009)



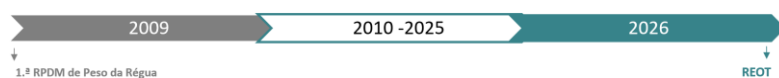
Fonte: Estatísticas de Obras Concluídas, INE (2026).

- Apesar do indicador concelhio se fixar abaixo da média regional, a análise comparativa da evolução registada nos diferentes concelhos, entre 2009 e 2022, demonstra que o território apresentou um desempenho favorável, ficando acima do registado na sub-região Douro.
- A variação da proporção de alojamentos familiares clássicos não é crescente em todos os concelhos da sub-região Douro, no período em análise, sendo os concelhos de Tabuaço, Tarouca e Armamar, os que apresentaram maior decréscimo no número de alojamentos.

Quadro 15. Alojamentos familiares clássicos no concelho de Peso da Régua, entre 2011-2021

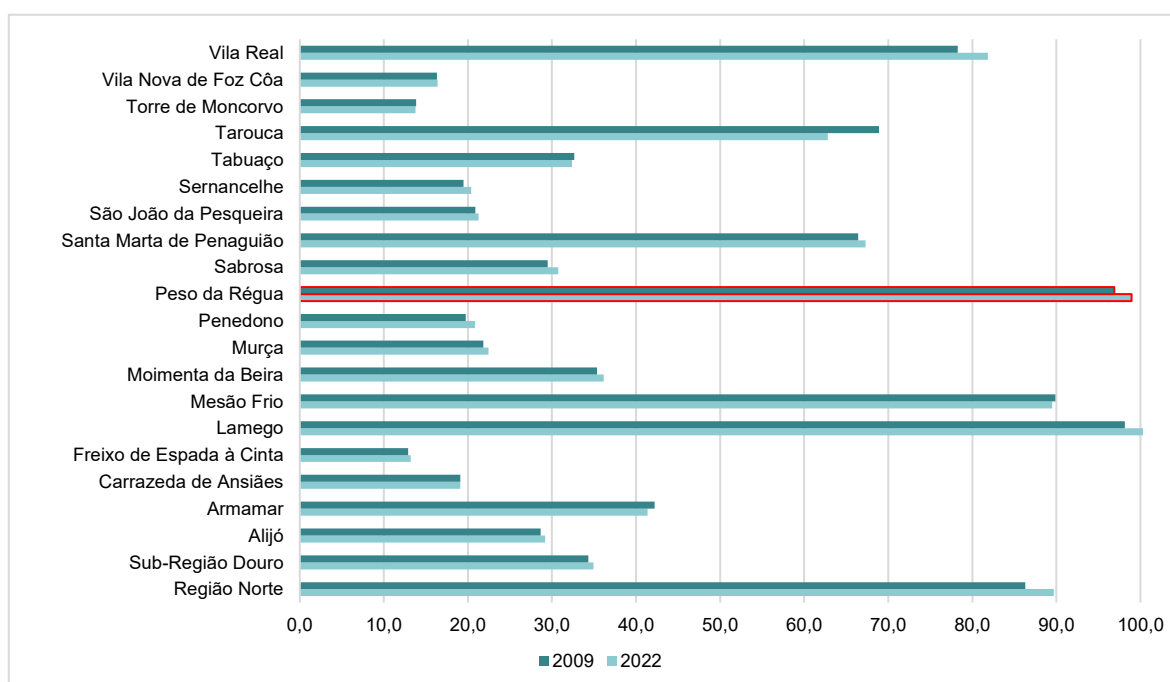
Freguesias	N.º de alojamentos familiares		Variação Relativa (2011-2021)
	2011	2021	
Canelas	373	361	-3,22%
Fontelas	385	392	1,82%
Loureiro	658	669	1,67%
Poiares	513	562	9,55%
Sedielos	731	681	-6,84%
União das freguesias de Galafura e Covelinhas	620	634	2,26%
União das freguesias de Moura Morta e Vinhós	640	648	1,25%
União das freguesias de Peso da Régua e Godim	4767	4863	2,01%
Vilarinho dos Freires	541	551	1,85%

Fonte: V e VI Recenseamento Geral da Habitação, INE (2026).



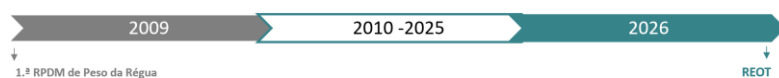
- No ano de 2021, a União das freguesias de Peso da Régua e Godim era a que apresentava o maior número de alojamentos familiares e coletivos, com 4.863 alojamentos e com acréscimo de 2% de alojamentos familiares face a 2011.
- Em termos gerais, entre 2011 e 2021 todas as freguesias do concelho tiveram acréscimo no número de alojamentos clássicos, exceto, a freguesia de Sedielos que registou redução de 6,84% e Canelas com redução de 3%.
- Importa ainda destacar a freguesia de Canelas que apresenta, em 2021, o valor de alojamentos mais baixo de todo o território, com apenas 361 alojamentos familiares clássicos.

Gráfico 37. Densidade habitacional (alojamentos/km²) em 2009 e 2022



Fonte: INE (2026).

- No ano 2022, o concelho de Peso da Régua apresentava a segunda densidade habitacional mais alta na sub-região Douro, com valores a rondarem as 98,9 alojamentos/km². Face a 2009, registou-se um aumento de quase 2,1 alojamentos/km².



Quadro 16. Densidade habitacional das freguesias do concelho de Peso da Régua, em 2021

Freguesias	N.º de alojamentos familiares	Densidade habitacional (alojamentos/ km ²)
	2021	
Canelas	361	23,8
Fontelas	392	121,4
Loureiro	669	137,7
Poiães	562	45,7
Sedielos	681	53,9
União das freguesias de Galafura e Covelinhas	634	40,0
União das freguesias de Moura Morta e Vinhós	648	50,6
União das freguesias de Peso da Régua e Godim	4863	480,1
Vilarinho dos Freires	551	69,7

Fonte: VI Recenseamento Geral da Habitação, INE (2026).

- Relativamente aos valores registados nas freguesias do concelho destaca-se a União das Freguesias de Peso da Régua e Godim com uma densidade de 480,1 alojamentos/km², seguido da freguesia de Loureiro, com cerca de 137,7 alojamentos/km².
- No fim da lista encontram-se as freguesias de Canelas com apenas 23,8 alojamentos/km² e União das Freguesias de Galafura e Covelinhas com uma densidade de 40,0 alojamentos/km².

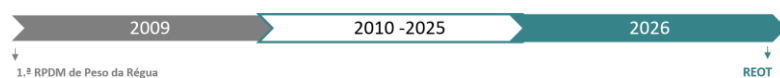
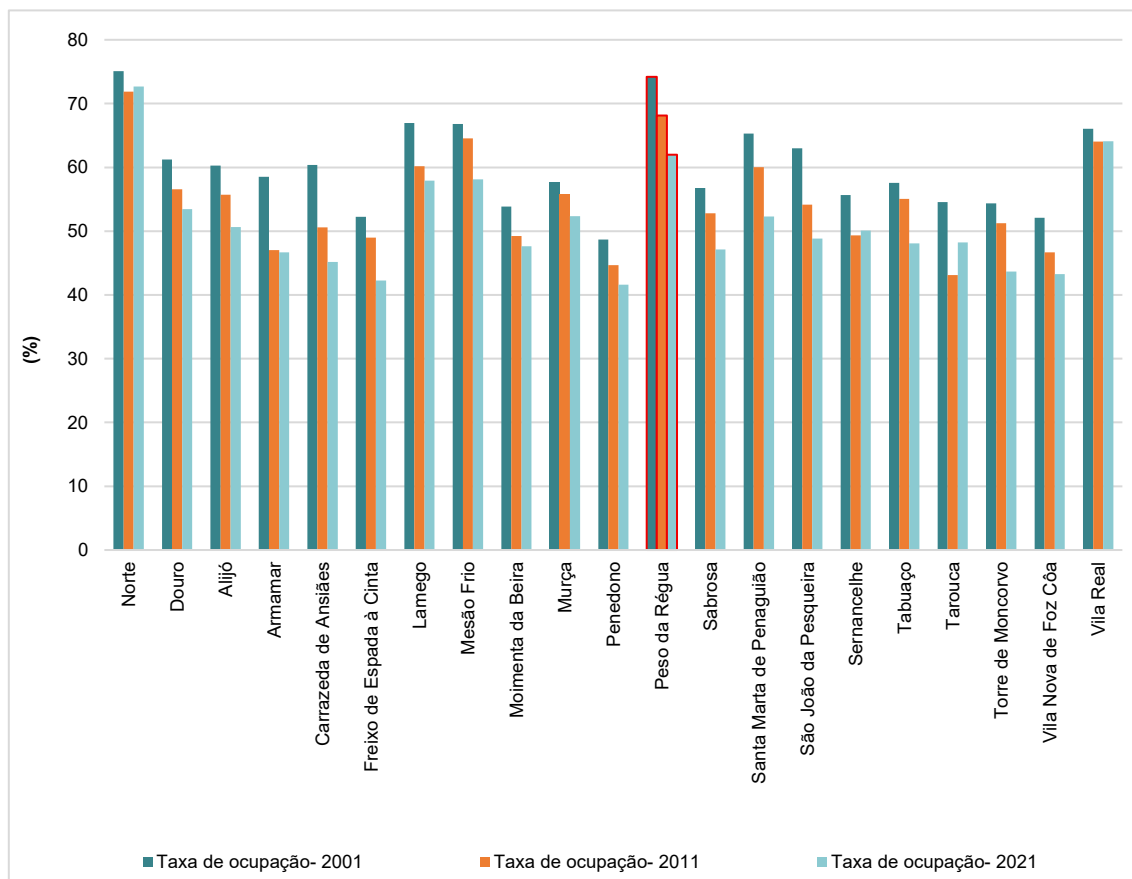
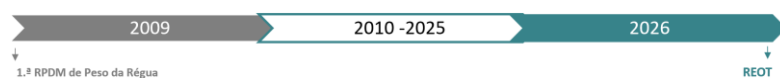


Gráfico 38. Taxa de ocupação dos alojamentos, em 2001 e 2021



Fonte: IV, V e VI Recenseamento Geral da Habitação, INE (2026).

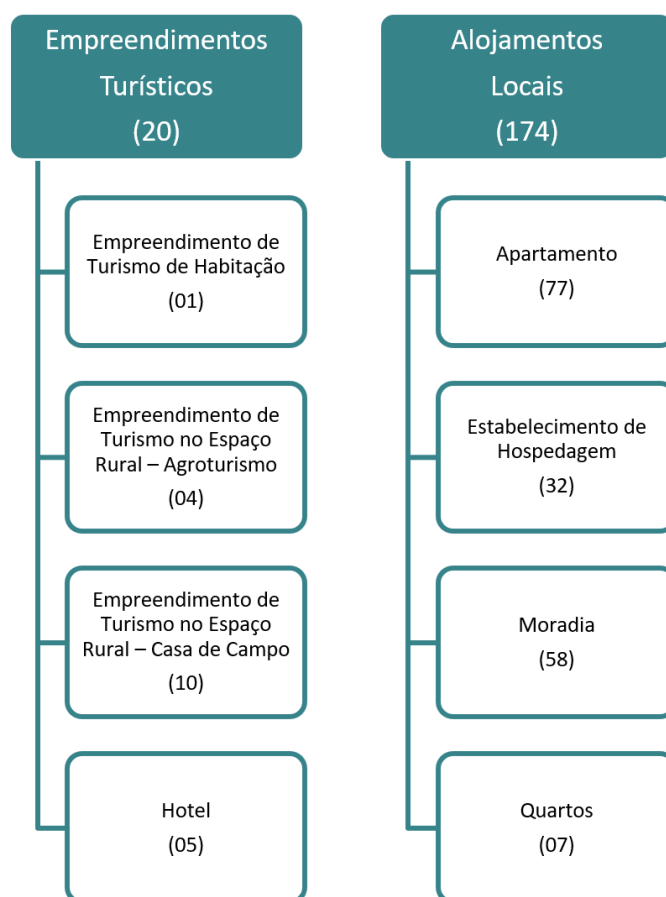
- O concelho de Peso da Régua apresenta-se como o segundo concelho com a maior taxa de ocupação de alojamentos com cerca de 61,98%, posicionando-se favoravelmente face à taxa registada na sub-região Douro, onde o valor é de 53,46%.
- Apesar da elevada taxa, é de salientar que entre 2001 e 2021 houve uma redução da mesma, à semelhança de todo o contexto sub-regional.



4.6 LICENCIAMENTOS TURÍSTICOS

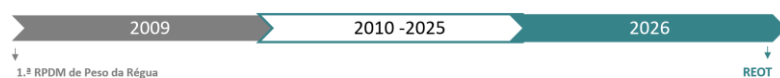
- Em termos de estabelecimentos turísticos à data de publicação do PDM de Peso da Régua vigente, apenas encontravam-se abertos ao público três empreendimentos: Hotel Columbano (2*); Hotel Régua Douro (4*) e Quinta do Vallado.
- Em 2026, no concelho são identificados 20 empreendimentos turísticos e 174 alojamentos locais, registando um total de 194 licenciamentos turísticos.

Figura 10. Empreendimentos turísticos e alojamento local localizados no concelho de Peso da Régua, em 2023



Fonte: Registo Nacional de Turismo, Turismo de Portugal (2026)².

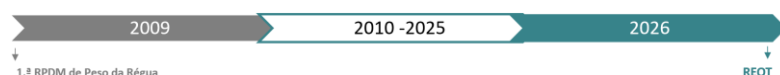
² Disponível em <https://registos.turismodeportugal.pt/> (Acedido a 12 de fevereiro de 2026).



- Referente aos empreendimentos turísticos, estes possuem capacidade total para 586 utentes com 293 unidades de alojamentos.

Quadro 17. Capacidade dos empreendimentos turísticos no concelho de Peso da Régua em 2026

Tipologia	Nome	Capacidade	N.º de Unidades de Alojamentos	Categoria
Empreendimento de Turismo de Habitação	Quinta do Vallado	10	5	-
Empreendimento de Turismo no Espaço Rural - Agroturismo	Casa da Quinta de Santa Cruz	15	6	-
	Casa da Eira - Quinta do Vallado	12	6	-
	Casa do Romezal	6	3	-
	Quinta Vale de Sousa	16	8	-
Empreendimento de Turismo no Espaço Rural - Casa de campo	Casa da Portela	4	2	-
	Casa d'Almor	4	2	-
	Casa das Marucas	14	7	-
	Casa do Lobo à Serra	10	5	-
	Casa N.ª Sra. do Carmo	13	6	-
	Casa Quinta Nova	4	2	-
	DouroParadise	8	5	-
	Quinta da Pitarrela - "Casa dos Ribeiros"	20	12	-
	Quinta do Barrocal	6	3	-
	Quinta Dona Matilde	10	5	-
Estabelecimento Hoteleiro - Hotel	Hotel Columbano	110	55	**
	Hotel Régua Douro	159	77	****
	Imperio Hotel	66	33	**



Tipologia	Nome	Capacidade	N.º de Unidades de Alojamentos	Categoria
	Original Douro Hotel	33	18	**
	TOREL QUINTA DA VACARIA DOURO VALLEY	66	33	*****
Total		586	293	-

Fonte: Registo Nacional de Turismo, Turismo de Portugal (2026).

- Os 174 alojamentos locais juntos acolhem 1.096 utentes com disponibilidade de 472 quartos e 580 camas.

Quadro 18. Capacidade dos alojamentos locais no concelho de Peso da Régua em 2026

Modalidade	Quantidade	N.º de Utentes	N.º de Quartos	N.º de Camas
Apartamento	77	340	121	148
Estabelecimento de hospedagem	32	318	154	200
Moradia	58	405	182	216
Quartos	7	33	15	16
Total	174	1.096	472	580

Fonte: Registo Nacional de Turismo, Turismo de Portugal (2026).

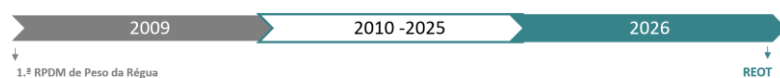
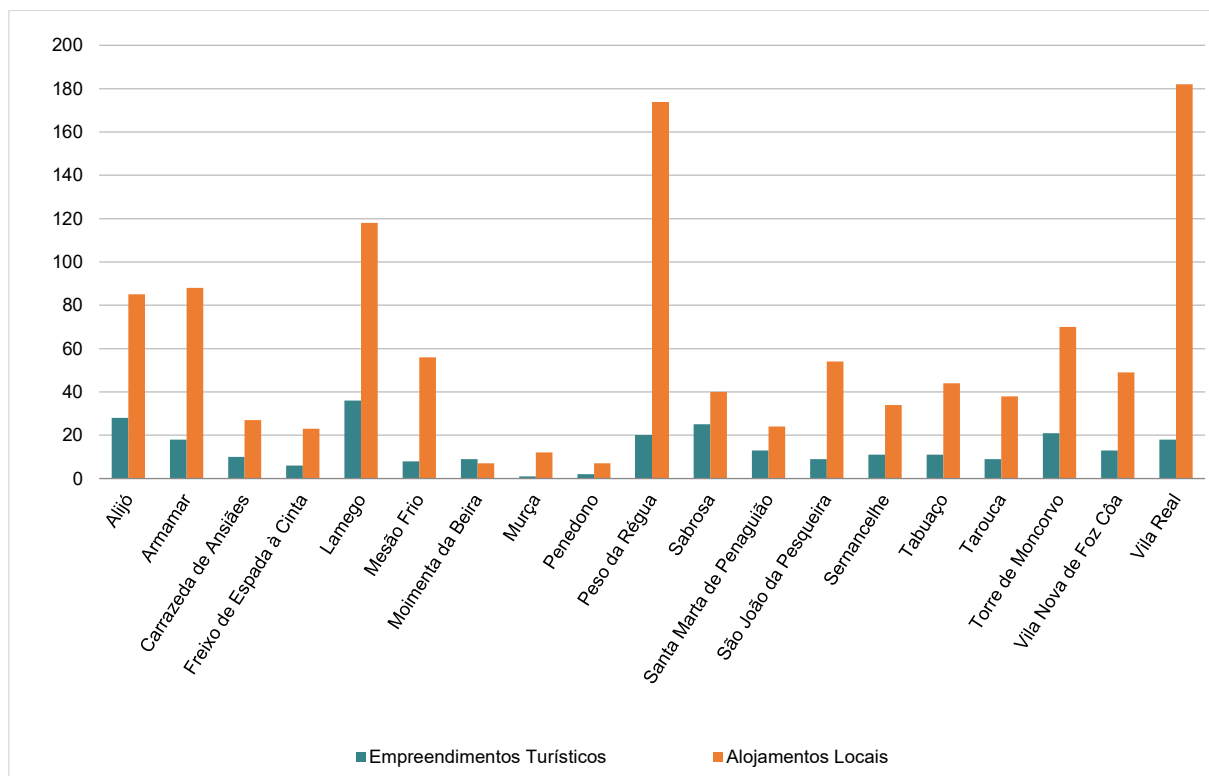


Gráfico 39. Empreendimentos Turísticos e Alojamento Local na sub-região do Douro, em 2026



Fonte: Registo Nacional de Turismo, Turismo de Portugal (2026).

- Em relação aos concelhos inseridos na sub-região Douro, o concelho de Peso da Régua apresenta o maior número de estabelecimentos com licenciamento turístico, a ressaltar o forte desenvolvimento do setor turístico do município.

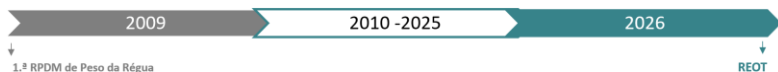
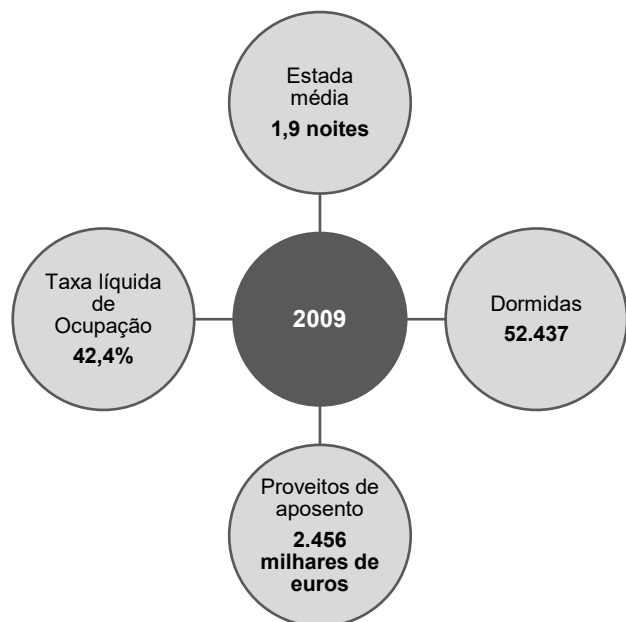
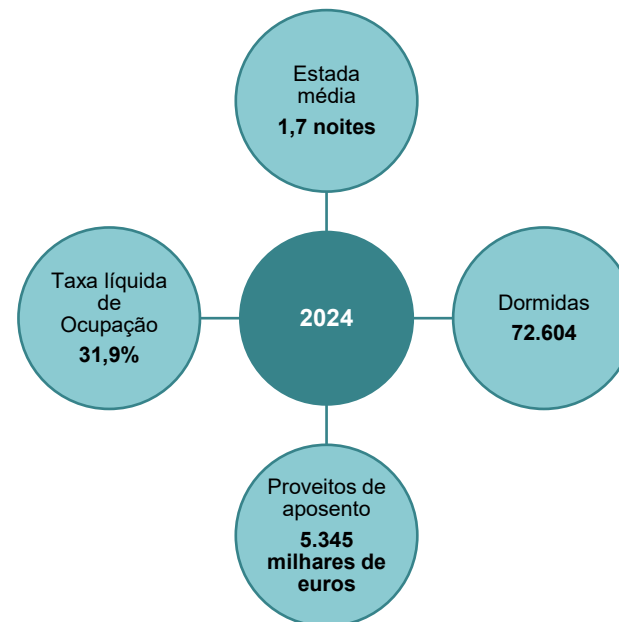


Figura 11. Indicadores de ocupação turística, no concelho de Peso da Régua (2009)



Fonte: INE (2026).

Figura 12. Indicadores de ocupação turística, no concelho de Peso da Régua (2024)



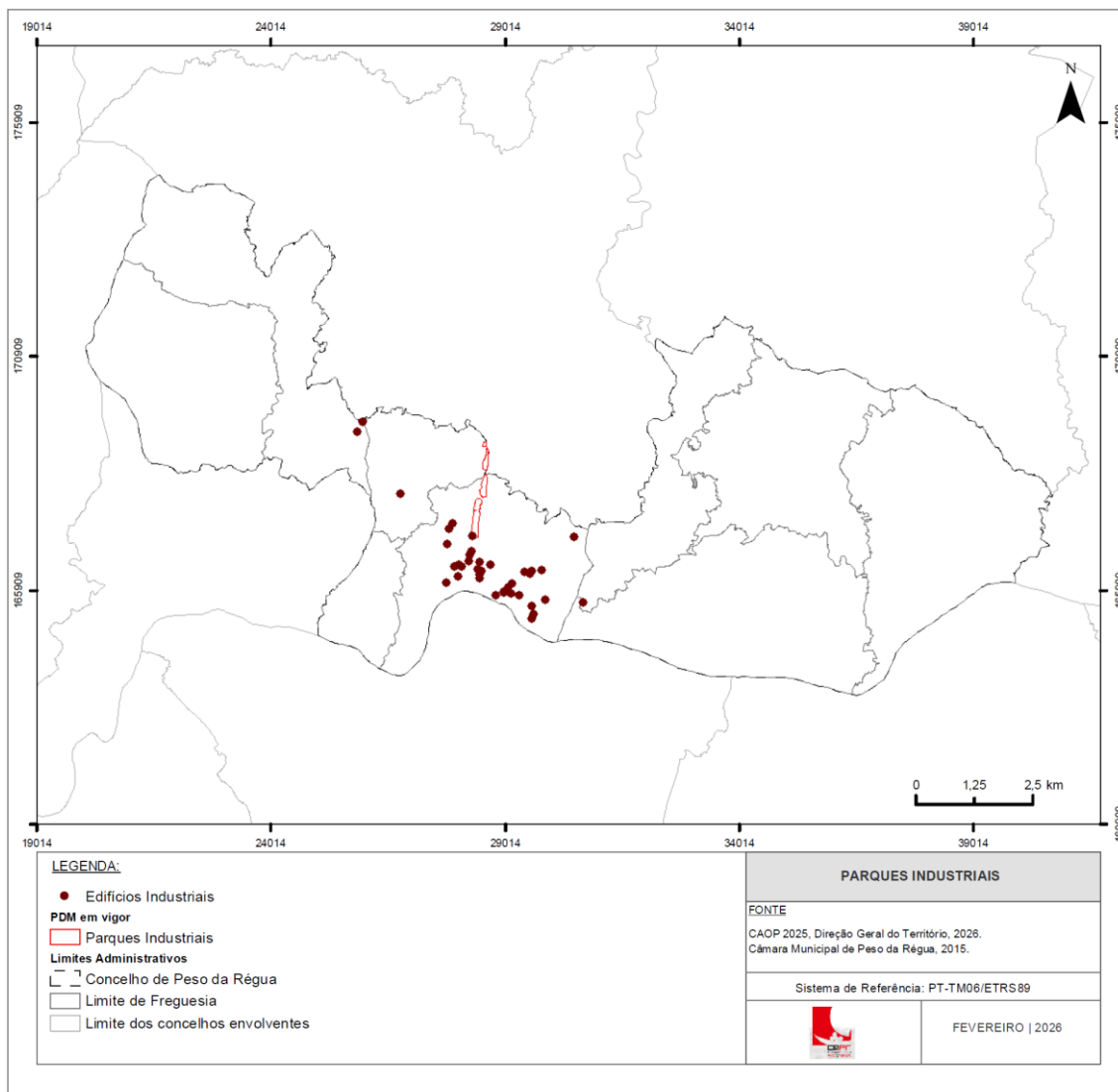
Fonte: INE (2026).

- Verifica-se que os indicadores de ocupação turística do concelho de Peso da Régua apresentaram significativos aumentos no número de dormidas e proveitos de aposento, respetivamente, com aumentos de 38,5% e cerca de 117,6%, respetivamente.
- Ao contrário, o indicador de estada média registou uma redução de 1,9 noites para 1,7 noites, assim como, a taxa de ocupação líquida teve uma redução de 42,4% em 2009 para 31,9% em 2024.

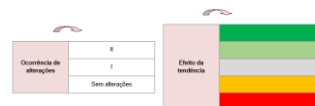
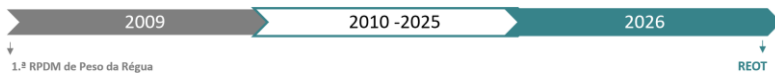


4.7 SETOR INDUSTRIAL E ESPAÇOS DE ATIVIDADES ECONÓMICAS

Mapa 12. Parques industriais no concelho de Peso da Régua



- No PDM em vigor, estão delimitadas duas áreas para atividades económicas localizadas nas freguesias de Peso da Régua e Godim (área de 15,83 ha) e Loureiro (área de cerca de 4 ha).
- Segundo informação do PMEPC de Peso da Régua (2015), o concelho identificava 38 edifícios industriais distribuídos em quatro freguesias.

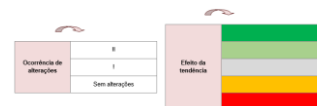


Quadro 19. Tipo de indústrias localizadas no concelho de Peso da Régua em 2015

Tipo de Indústrias	N.º de Unidades
Armazéns de Produtos Perigosos - Ferragens e Vidro Plano	2
Armazéns de Produtos Perigosos - Madeira	1
Armazéns de Produtos Perigosos - Manutenção e Reparação Veículos Motorizados	20
Indústrias - Materiais Construção	2
Indústrias - Trabalhos Pedra	4
Indústrias - Viticultura	9
Total	38

Fonte: Município de Peso da Régua (2015).

- O concelho identifica 38 edifícios industriais, sendo que nenhum se encontra localizado no interior dos parques industriais delimitados no PDM em vigor.



4.8 INFRAESTRUTURAS

4.8.1 Abastecimento de Água

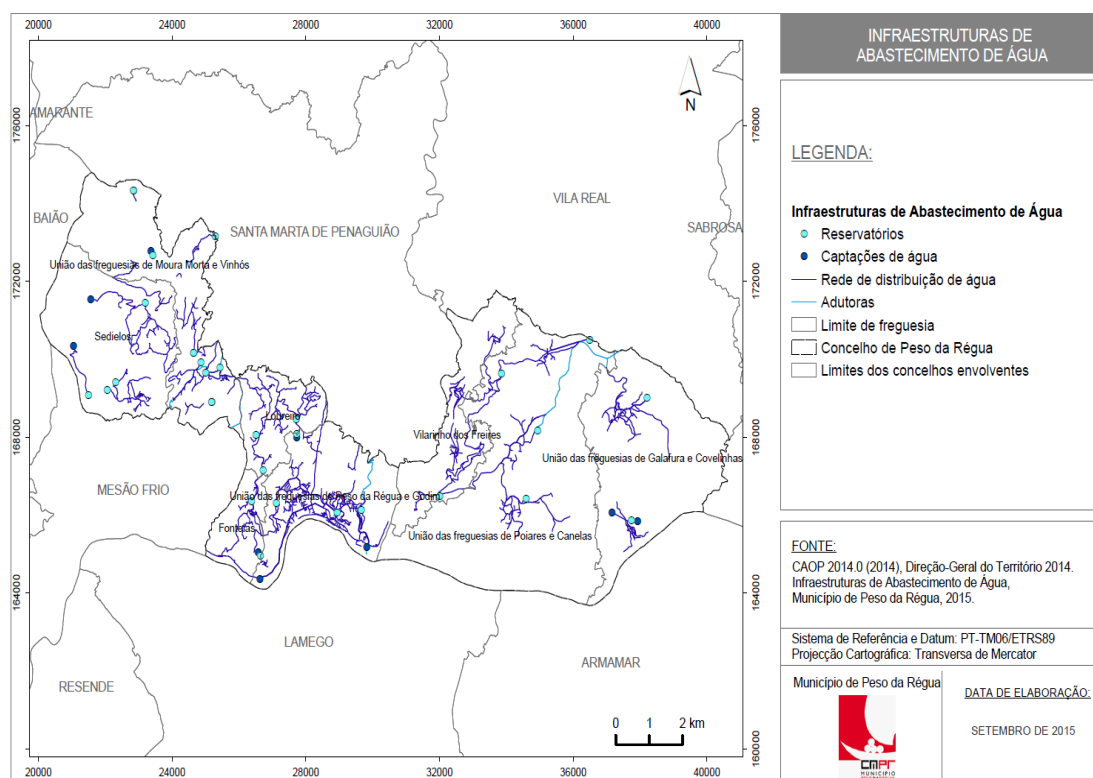
Quadro 20. Proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água, entre 2009 e 2022

Unidade Territorial	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Região Norte	96	n.a	90	90	91	91	92	93	93	94	94	94	95	95
Sub-região Douro	92	n.a	94	94	95	95	96	98	98	98	98	97	97	97
Peso da Régua	n.a	n.a	88	n.a	n.a	n.a	n.a	97	97	n.a	95	94	100	100

Fonte: ERSAR, ERSARA, DREM, *Sistemas públicos urbanos de serviços de águas / vertente física e de funcionamento*, PORDATA (2026).

- A proporção de alojamentos servidos por abastecimento de água no concelho de Peso da Régua evoluiu positivamente de 88%, em 2011, para 100%, em 2022. Este valor mostrou-se superior aos valores registados no contexto regional e sub-regional (95% e 97%, respetivamente).

Mapa 13. Infraestruturas de abastecimento de água do município de Peso da Régua



Fonte: Município de Peso da Régua.

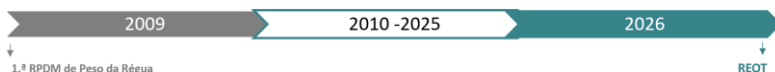
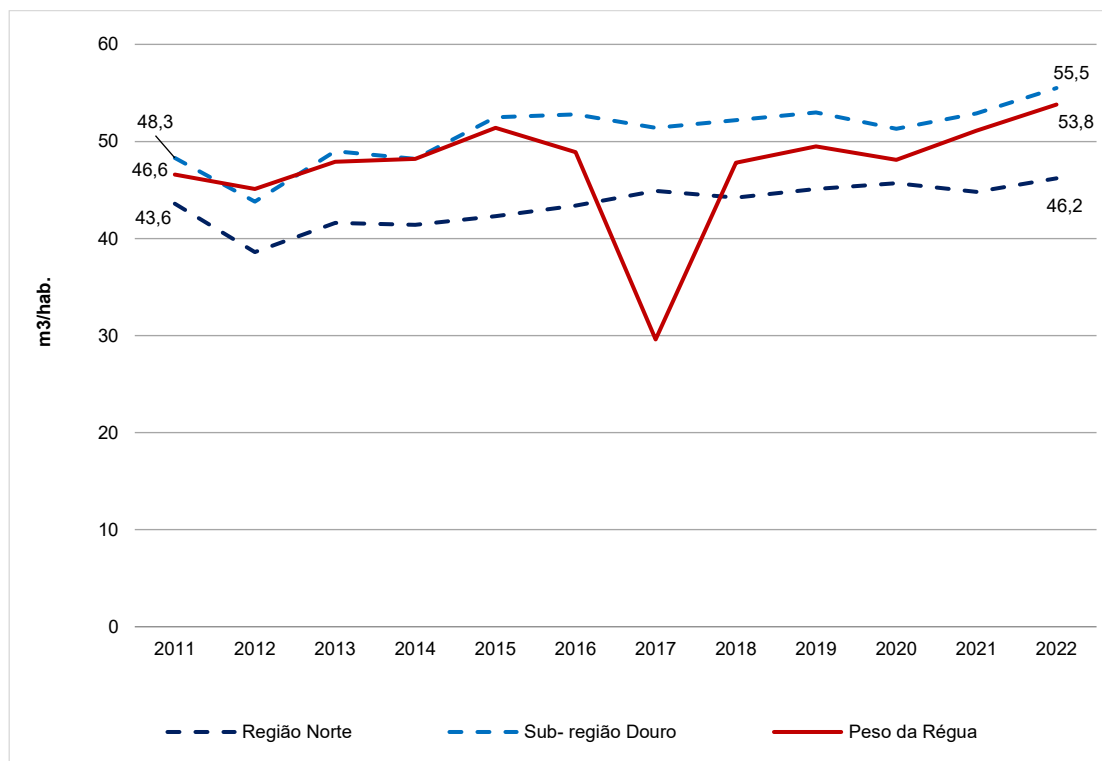


Gráfico 40. Água distribuída por habitante entre 2011³ e 2022



Fonte: Entidade Reguladora dos Serviços e Águas e Resíduos, INE.

- A quantidade de água distribuída por habitante no concelho de Peso da Régua apresenta oscilações acentuadas no período analisado, tendo, no ano de 2022, registado a maior quantidade de água distribuída (53,8 m³/hab.).
- Em termos gerais, verifica-se um aumento de 15,5% na água distribuída por habitante no concelho de Peso da Régua, seguindo a tendência, do que ocorre no contexto regional e sub-regional, que tiveram aumento da água distribuída em 6,0% e 14,9%, respetivamente.

³ Os dados do INE para este indicador são fornecidos a partir de 2011.

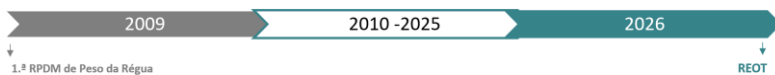
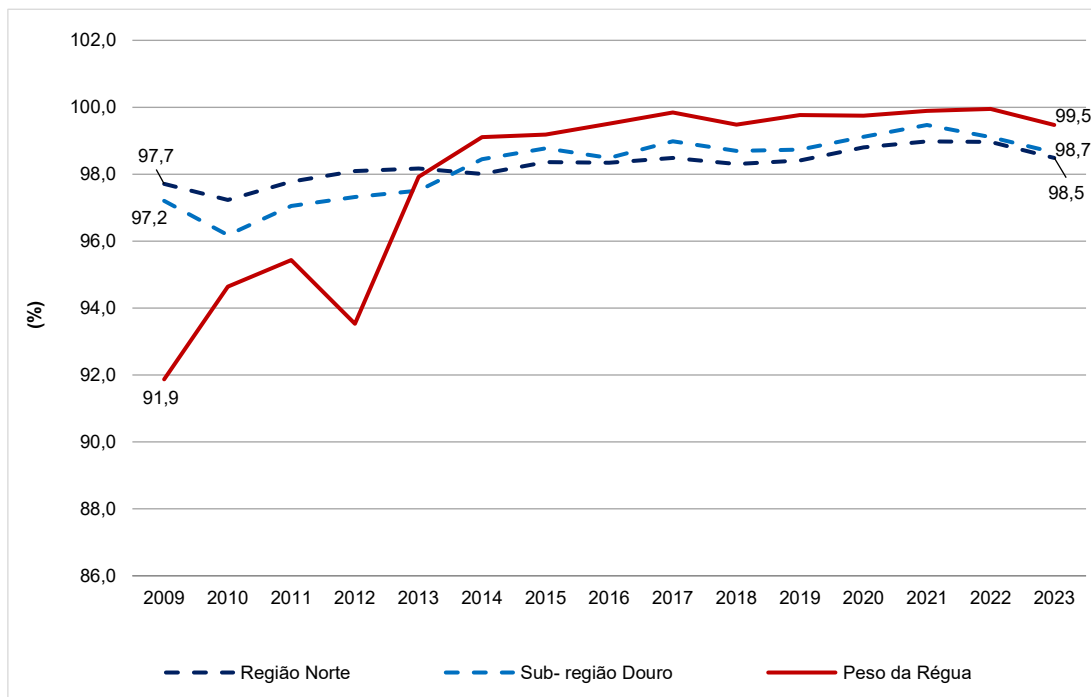


Gráfico 41. Proporção de água segura para consumo humano, entre 2009 e 2023



Fonte: Entidade Reguladora dos Serviços e Águas e Resíduos, INE (2026).

- A proporção de água segura para consumo humano no concelho de Peso da Régua evidencia uma tendência crescente (4,7%), no período em análise.
- A partir do ano de 2013 o desempenho deste indicador supera o observado no contexto regional e sub-regional, de tal maneira que, a partir do ano de 2014 até 2023, os valores concelhios ultrapassam os valores auferidos pela sub-região Douro e região Norte.



Quadro 21. Intervenções previstas no PDM e as intervenções executadas ou em curso até 2020

Intervenções Prevista (2009)	Intervenções ⁴ (até 2020)	Data de Celebração de Contrato
1. Reabilitação Urbanística, Ambiental e Funcional		
Ampliação e Reforço da Rede de Abastecimento de Água	Rede de abastecimento de água em Passos - Sedielos	25-07-2011
	Rede de abastecimento de água ao Centro de Preservação de Poiares	21-11-2014
	Prestação de Serviços de recolha e análise de amostras de água de abastecimento público nos concelhos de Murça, Santa Marta de Penaguião, Peso da Régua e Mesão Frio	23-01-2020

Fonte: Programa de Execução do PDM, Câmara Municipal de Peso da Régua (2008).

- Referente às intervenções executadas no concelho de Peso da Régua, verifica-se intervenções pontuais na ampliação e reforço da rede de abastecimento de água.
- Importa destacar que no Programa de Execução do PDM, estas intervenções estavam programadas para o período de 2009 até 2013.

4.8.2 Drenagem de Águas Residuais

Quadro 22. Proporção de alojamentos servidos por sistema de drenagem de águas residuais, entre 2011 e 2022⁵

Unidade Territorial	Proporção de população servida por sistema de drenagem de águas residuais (%)											
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Região Norte	73	74	75	76	77	79	80	81	82	81	82	83
Sub-região Douro	76	77	77	78	81	82	82	83	84	83	83	84
Peso da Régua	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	99	100	100	n.a.	n.a.	85	85	85

Fonte: ERSAR, ERSARA, DREM, Sistemas públicos urbanos de serviços de águas / vertente física e de funcionamento, INE (2026).

- Tendo em consideração os dados disponíveis para o concelho de Peso de Régua, verifica-se que em 2017, 100% dos alojamentos encontravam-se servidos por sistema de drenagem de águas residuais. No entanto, nos anos 2020, 2021 e 2022 apenas 85% dos alojamentos do concelho eram servidos por sistema de drenagem de águas residuais.
- Quando comparado com o panorama da região, em 2022, percebe-se que o concelho de Peso da Régua se mantém numa posição semelhante face à região e sub-região em que se insere, que possuem valores médios de 83% e 84%, respetivamente.

⁴ Disponível em <http://www.base.gov.pt/> (Acedido a 2 de setembro de 2021).

⁵ Os dados do INE fornecidos para o concelho são apenas dos anos de 2015, 2016, 2017, 2020, 2021 e 2022.



Quadro 23. Intervenções previstas no PDM e as intervenções executadas ou em curso até julho de 2021

Intervenções Prevista (2009)	Intervenções ⁶ (até julho de 2021)	Data de Celebração de Contrato
1. Reabilitação Urbanística, Ambiental e Funcional		
Ampliação e Reforço da Rede de Saneamento Básico	Rede de drenagem de águas residuais em Passos - Sedielos e rede de drenagem de águas residuais no lugar das Travessas - Poiares	25-07-2011
	Limpeza e desobstrução de coletores, ETARs e remoção de lamas e águas residuais no concelho do Peso da Régua	18-01-2013
	Rede de drenagem de águas residuais ao Centro de Preservação de Poiares	21-11-2014
	Encaminhamento de águas pluviais no arruamento do Bairro de N ^º Sr ^a do Socorro - Peso da Régua	15-12-2014
	Trabalhos de drenagem de águas pluviais e muro de contenção - Sedielos	06-01-2015
	Complemento à drenagem residual doméstica no Lugar de Passos - Sedielos	24-07-2015
	Aquisição de um compressor para o arejamento da ETAR de Peso da Régua	01-08-2016
	Rede de drenagem de águas residuais no caminho público de Fontelas	14-09-2016
	Execução de travessia de águas pluviais - Rua Padre Teixeira de Carvalho	04-10-2016
	Pavimentação a cubo de 5x5 e drenagem de águas pluviais no Cemitério de Fontelas	26-10-2016
	Aquisição de serviços de operação e manutenção de estações de tratamento e estações elevatórias de águas residuais (ETAR'S e EEAR), em Peso da Régua, no sentido de garantir a qualidade de funcionamento dos equipamentos, redução de desperdícios de tempo, de custos e de recursos e a preservação do meio ambiente.	30-12-2016
	Execução de troços complementares da rede de drenagem residual doméstica entre o lugar do Pinheiro - Loureiro e a Quintã - Godim e nos lugares de Vinhós e Assureiras - Vinhós	27-04-2017
	Complemento à drenagem residual doméstica no Lugar de Passos - Sedielos - (troço adicional)	14-07-2017
	Reabilitação de conduta de águas pluviais - Ecopista	31-07-2017
	Rede de águas residuais e pluviais e demolição-Trabalhos complementares do caminho de Sergude	02-05-2019
	Aquisição de difusores para infraestruturas das Águas do Norte S.A. - lote 1 - ETAR de Peso da Régua	17-07-2019
Aquisição de material diverso de águas, saneamento e instalações sanitárias para o Município do Peso da Régua	09-07-2019	
Remodações de ETAR's e EEAR's nos Municípios do Núcleo do Douro e Corgo	20-11-2020	

⁶ Disponível em <http://www.base.gov.pt/> (Acedido a 2 de setembro de 2021).

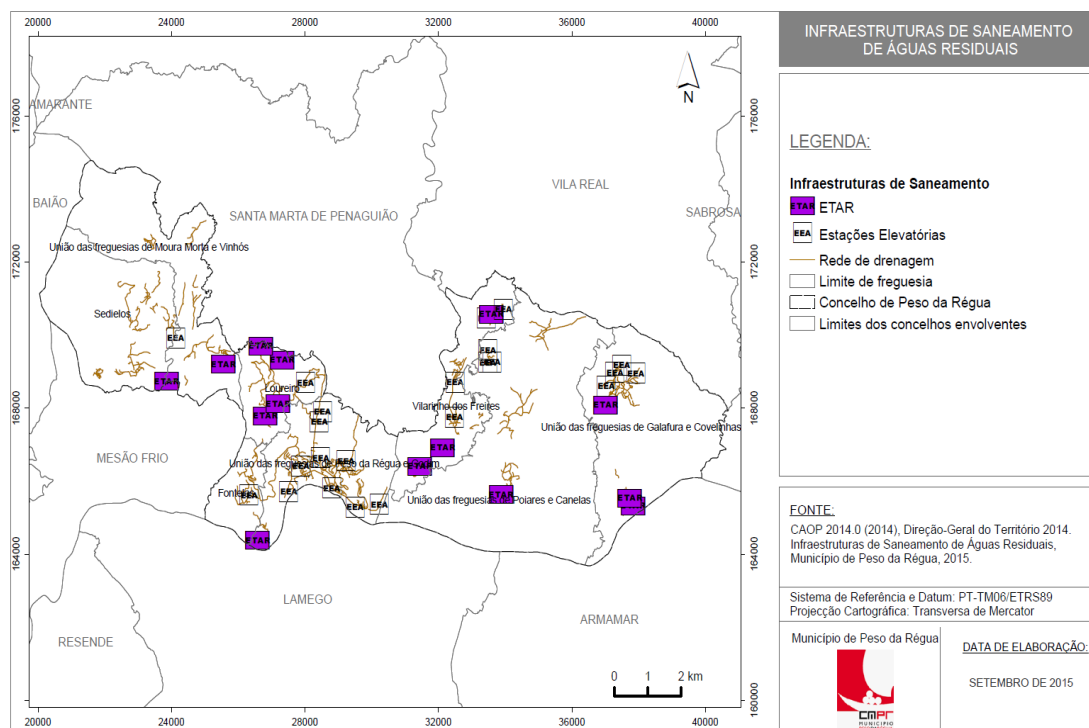


Intervenções Prevista (2009)	Intervenções ⁶ (até julho de 2021)	Data de Celebração de Contrato
	Aquisição de difusores para a ETAR de Chaves e ETAR de Peso da Régua	27-11-2020
	Aquisição de difusores para a ETAR de Chaves e ETAR de Peso da Régua - lote 2	16-12-2020
	Fecho de Sistemas de águas residuais em Vários Lugares do Município do Peso da Régua	18-03-2021
	Aquisição de bens e serviços para remodelação e atualização dos sistemas de automação e supervisão dos subsistemas de águas residuais de Vila Real e Peso da Régua.	30-07-2021

Fonte: Programa de Execução do PDM, Câmara Municipal de Peso da Régua (2008).

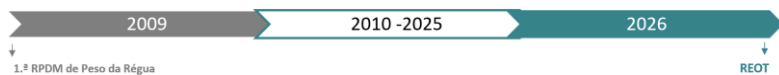
- Referente às intervenções executadas no concelho de Peso da Régua, verifica-se esforços na ampliação e reforço da rede de saneamento para melhorar o serviço que presta à população.

Mapa 14. Infraestruturas de saneamento de águas residuais do município de Peso da Régua



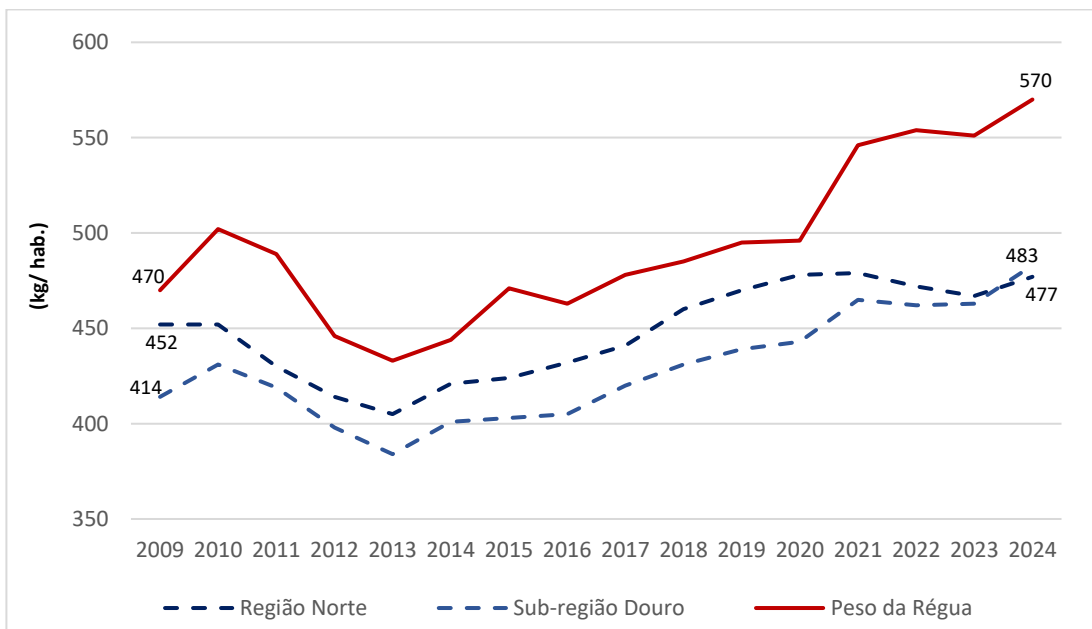
Fonte: Município de Peso da Régua.

- Assim, verifica-se que as infraestruturas da rede de saneamento de águas residuais estão distribuídas por todo o concelho de Peso da Régua.



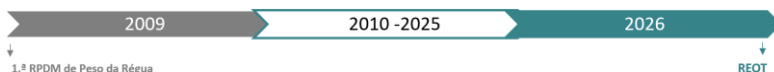
4.8.3 Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos

Gráfico 42. Resíduos urbanos recolhidos, entre 2009 e 2024



Fonte: Estatísticas dos resíduos urbanos, INE (2026).

- No que respeita à quantidade de resíduos recolhidos, é possível observar-se uma oscilação nos valores. Entre 2010 e 2013 verificou-se uma redução de 69kg de resíduos, tendo o valor subido posteriormente até atingir os 570 kg/hab, em 2024.
- Contudo, o território concelhio fixou-se em valores superiores aos observados nos contextos regional e sub-regional, que, em 2024, registaram 477 kg/hab e 483 kg/hab, respetivamente.



4.9 EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS COLETIVOS

Quadro 24. Quadro comparativo relativo à evolução dos equipamentos coletivos entre os estudos de caracterização do PDM (2009) e a elaboração do REOT (2026)

Equipamentos	Tipologias	Número		Alterações
		2009	2026	
Equipamentos Administrativos	Câmara Municipal (1) Juntas de freguesia (12) Serviços de Registo e Notariado (1) Autoridade Tributária e Aduaneira (1) Tribunal Judicial (1) Segurança Social (1) Posto de Turismo (1) Loja Correios de Portugal - CTT (3) Instituto de Emprego e Formação Profissional - IEFP (1) Serviços Municipais (3)	25	25	Sem alteração.
Equipamentos de Saúde	Centro de Saúde (1) Farmácia (8)	9	9	Sem alteração.
Equipamentos de Educação	Jardim de Infância (8) Escola de Ensino Básico (2.º e 3.º Ciclos) e Secundário (2) Centro Escolar (2) Escola Profissional (1) Universidade e Politécnicos (1)	18	14	Redução no número de estabelecimentos do 1.º, 2.º e 3.º ciclo do ensino básico.
Equipamentos Desportivos	Pavilhão (1) Estádio (1) Piscinas (2) Ginásio (2) Campo de Futebol (7) Polidesportivo (11) Campo de Ténis (2)	23	26	Incremento de três polidesportivos.
Equipamentos de Apoio Social	Centro de Dia (5) Lar de Idosos (3) Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos) (7) Centro de Convívio (1) Centro de Atividades de Tempos Livres (2) Creche (6) Lar de Infância e Juventude (1) Serviço de Apoio Domiciliário Noturno (1) Outras valências (3)	28	27	Aumento de equipamentos de apoio à pessoa idosa. Diminuição das valências na área da infância e juventude.
Equipamentos Culturais	Biblioteca (1) Museu (2) Auditório (1) Cinemas e Teatros (1)	3	5	Aumento dos equipamentos culturais.

Fonte: Câmara Municipal de Peso da Régua (2021).



- Os equipamentos de educação sofreram alterações, consequência do encerramento de algumas unidades de estabelecimentos do 1º, 2º e 3º ciclo do ensino básico.
- Os equipamentos sociais sofreram uma redução das valências na área da infância e juventude.

Quadro 25. Capacidade de respostas sociais no concelho de Peso da Régua

Valência	N.º de Equipamentos com Resposta à Valência	Utentes	Capacidade Total	Taxa de Ocupação (%)
Creche	4	181	200	90,5
Centro de Atividades de Tempos Livres	2	43	55	78,2
Estabelecimento de Educação Pré-escolar	8	323	464	69,6
Casa de Acolhimento	1	21	30	70,0
Centro de Convívio	1	0	30	0,0
Centro de Dia	6	76	155	49,0
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (Lar de Idosos e Residência)	4	118	129	91,5
Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)	7	218	275	79,3
Equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECCI)	1	18	18	100,0
Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e incapacidade (CAARPD)	1	75	75	100,0
Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM)	1	26	26	100,0
Total	26	735	903	75,4

Fonte: Carta Social (2026).

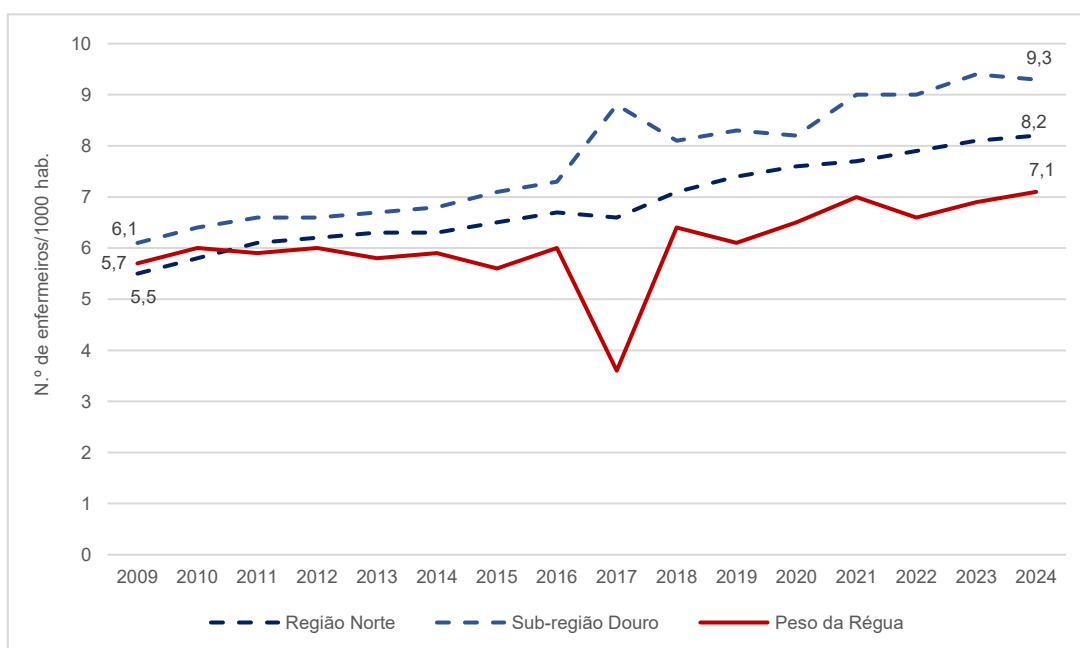
- Sobre a taxa de ocupação dos equipamentos de apoio social existentes no concelho de Peso da Régua, observa-se que, de forma geral, os equipamentos atingiram a sua capacidade total ou parcial, não permitindo, dar resposta às possíveis crescentes necessidades da população residente.
- As valências para crianças e jovens já são superiores a 80% da sua taxa de ocupação, a destacar as creches que estão com 90,5% da sua taxa de ocupação. Efetivamente, na ótica de promoção da fixação da população, será relevante proceder ao aumento da capacidade de equipamentos que prestem serviço à população infantil, pois a escassez de escolha relativamente a estes equipamentos, podem inviabilizar a fixação de população mais jovem e em idade ativa.



- Para atender aos idosos, as únicas valências que ainda podem dar resposta social são: o Centro de Acolhimento (taxa de ocupação de 70%), o Centro Dia (taxa de ocupação de 49%) e o Centro de Convívio, que não tem nenhum utente à data de elaboração deste REOT. Tal como demonstrado anteriormente, nos últimos anos tem-se verificado um envelhecimento da população, desta forma, torna-se premente aumentar as respostas sociais de apoio à população idosa.
- Porém, será necessário aumentar a capacidade de equipamentos de apoio à deficiência e a cuidados continuados, já que os equipamentos existentes se encontram lotados.

4.9.1 Pessoal ao serviço e número de utentes

Gráfico 43. Número de enfermeiros por 1000 habitantes, entre 2009 e 2024⁷



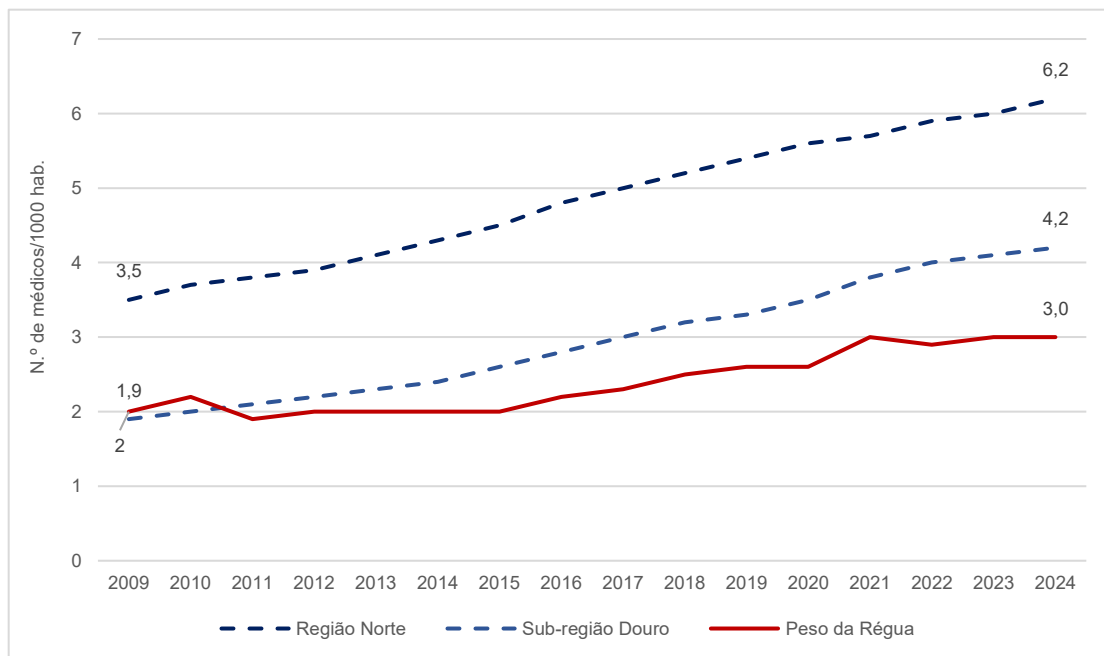
Fonte: INE (2026).

- O número de enfermeiros por mil habitantes registou um acréscimo, entre 2009 e 2024, no concelho de Peso da Régua, sendo de 5,7 enfermeiros em 2009 para 7,1 enfermeiros em 2024.
- A proporção referente ao concelho fixa-se claramente aquém da constatada ao nível regional e sub-regional.

⁷ Em 2017, a Ordem dos Enfermeiros solicitou a todos os associados que procedessem à atualização da informação sobre local de trabalho, de modo a evitar situações de informação em falta, substituída pelo local de residência para fins estatísticos. Deste procedimento de atualização resultaram diferenças relevantes no número de enfermeiros de alguns municípios e NUTS III em 2017 face ao ano anterior.



Gráfico 44. Número de médicos por 1000 habitantes entre 2009 e 2024

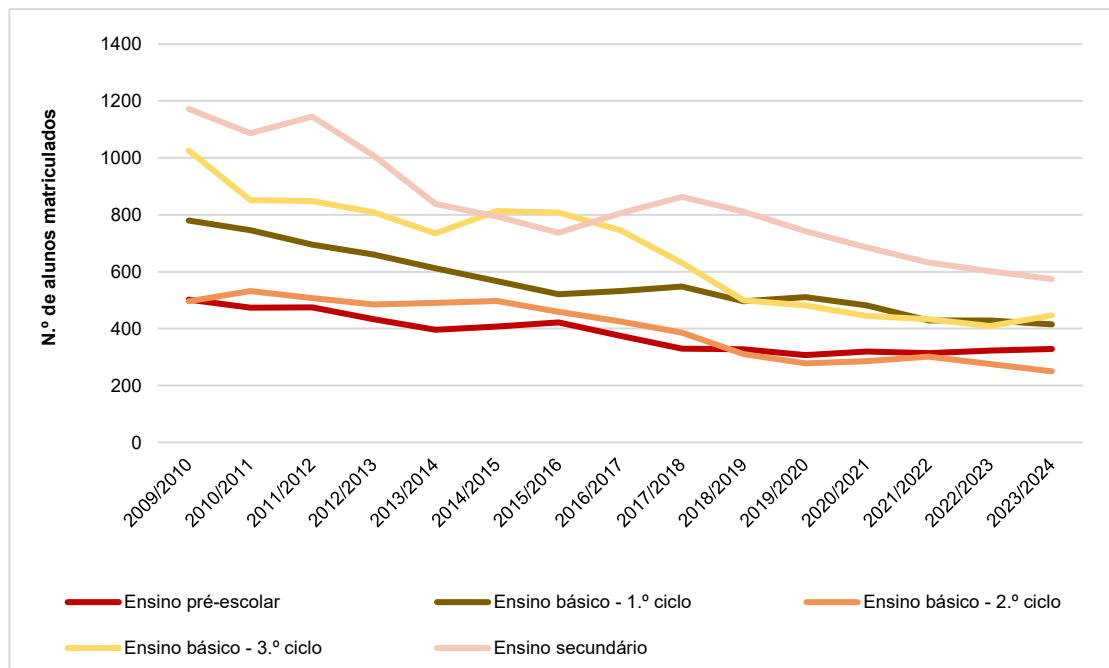


Fonte: INE (2021).

- Entre 2009 e 2024, observa-se um ligeiro crescimento do número de médicos por mil habitantes no território concelhio, de 2 médicos por mil habitantes para 3 médicos por mil habitantes.
- Ao longo de quase todo período em análise, o número de médicos por mil habitantes regista-se inferior ao observado a nível regional e sub-regional.



Gráfico 45. Evolução do número de alunos nos estabelecimentos escolares do concelho de Peso da Régua, entre o ano letivo 2009/10 e 2023/24

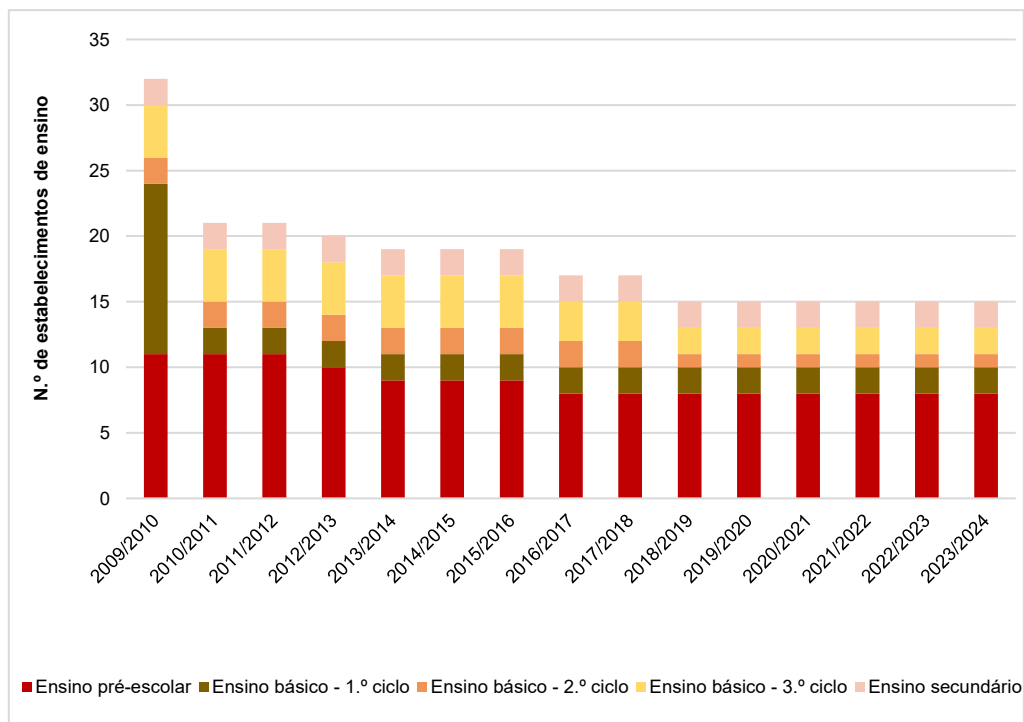


Fonte: INE (2026).

- O número total de alunos com frequência nos estabelecimentos escolares do concelho de Peso da Régua apresentou uma tendência geral decrescente entre os anos letivos 2009/2010 e 2023/2024.
- Registou-se uma quebra total de 1.961 alunos no período em análise, particularmente expressiva entre os anos letivos 2017/2018 e 2018/2019, com perda de 314 alunos não matriculados.



Gráfico 46. Evolução do número de estabelecimentos escolares do concelho de Peso da Régua, entre o ano letivo 2009/10 e 2023/24



Fonte: INE (2026).

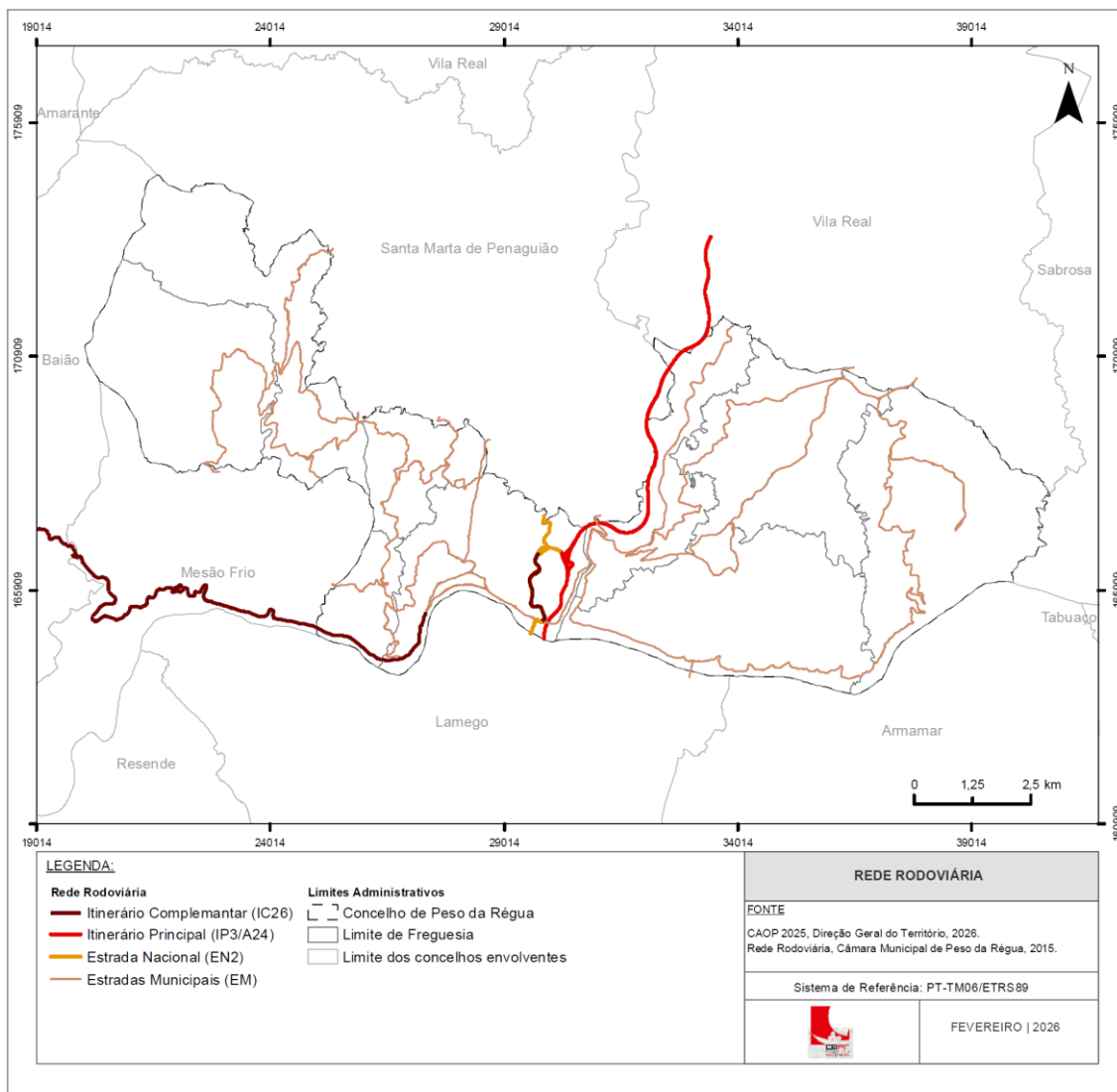
- Entre os anos letivos 2009/2010 e 2023/2024, o número de estabelecimentos escolares no concelho apresentou uma redução de 17 estabelecimentos, ocorrendo o encerramento das atividades de estabelecimentos de ensino básico 1.º ciclo.
- A tendência apurada resulta do decréscimo do número de crianças e jovens no concelho, em simultâneo, com a decisão de reestruturação do parque escolar (1º ciclo) e encerramento do Colégio Salesiano de Poiaras (2º ciclo, 3º ciclo e secundário).



4.10 TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

4.10.1 Rede Rodoviária

Mapa 15. Rede Viária do concelho de Peso da Régua



- O concelho de Peso da Régua é servido pela rede viária nacional, rede municipal fundamental e rede viária urbana.
- A rede facilita a ligação do concelho a importantes polos de desenvolvimento, o que valoriza e fortalece as relações com a envolvente, potencializando o município e em campos como o comércio, a indústria e também o turismo.



- Assim, destaca-se o IP3, que cruza o território concelhio de norte a sudoeste e pertence à Rede Nacional Fundamental, estabelece ligação entre Chaves (Vila Verde da Raia) e a Figueira da Foz.
- De seguida, pertencente à Rede Nacional Complementar encontra-se a EN2.
- Existem ainda um conjunto de estradas nacionais que se encontram desclassificadas e que estão atualmente sob gestão municipal: EN108, EN313, EN313-2.
- No que se refere ao IC26, mantém-se a pretensão da sua construção, já que será importante para o desenvolvimento económico regional, facilitando o escoamento da produção vinícola e incremento da atividade turística da região duriense.
- O concelho é ainda servido por uma rede de estradas municipais e de caminhos municipais que permitem a ligação entre as diversas sedes de freguesia.

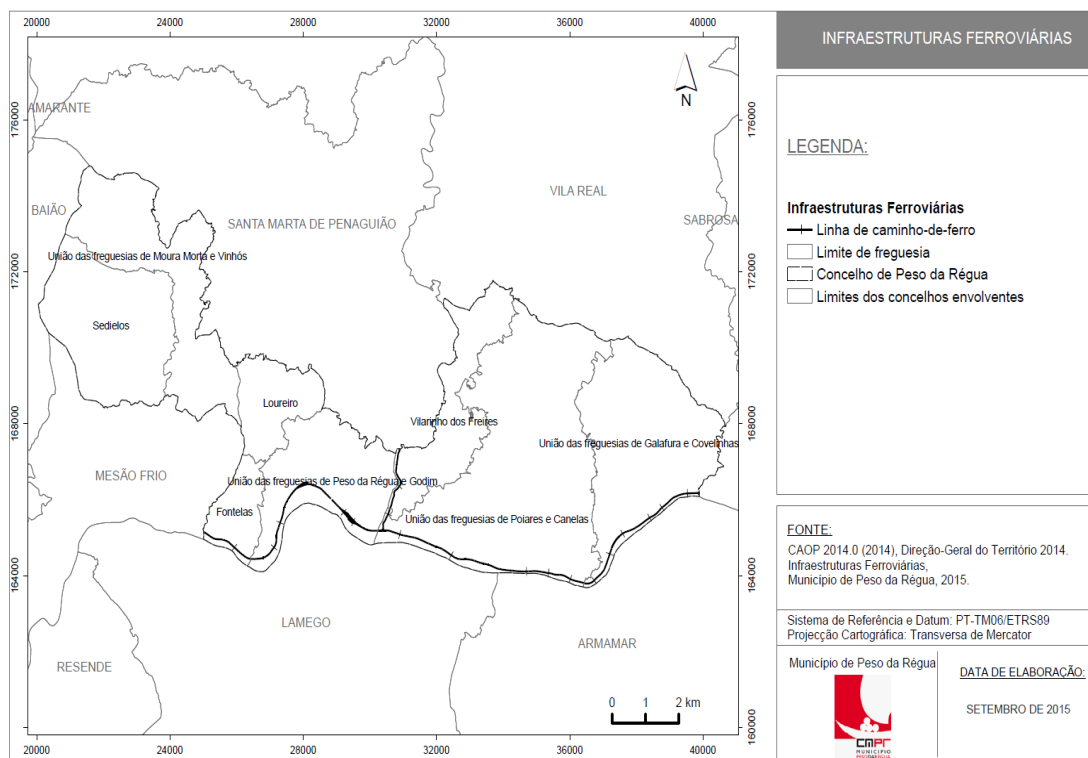
4.10.2 Transportes Rodoviários Públicos

- Atualmente o transporte coletivo no concelho de Peso da Régua é escasso, sendo realizado somente pelas empresas Transdev e a Rede Express.
- A Rede Express faz a ligação com outros concelhos maiores, como: Vila Real, Viseu, Coimbra, Porto e Lisboa. Contudo são poucas as ofertas de transportes públicos em Peso da Régua, tendo uma cobertura territorial reduzida.



4.10.3 Rede Ferroviária

Mapa 16. Rede Ferroviária do município de Peso da Régua



Fonte: PMEPC de Peso da Régua, Parte IV – Secção II, Município de Peso da Régua & GeoAtributo (2017).

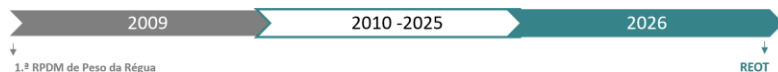
- O município de Peso da Régua é servido pela Linha do Douro, que apresenta uma extensão de, aproximadamente, 163 km e liga a linha do Minho ao sul do distrito de Bragança.
- São quatro as estações que se encontram localizadas no município de Peso da Régua, nomeadamente - Caldas de Moledo, Godim, Régua e Covelinhas.

4.10.4 Via Navegável do Douro

- O rio Douro, para o concelho de Peso da Régua e para a região do Douro, é um fator de grande relevância quanto à acessibilidade fluvial a este concelho através da Via Navegável do Douro (VND), uma vez que é o acesso para embarcações de grande, médio e pequeno porte entre a Foz, no Porto, até à fronteira espanhola de Barca D'Alva.
- O concelho de Peso da Régua apresenta o cais fluvial da Régua com relevância devido à atividade de cruzeiros na região do Douro, sendo o concelho um dos locais mais visitados e com paragem obrigatória.



- Importa destacar, a proximidade da estação ferroviária com o cais fluvial da Régua, o que facilita os passeios turísticos pela região do Douro.



Quadro 26. Evolução do número de passageiros

Evolução de passageiros	2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Passageiros cruzeiros mesma albufeira	973.302	75,9%	994.031	76,7%	1.336.452	81,2%	174.940	77,3%	160.897	57,6%	863.544	76,6%	958.438	76,96%
Passageiros MT Cruzeiro 1 dia	232.502	18,1%	206.019	15,9%	198.651	12,1%	36.174	16,0%	74.438	26,7%	164.589	14,6%	169.775	13,63%
Passageiro BH	66.681	5,2%	85.402	6,6%	99.574	6,1%	5.241	2,3%	33.307	11,9%	89.281	7,9%	106.838	8,58%
Recreio	9.756	0,8%	10.579	0,8%	10.260	0,6%	9.978	4,4%	10.509	3,8%	9.324	0,8%	10.263	0,82%
Total	1.282.241	-	1.296.031	-	1.644.937	-	226.333	-	279.151	-	1.126.738	-	1.245.314	-

Fonte: Douro APDL.

- Segundo informações do Douro APDL, o número de passageiros na VND entre 2017 e 2023, registou um declínio de 3% no número de passageiros,
- Em 2023, a maioria do passageiro na VND eram passageiros em cruzeiros na mesma albufeira (77%), seguidos de passageiros em cruzeiros de um dia (14%).



4.11 ANÁLISE DE TENDÊNCIAS

- A **agricultura ocupa a maioria do território** (cerca de **59%** em 2023), destacando-se a monocultura da vinha, que representa 88,2% da área agrícola total, reforçando a identidade do concelho na Região Demarcada do Douro.
- **Diminuição das áreas florestais** (-25,8%) e das pastagens, em contraponto com o aumento das áreas de matos e um ligeiro crescimento das áreas agrícolas e territórios artificializados.
- Valorização do património cultural com o **aumento do número de imóveis classificados**, contabilizando-se agora 24 Imóveis de Interesse Público e a classificação da Casa da Companhia Velha (Museu do Douro) como Monumento de Interesse Público.
- O **parque edificado registou uma redução de 1,02%** entre 2011 e 2021 (menos 69 edifícios), tendência contrária ao crescimento verificado na década anterior.
- Os edifícios licenciados destinam-se maioritariamente à habitação familiar. Embora historicamente tenham predominado as obras de "ampliação e alteração", em 2024 registou-se uma inversão significativa desta tendência, com **85% das licenças a destinarem-se a construções novas**.
- O número de **alojamentos familiares aumentou 2,1%** entre 2009 e 2022, fixando-se em 9.386. Peso da Régua mantém uma das densidades habitacionais mais elevadas da sub-região (98,9 alojamentos/km² em 2022).
- O setor turístico apresenta um forte dinamismo na oferta, com um total de **194 licenciamentos turísticos** em 2026 (20 empreendimentos turísticos e 174 alojamentos locais).
- Ao nível da procura, registou-se um **aumento expressivo no número de dormidas (+38,5%) e nos proveitos de aposento (+117,6%)**.
- **Diminuição da estada média** (de 1,9 para 1,7 noites) e da **taxa líquida de ocupação** (de 42,4% para 31,9%), sugerindo uma oferta que cresceu a um ritmo superior à procura consolidada.
- A atividade de cruzeiros na Via Navegável do Douro registou um **decréscimo de passageiros** de 3% entre 2017 e 2023.
- A cobertura da **rede de abastecimento de água atingiu os 100% dos alojamentos** em 2022, uma evolução muito positiva face aos 88% registados em 2011. A **qualidade da água é elevada**, com percentagens de água segura superiores a 98%.
- A **recolha de resíduos urbanos per capita aumentou** para 570 kg/hab em 2024, valor significativamente superior à média da região Norte (477 kg/hab) e da sub-região Douro (483 kg/hab).
- O **sistema de drenagem de águas residuais registou uma variação negativa** estatística, cobrindo 85% dos alojamentos em 2022, após ter atingido a cobertura total em anos anteriores, mantendo-se, ainda assim, em linha com a média regional.



- Na educação, a tendência é de **redução do número de alunos** (-1.961 alunos entre 2009/10 e 2023/24) e consequente encerramento de estabelecimentos de ensino, fruto do declínio demográfico.
- Na saúde, apesar do **ligeiro aumento nos rácios de médicos e enfermeiros por mil habitantes**, o concelho continua a apresentar valores inferiores à média regional e sub-regional.
- As **respostas sociais** encontram-se sob forte pressão, com **taxas de ocupação elevadas ou lotadas** nas valências de apoio à infância (creches a 90,5%), apoio a idosos e deficiência, evidenciando a necessidade de reforço da capacidade instalada.

5 GESTÃO DE RISCOS E INCIDÊNCIAS AMBIENTAIS

- Compreender os riscos que afetam o território concelhio de Peso da Régua apresenta-se de elevada importância, assim como compreender qual a sua localização, o seu alcance e os seus efeitos, de modo que se consiga compreender se o concelho os tem em consideração nos seus planos municipais ou se a sua identificação foi posterior à elaboração dos mesmos, não se encontrando ainda enquadrados.
- A abordagem aos riscos no contexto do planeamento municipal tem evoluído significativamente nos últimos anos, em consequência do próprio progresso do conhecimento científico nesta temática e do contexto de alterações climáticas com que nos deparamos.

Quadro 27. Riscos identificados no PMEPC de Peso da Régua (2017)

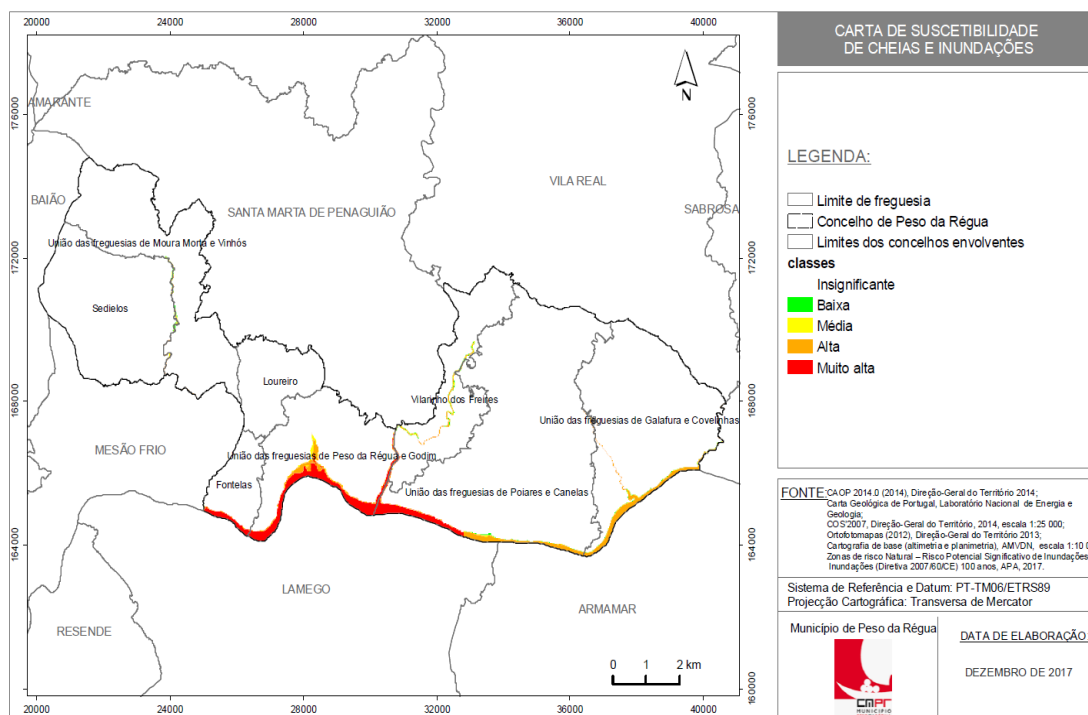
Tipologia	PMEPC
Riscos Naturais	Sismos
	Radiológicos (radão)
	Movimentos de Massa
	Cheias e Inundações
	Secas
	Ondas de Calor
Riscos Mistos	Incêndio Rural
	Degradação dos Solos
	Desertificação/Erosão Hídrica do Solo
Riscos Tecnológicos	Acidentes Industriais
	Incêndios Urbanos
	Colapso de Estruturas (barragens, diques, pontes e viadutos)

Fonte: Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Peso da Régua, 2017.

- No presente capítulo serão caracterizados somente os riscos com relevância para o planeamento do PDM de Peso da Régua, nomeadamente os riscos: cheias e inundações, movimentos de massa, incêndio rural e acidentes industriais.
- No atual contexto, o planeamento municipal deve-se direcionar através de orientações e recomendações europeias e nacionais que têm vindo a ser emanadas, em termos de opções de adaptação e autoproteção, no sentido de fazer face aos riscos potencialmente agravados pelas alterações climáticas.

5.1 RISCO DE CHEIAS E INUNDAÇÕES

Mapa 17. Suscetibilidade de cheias e inundações no concelho de Peso da Régua

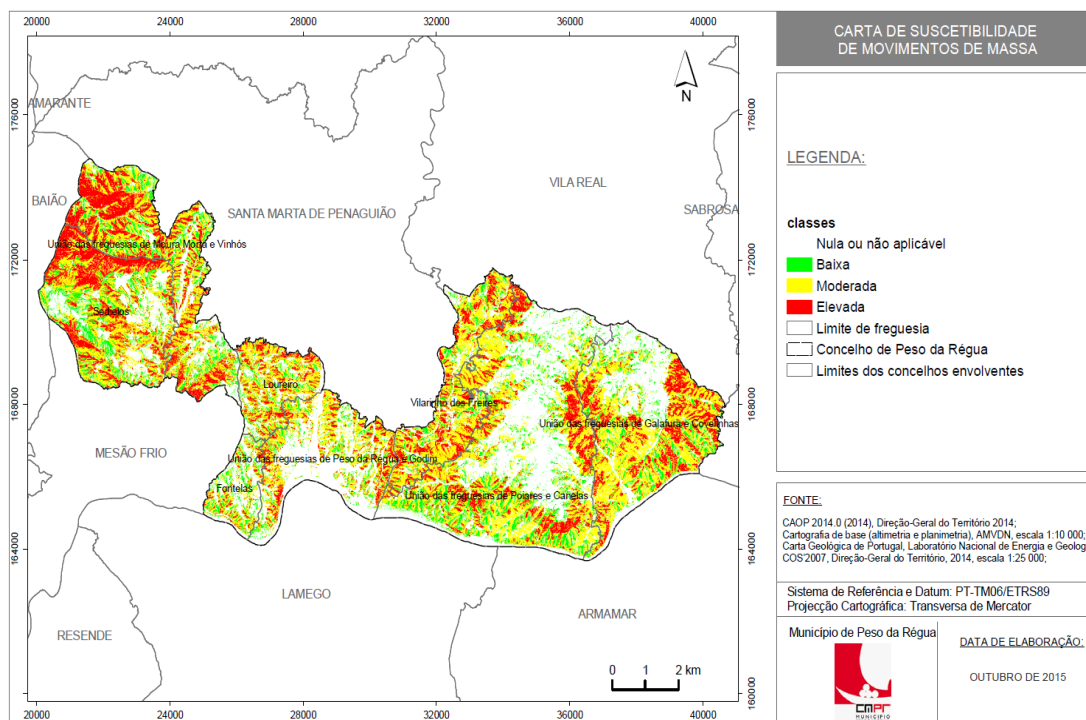


Fonte: PMEPC de Peso da Régua, Parte IV – Secção II, Município de Peso da Régua & GeoAtributo (2017).

- As zonas ribeirinhas das freguesias União das Freguesias de Galafura e Covelinhas e União das Freguesias de Poiares e Canelas são as áreas com alta suscetibilidade à ocorrência de cheias e inundações.
- Já as áreas com suscetibilidade muito alta à ocorrência de cheias localizam-se nas zonas ribeirinhas ao longo do vale do rio Douro, nomeadamente, nas freguesias União das Freguesias de Peso da Régua e Godim, Fontelas e uma parte da União das Freguesias de Poiares e Canelas.
- Destaca-se ainda, que ao longo das vertentes do rio Corgo, rio Tanha, ribeira Meia Légua, ribeira de Tanha, ribeira da Ceira, ribeiro de Covelinhas e ribeira da Seromenha, verifica-se a existência de áreas localizadas em suscetibilidade alta de cheias e inundações.

5.2 RISCO DE MOVIMENTOS DE MASSA

Mapa 18. Suscetibilidade de movimentos de massa no concelho de Peso da Régua

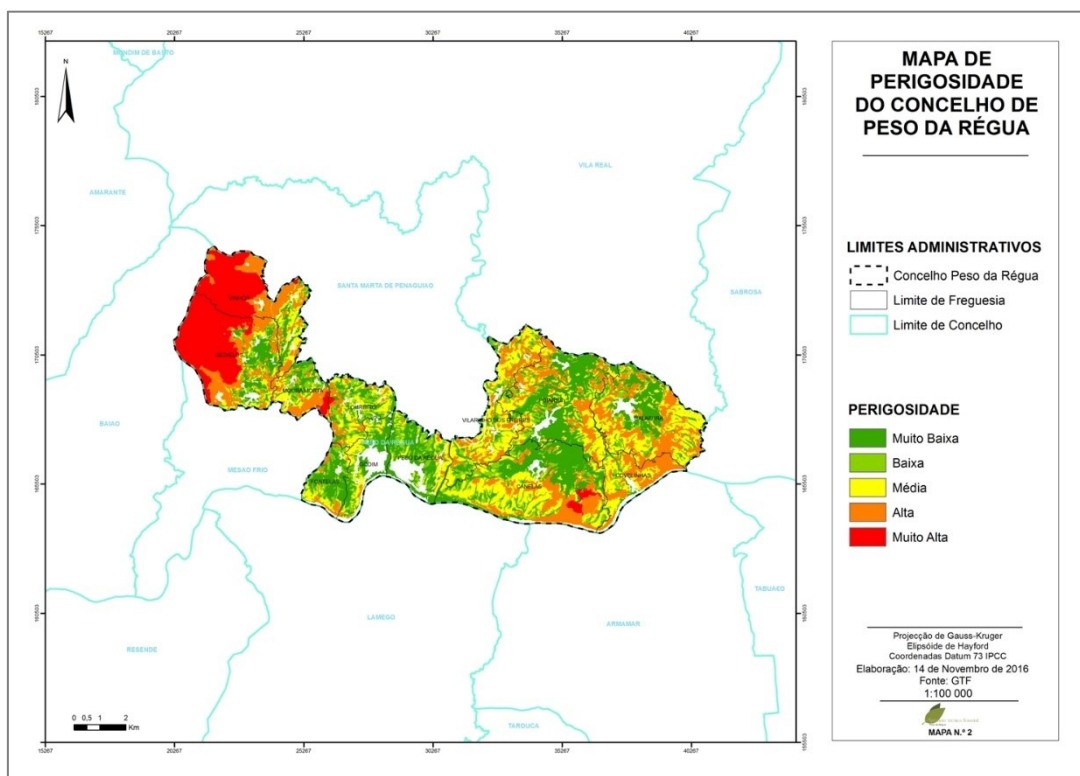


Fonte: PMEPC de Peso da Régua, Parte IV – Secção II, Município de Peso da Régua & GeoAtributo (2017).

- A suscetibilidade elevada a movimentos de massa encontra-se distribuída por todo o território do concelho de Peso da Régua.
- O setor noroeste é onde se encontra o maior número de áreas com suscetibilidade elevada de movimentos de massa, nomeadamente nas freguesias de Sedielos e União das Freguesias de Moura Morta e Vinhós, onde a morfologia do terreno é mais acidentada (a variação altimétrica e os declives são mais acentuados).

5.3 RISCO DE INCÊNDIO RURAL

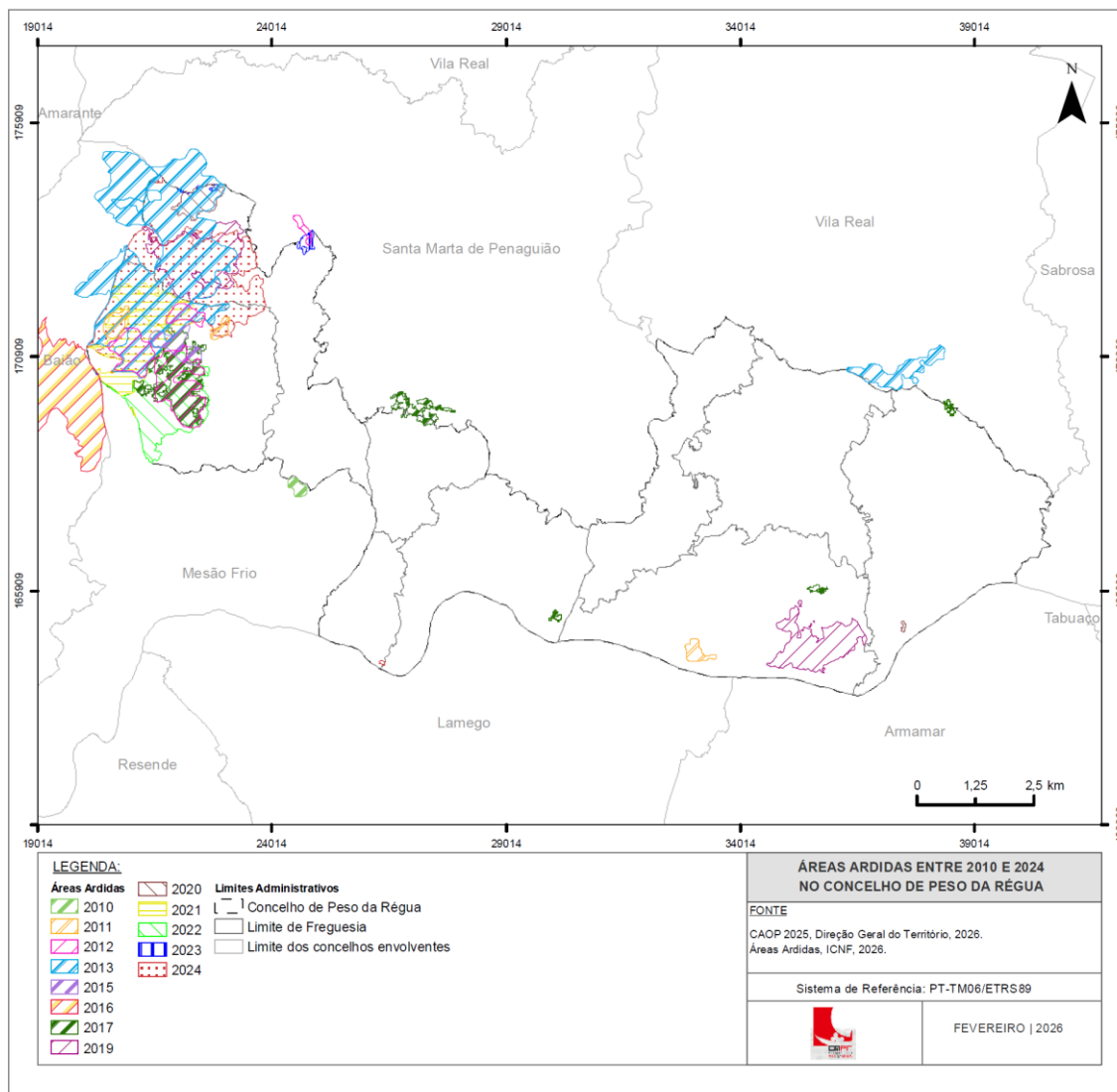
Mapa 19. Perigosidade de incêndio rural do concelho de Peso da Régua



Fonte: Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Peso da Régua 2017-2021, Município de Peso da Régua.

- A classe de risco muito alto assume maior relevância nas freguesias de Vilarinho de Freires, União das Freguesias de Galafura e Covelinhas, Sedielos e União das Freguesias de Moura Morta e Vinhós, associado, sobretudo, a elevada declividade.
- No que se refere ao planeamento municipal são as classes de perigosidade alta e muito alta deste mapa que são transpostas para o PDM e constitui critério de condicionalismo à edificação.

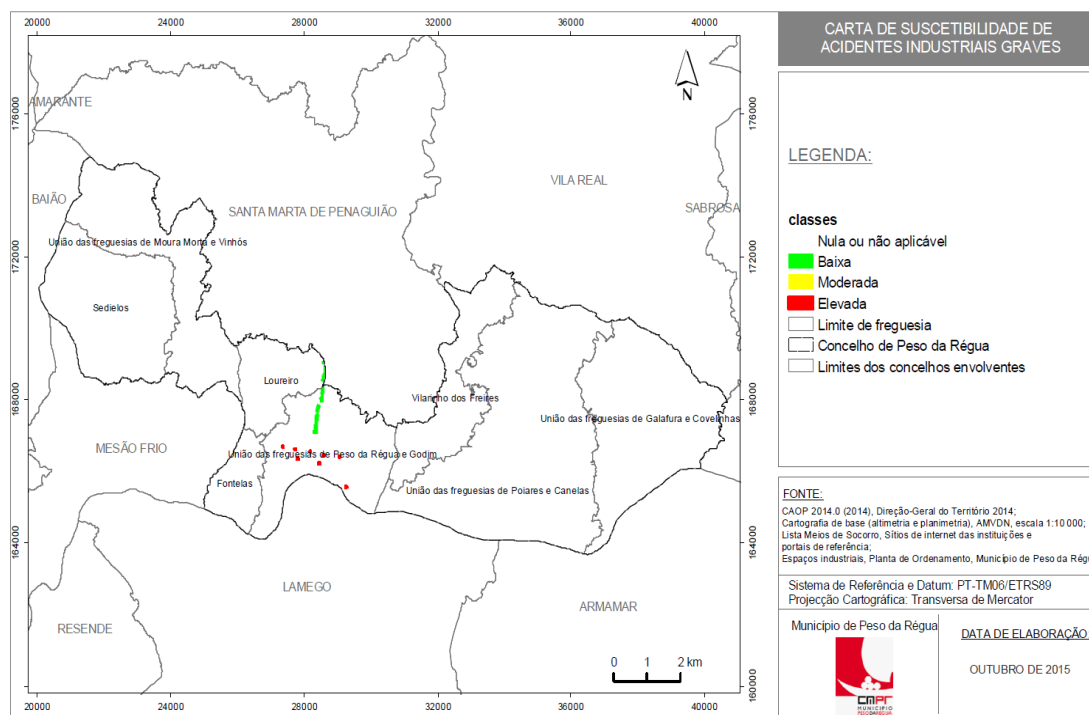
Mapa 20. Áreas ardidas no concelho de Peso da Régua entre 2010 e 2024



- No período analisado (2010 a 2024), apenas duas freguesias do concelho não foram afetadas por incêndios, nomeadamente, a freguesia de Fontelas e Vilarinho dos Freires.
- As áreas ardidas no concelho de Peso da Régua localizam-se maioritariamente no noroeste do concelho, mais precisamente na área delimitada como ZEC da Rede Natura 2000 PTCON0003 – Alvão/Marão do concelho, respetivamente nas freguesias de Sedielos e União das Freguesias de Moura Morta e Vinhós.
- É de sublinhar que as áreas ardidas correspondem na sua grande maioria a áreas cujo o uso e ocupação é predominantemente matoso, não havendo assim um controlo da vegetação, deixando o território suscetível a este risco.
- O ano de 2013 foi o que mais teve área ardida no concelho, correspondendo a 939,4 ha, seguindo-se o ano de 2024 com um total de área ardida de 704,2 ha.

5.4 RISCO DE ACIDENTES INDUSTRIAIS

Mapa 21. Carta de suscetibilidade de acidentes industriais graves



Fonte: PMEPC de Peso da Régua, Parte IV – Secção II, Município de Peso da Régua & GeoAtributo (2017).

- As áreas com suscetibilidade elevada a acidentes industriais graves localizam-se na União das Freguesias de Peso da Régua e Godim, correspondendo a locais onde se manuseiam substâncias consideradas perigosas e altamente inflamáveis, como o caso dos postos de abastecimento de combustível e reservatório de GPL existentes no concelho.

6 AVALIAÇÃO DO PLANEAMENTO MUNICIPAL

6.1 EXECUÇÃO DO PDM

6.1.1 Avaliação do Programa de Execução

- Tendo em consideração os objetivos da 1.ª revisão do PDM de Peso da Régua, apresentados no Capítulo 1, o programa de execução em vigor inclui uma lista de ações/intervenções, os meios de financiamento para a sua concretização, bem como a respetiva calendarização.
- As ações/intervenções identificadas no programa de execução, são resultado de um conjunto de critérios, fatores e evidências que correspondiam à estratégia pretendida para o território concelhio e as necessidades mais relevantes para o território concelhio.
- Considerando o exposto, no Quadro 28 apresentam-se as ações bem como a respetiva avaliação em termos de concretização.

Quadro 28. Intervenções estabelecidas no programa de execução da 1.ª revisão do PDM de Peso da Régua

Intervenções	Executado	Em execução	Não executado
1. Reabilitação Urbanística, Ambiental e Funcional			
Qualificação da Frente Ribeirinha da Cidade	X		
Qualificação do Cais Fluvial da Régua	X		
Parque Urbano da Cidade		X	
Programa de Reabilitação Urbana: Zona Central e Zona Antiga do Peso	X		
Infraestruturação Cultural: Reabilitação do Teatrinho, Auditório Municipal	X		
Equipamentos Coletivos: Centros Educativos, Piscinas Cobertas	X		
Requalificação do Espaço Público da Cidade e Beneficiação de Artérias Principais		X	
Ampliação e Reforço da Rede de Abastecimento de Água	X		
Ampliação e Reforço da Rede de Saneamento Básico	X		
2. Plano Municipal de Intervenção na Rede Viária			
Beneficiação da Rede Viária Municipal Principal		X	
Valorização de Estradas Municipais de Interesse Turístico		X	
3. Acolhimento Empresarial no Município			

Intervenções	Executado	Em execução	Não executado
Criação do Parque Empresarial do Vale de Vinhas			X
Ordenamento da Zona Empresarial do Vale do Rodo			X
4. Atração da Iniciativa Externa e de Investimento Privado			
Valorização das Frentes de Rio: PP's (Zona e Parque Ribeirinho, Moledo, Milnorte)		X	
Requalificação e Valorização da Envolvente à Estação	X		
Interface de Transportes	X		
5. Agenda 21 Local			
Implementação do Plano de Ação		X	

Fonte: Programa de Execução, 1.ª revisão do PDM de Peso da Régua (2009).

- Observando o quadro anterior verifica-se que grosso modo, as ações previstas no programa de execução da 1.ª RPDM encontram-se concluídas ou em execução:
- Apenas as duas ações que diziam ao acolhimento empresarial não foram concretizadas.

6.1.2 Avaliação da Execução das UOPG

- As Unidades Operativas de Planeamento e de Gestão (UOPG) demarcam áreas de intervenção identificadas na planta de ordenamento do PDM em vigor, a serem objeto de um nível de planeamento mais pormenorizado.
- O PDM em vigor de Peso da Régua estabeleceu um conjunto de cinco UOPG, distribuídas pelo território concelhio.

Quadro 29. Objetivos das UOPG definidas na 1.ª revisão do PDM de Peso da Régua

UOPG	Descrição/Objetivos	Executado	Em execução	Não executado
<p style="text-align: center;">Covelinhas</p> <p>(Artigo 54.º, Resolução do Conselho de Ministros nº 62/2002 de 23-03-2002)</p>	<p>Limite envolve o perímetro urbano de Covelinhas e a faixa ribeirinha, desde o limite nascente do aglomerado, na perpendicular à albufeira até à zona da estação do caminho-de-ferro, o qual deve ser objeto de um PMOT com os seguintes termos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição de parâmetros urbanísticos para a reabilitação, reconversão e construção de edifícios coerentes com o desenho urbano existente; Articulação viária e pedonal entre o aglomerado, a zona da estação de caminho-de-ferro, a zona balnear e o cais terciário, definindo um passeio ribeirinho e a instalação de equipamentos de lazer e de restauração com esplanadas; • Articulação do percurso de interesse paisagístico de Bagaúste-Covelinhas com o passeio ribeirinho; • Localização de um parque de estacionamento na imediação da estação de caminho-de-ferro; • Criação de um posto de turismo; • Arranjo paisagístico entre os espaços edificados e a albufeira, de modo a consolidar o carácter pitoresco da aldeia; • Criação de uma vereda de apoio à pesca; • Definição de regras urbanísticas destinadas a impedir a criação de situações de intrusão que afetem a tomada de vistas a partir do plano de água. 			

UOPG	Descrição/Objetivos	Executado	Em execução	Não executado
<p>Espaço de vocação turística de Milnorte (Artigo 55.º, Resolução do Conselho de Ministros nº 62/2002 de 23-03-2002)</p>	<p>Engloba as antigas instalações da fábrica de Milnorte até à margem da albufeira, deve ser objeto de um PMOT com os seguintes termos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Substituição das antigas instalações da fábrica Milnorte por outras de apoio à atividade turística, com um programa de estabelecimento hoteleiro, ou outro uso lúdico-recreativo; • Criação de acessos viários e pedonais, em articulação com a via de travessamento da barragem; • Criação de um parque de estacionamento adequado ao programa de reabilitação e às necessidades da pista de remo. 			
<p>Parque Ribeirinho de Peso da Régua (Artigo 56.º, Resolução do Conselho de Ministros nº 62/2002 de 23-03-2002)</p>	<p>Esta UOPG é de natureza <i>non aedificandi</i>, corresponde a toda a frente ribeirinha de Peso da Régua e é limitada a sul pela margem da albufeira e a norte pela avenida marginal, deve ser objeto de um PMOT com os seguintes termos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consolidação da margem do Douro através de uma modelação em socalcos até à zona edificada, procurando a integração paisagística de espaços destinados a lazer e passeio; • Percurso pedonal desenvolvido longitudinalmente à margem da albufeira e localizado na proximidade da zona edificada; • Enquadramento paisagístico da área lúdico-desportiva e do parque de campismo previsto para o Clube de Caça e Pesca do Alto Douro para os seus terrenos junto à albufeira; • Criação de um parque de campismo com capacidade adequada; • Enquadramento de proteção à zona da Marsilea quadrifolia localizada no extremo nascente da unidade operativa; • Reabilitação das educações da frente ribeirinha da Régua segundo parâmetros urbanísticos coerentes com o edificado tradicional; • Eventual construção na frente ribeirinha de equipamentos lúdico-recreativos relacionados com o plano de água, • Delimitação de áreas sujeitas a riscos de cheias; • Estabelecimento de faseamento para a implementação do plano. 			

UOPG	Descrição/Objetivos	Executado	Em execução	Não executado
<p>Zona Ribeirinha de Peso da Régua (Artigo 57.º, Resolução do Conselho de Ministros nº 62/2002 de 23-03-2002)</p>	<p>Localiza-se a montante da avenida marginal e, para além desta, tem como limites físicos a antiga EN 108, um pequeno troço da Rua do Dr. João Araújo Correia, a linha de caminho-de-ferro até ao Largo de 25 de Abril e os logradouros da frente edificada da Rua do Camilo, deve ser objeto de um PMOT com os seguintes termos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação de um parque urbano na zona envolvente à ribeira da Meia Léguas, nomeadamente com a criação de um lago artificial sobre a ribeira; • Criação de um caminho estruturante de contorno ao parque urbano, estabelecendo o limite entre este e as zonas edificadas; • Articulação pedonal entre o parque urbano, a avenida principal e o arranjo paisagístico da margem; • Definição do mobiliário urbano, de zonas de estada e recreio ao ar livre e de percursos pedonais e estruturas de ensombreamento; • Delimitação de áreas sujeitas a riscos de cheias; • Defesa do edificado nas áreas sujeitas ao regime de cheias, através da modelação de terrenos e muros de suporte (diques) integrados no contexto do espaço público; • Definição de regras urbanísticas que impeçam a criação de situações de intrusão e dissonância que afetem a tomada de vistas a partir do plano de água. 			

UOPG	Descrição/Objetivos	Executado	Em execução	Não executado
<p>Caldas de Moledo (Artigo 58.º, Resolução do Conselho de Ministros nº 62/2002 de 23-03-2002)</p>	<p>Área de intervenção abrange todo o aglomerado, deve ser objecto de um PMOT, a elaborar conjuntamente pelas Câmaras Municipais de Peso da Régua e de Mesão Frio, com os seguintes termos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conclusão da recuperação do parque das termas; • Recuperação dos antigos edifícios do casino e do hotel; • Definição de parâmetros urbanísticos para a reabilitação, reconversão e construção da frente edificada, coerentes com o desenho urbano existente; esta deverá favorecer a instalação de equipamento hoteleiro, de restauração e de comércio e serviços de apoio ao centro balnear; • Reabilitação do troço viário que atualmente atravessa o aglomerado, após a construção da variante a Caldas de Moledo, dando-lhe um cariz de via urbana, favorecendo o espaço da circulação pedonal, a criação de estada e a implantação de mobiliário urbano; • Arranjo do espaço público salvaguardando a integração paisagística do local; • Definição de regras urbanísticas que impeçam a criação de situações de intrusão e dissonância que afetem a tomada de vistas a partir do plano de água. 			

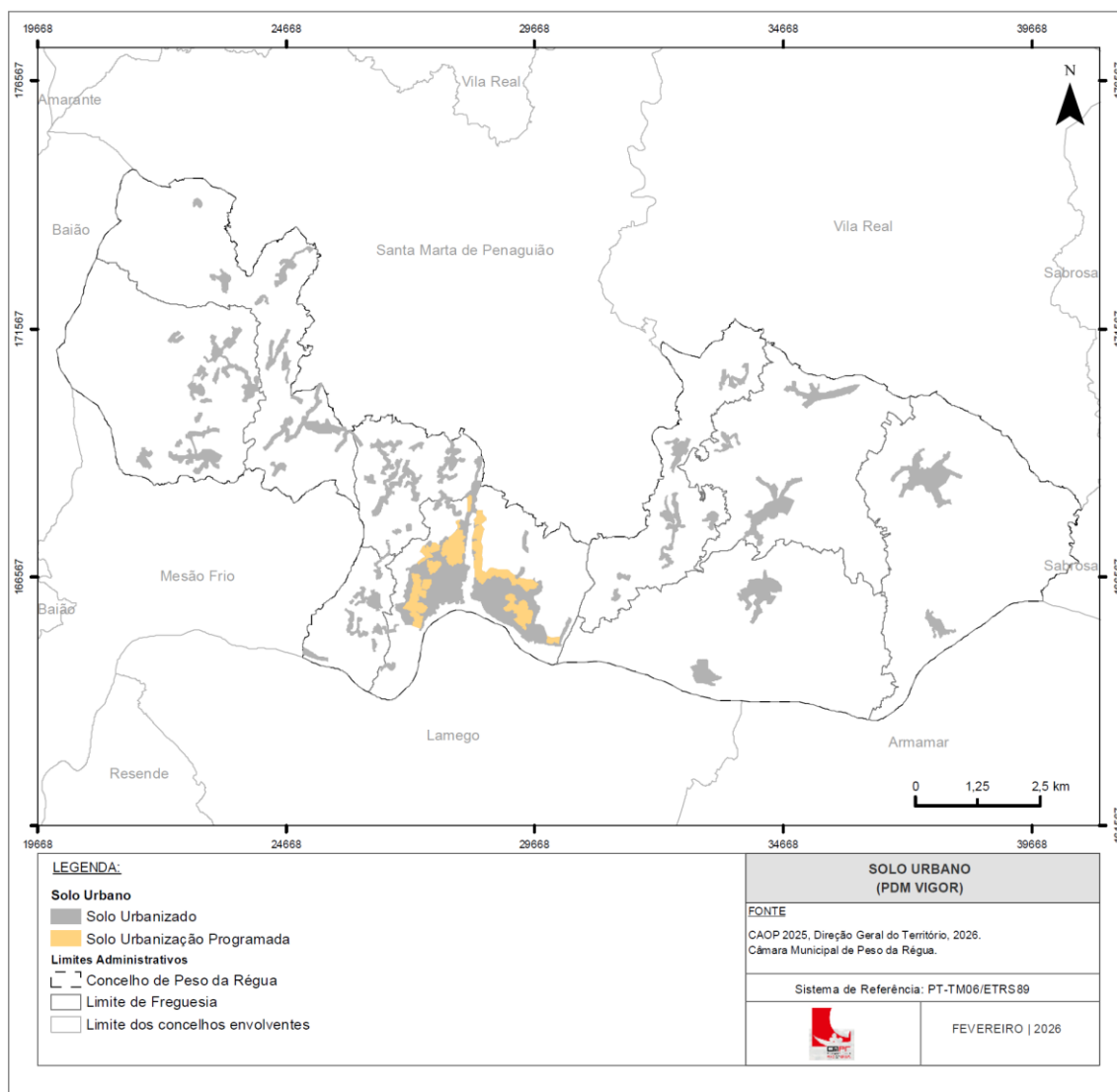
Fonte: Câmara Municipal de Peso da Régua, 2021.

- A análise da concretização das referidas UOPG permitiu constatar que nenhuma foi executada.

6.1.3 Avaliação do Solo Urbanizável

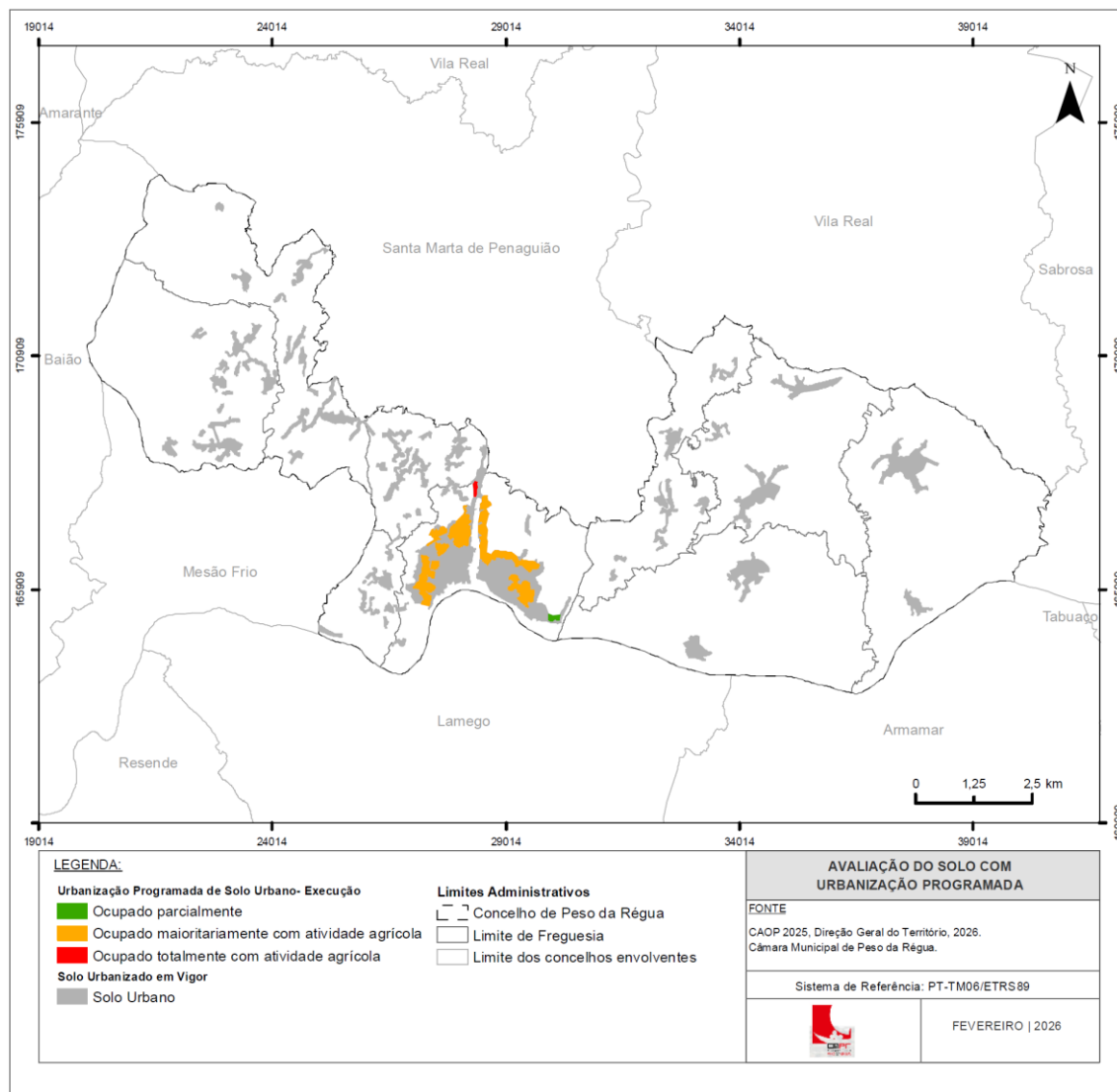
- No regulamento do PDM de Peso da Régua (n.º 3 do artigo 8.º, Deliberação n.º 731/2017, de 31 de julho), o solo urbano integra as seguintes categorias:
 - a) Espaços de uso urbano geral;
 - b) Espaços para atividades empresariais;
 - c) Estrutura ecológica urbana.
- O PDM de Peso da Régua em vigor classifica, como solo urbano, cerca de 921,86 ha, dos quais cerca de 802,6 ha correspondem a solos urbanizados, o que corresponde a cerca de 87% do solo urbano.

Mapa 22. Solo urbanizado e solo com urbanização programada do PDM de Peso da Régua em vigor



- Avaliando o sistema de planeamento, à luz da atual legislação, é importante a avaliação do solo com urbanização programada. Assim, para realizar a avaliação da evolução/execução das referidas áreas, recorre-se ao cruzamento do desenho cartográfico destas áreas, na planta de ordenamento, e dos ortofotomapas mais atuais, resultando no apresentado no mapa acima.

Mapa 23. Avaliação do solo com urbanização programada do PDM de Peso da Régua em vigor



- O nível de execução apresentado no mapa anterior, demonstra a avaliação da dinâmica construtiva, que ocorreu após a publicação do PDM, nas áreas delimitadas na planta de ordenamento, como solo com urbanização programada (aqui não se consideraram as edificações já existentes, à data de publicação do PDM, por se considerarem preexistências e que já foram avaliadas no âmbito do PDM vigente).
- Assim, observa-se que, de grosso modo, o solo delimitado no PDM em vigor como urbanização programada está maioritariamente ocupado com atividade agrícola e associado com urbanizações (casas e campo de futebol). Apenas a área classificada como “Ocupado

parcialmente” que foi detetada alguma dinâmica construtiva com a passagem da rede viária IP3/A24.

- Em suma, as áreas que não foram ao longo destes anos executadas, deverão ser avaliadas e repensadas, na próxima revisão do PDM, e, caso seja entendimento do Município, algumas destas se manterem como solo urbano, deverão cumprir os critérios do artigo 7.º do Decreto Regulamentar n.º 15/2015, de 19 de agosto.

6.2 EXECUÇÃO DAS ÁREAS DE REABILITAÇÃO URBANA

- Área de Reabilitação Urbana (ARU) é “a área territorialmente delimitada que, em virtude da insuficiência, degradação ou obsolescência dos edifícios, das infraestruturas, dos equipamentos de utilização coletiva e dos espaços urbanos e verdes de utilização coletiva, designadamente no que se refere às suas condições de uso, solidez, segurança, estética ou salubridade, justifique uma intervenção integrada, através de uma operação de reabilitação urbana aprovada em instrumento próprio ou em plano de pormenor de reabilitação urbana” (alínea b) do artigo 2.º, Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, na sua atual redação).
- O concelho de Peso da Régua em seu território delimita três ARU, as quais foram publicadas através do Aviso n.º 14101/2019, de 11 de setembro:

- **ARU - Peso da Régua e Godim**

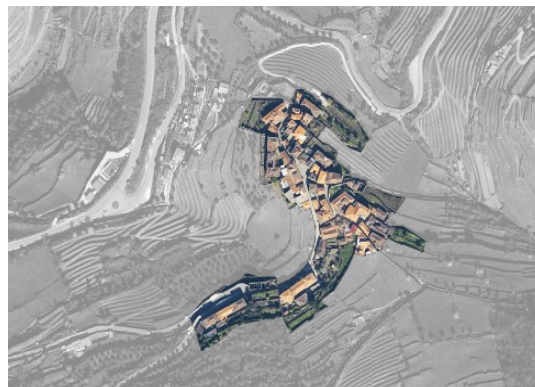
Área aproximada de 417 ha abrange todo o perímetro urbano consolidado da cidade do Peso da Régua, agrupando os três polos de desenvolvimento urbano que formam o território: o lugar do Peso, à cota alta; a Régua, à cota baixa junto das infraestruturas impulsionadoras de desenvolvimento (canal ferroviário, fluvial e rodoviário); e Godim, igualmente na margem ribeirinha e a limitar o aglomerado a poente. Grande parte do edificado, de maior ou menor escala, está relacionado direta ou indiretamente com o setor vitivinícola, relacionando-se com uma frente ribeirinha no Douro e cujas potencialidades, através da reabilitação ou reconversão funcional, são fator determinante na estratégia de desenvolvimento, muito em torno do turismo, que se pretende promover.



Fonte: Município de Peso da Régua (2021).

- **ARU - Presegueda - Vilarinho dos Freires**

Com uma área aproximada de 3ha abrange um aglomerado urbano em território rural cuja paisagem constitui um estrato típico do Alto Douro Vinhateiro – Património Natural da UNESCO. A povoação abrangida por esta ARU é caracterizada pela sua localização geográfica, a encimar um morro que por sua vez se destaca da encosta orientada a poente; e pelas diversas construções de grande escala, dedicadas à produção agrícola e habitacional, a confrontar uma rede estreita de caminhos e ruelas. As potencialidades turísticas do local associadas á visitação e alojamento, diretamente ligada com a atividade vitivinícola, são uma oportunidade para o território, pelo que a reabilitação do conjunto edificado é determinante na estratégia global de desenvolvimento.



Fonte: Município de Peso da Régua (2021).

- **ARU - Caldas do Moledo - Fontelas**

Área com aproximadamente 5ha incide sobre território urbano de desenvolvimento linear apoiado na EN108, que se desenvolveu ancorado à estância termal existente com génese na ocupação romana. A decadência do movimento termal denota-se ainda hoje no parque edificado habitacional e de alojamento existente, sendo evidentes as potencialidades turísticas e económicas com a revitalização do conjunto, através de uma estratégia e quadro programático onde a reabilitação urbana se insere.



Fonte: Município de Peso da Régua (2021).

Objetivos Específicos das ARUs:

- 1) A reabilitação e reconversão do património construído, assegurando a diversidade económica e socio cultural nos tecidos urbanos existentes;
- 2) A promoção de espaços dedicados ao turismo, hotelaria, cultura e lazer, em complementaridade das funções da área a reabilitar.
- 3) A valorização do património cultural como fator de identidade e competitividade urbana, restaurando/incentivando a reabilitação do património histórico, arquitetónico e paisagístico, nomeadamente os edifícios classificados como “notáveis”;
- 4) Promover, sempre que possível, a eliminação ou integração dos elementos dissonantes;
- 5) Estabelecer um conjunto de regras para intervenção no sistema de espaços públicos e edificado, que garantam a conveniente homogeneidade de tratamentos e o respeito pela linguagem formal tradicional;

- 6) A qualificação do espaço público e do ambiente urbano, através não só da modernização das suas infraestruturas, mas igualmente da reestruturação viária e criação de estacionamento em articulação com os transportes públicos, numa intervenção conjunta do espaço público;
- 7) A qualificação em termos ambientais e paisagísticos, assegurando que as intervenções são sustentáveis.

Quadro 30. Intervenções e ações da ARU de Peso da Régua e Godim

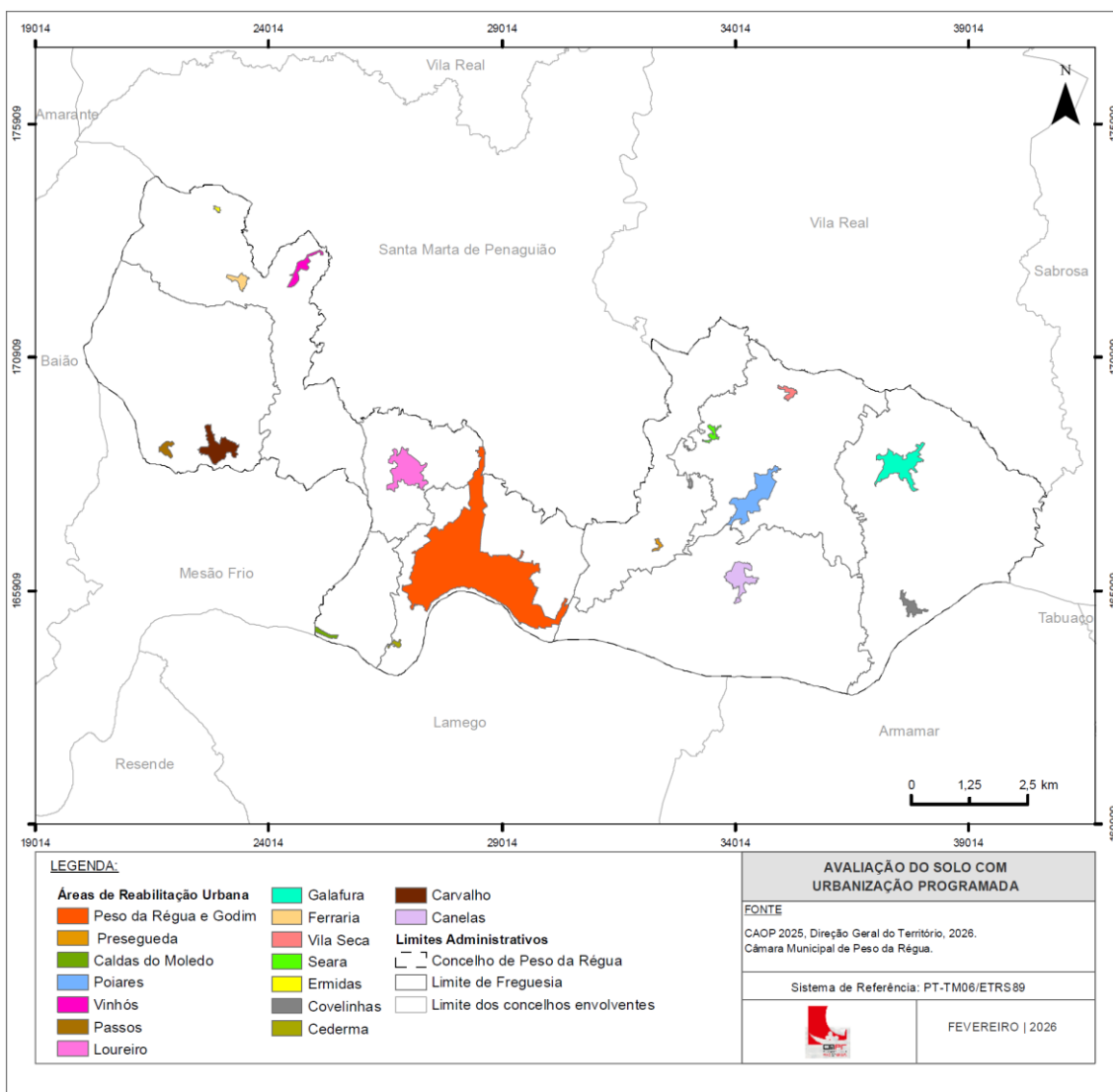
Intervenções	Ações	Avaliação de Execução		
		Executado	Em execução	Não executado
1)	Fase 1 - Reabilitação do Espaço Público Adjacente ao Cemitério de Godim	X		
2)	Fase 1 - Reabilitação do Hospital de D. Luíz I - Unidade de convalescença	X		
3)	Fase 2 - Reabilitação do Espaço Público Adjacente ao Cemitério de Godim		X	
4)	Reabilitação do Bairro da JAE		X	
5)	Reabilitação do Bairro Av. Diocese de Vila Real		X	
6)	Reabilitação do Bairro da Azenha		X	
7)	Reabilitação do Espaço Público Adjacente à Casa do Povo de Godim	X		
8)	Reabilitação do Espaço Público Adjacente ao Bairro Social da JAE		X	
9)	Fase 2 - Reabilitação do Hospital de D. Luíz I - Duas Unidades de Saúde Familiares e Uma unidade consulta complementar (urgência)	X		
10)	Reabilitação do Espaço Público Adjacente ao Bairro Social da Avenida Diocese de Vila Real		X	
11)	Reabilitação do Espaço Público Adjacente ao Bairro Social da Azenha		X	
12)	Reabilitação do Espaço Público Adjacente aos Bairros Sociais Calouste Gulbenkian, Fundo de Fomento e Fundação Salazar		X	

Fonte: Câmara Municipal de Peso da Régua, 2026.

- Analisando o quadro anterior, verifica-se oito das ações previstas para as ARU delimitadas no concelho encontram-se em processo de execução, e quatro já foram concretizadas.
- Encontra-se em elaboração a delimitação de mais um conjunto de ARU por todo o território concelhio, que determina, assim, a assunção pelo Município da necessidade de congregar nessas áreas, um conjunto de intervenções e investimentos integrados, em consequência de uma estratégia municipal de reabilitação e requalificação do parque edificado, assegurando a salvaguarda do património edificado e o desenvolvimento sustentável do respetivo território. Estas novas ARU a serem aprovados, dizem respeito aos seguintes aglomerados populacionais:
 - Canelas;
 - Carvalho;

- Cederma;
- Covelinhas;
- Ermidas;
- Ferrara;
- Galafura;
- Loureiro;
- Passos;
- Poiares;
- Seara;
- Vila Seca;
- Vinhós.

Mapa 24. ARU aprovadas e em fase de aprovação no concelho de Peso da Régua



7 ANÁLISE SWOT

INTERNA	
Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> • Identidade e Património: Forte marca territorial associada ao "Douro" e ao Vinho do Porto, reforçada pela classificação de 24 Imóveis de Interesse Público e a presença do Museu do Douro; • Dinamismo Empresarial: Crescimento expressivo do tecido empresarial (+60% de empresas entre 2009-2024) e do volume de negócios (+36,18%), demonstrando capacidade de iniciativa local; • Infraestruturas Básicas: Cobertura de 100% no abastecimento de água e elevados padrões de qualidade da água (>98%), garantindo serviços essenciais à população e turismo; • Centralidade Turística: Elevada densidade de oferta de alojamento e restauração, posicionando o concelho como um "hub" de serviços na sub-região (o setor terciário absorve 67% do emprego); • Especialização Agrícola: A vinha ocupa 88,2% da área agrícola, garantindo uma produção de valor acrescentado e manutenção da paisagem cultural. 	<ul style="list-style-type: none"> • Regressão Demográfica: Perda populacional acentuada (-16,21% em 15 anos), superior à média da sub-região, comprometendo a renovação geracional; • Envelhecimento da População: Índice de envelhecimento muito elevado (282,8), pressionando o sistema de apoio social e de saúde; • Baixa Qualificação e Salários: Apesar da evolução positiva, mais de metade da população (54%) tem apenas o ensino básico, e o ganho médio mensal, embora a subir, permanece inferior às médias regional e nacional; • Estrutura Empresarial Frágil: Dependência excessiva de microempresas (97,9% têm menos de 10 trabalhadores), o que limita a capacidade de investimento, inovação e internacionalização; • Capacidade de Resposta Social e Saúde: Taxas de ocupação críticas nas creches e lares de idosos, e rácios de médicos/enfermeiros inferiores à média regional; • Performance Turística: A queda na taxa de ocupação líquida e na estada média sugere uma dificuldade em reter o turista por períodos longos, apesar do aumento da oferta.

EXTERNA	
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • Valorização do Interior: Tendência crescente de procura por destinos de natureza e gastronomia, potenciando o turismo no Douro; • Qualificação do Turismo: Possibilidade de converter o aumento de dormidas em maior valor acrescentado, apostando em experiências integradas (enoturismo + património) para aumentar a estada média; • Fundos Comunitários e PRR: Oportunidades de financiamento para a modernização das microempresas, digitalização do comércio local e eficiência energética na habitação; • Atração de Novos Residentes: A qualidade de vida e a cobertura total de infraestruturas básicas podem atrair teletrabalhadores ou reformados estrangeiros, mitigando a perda demográfica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Inverno Demográfico Regional: O declínio estrutural da região Norte interior dificulta a atração de mão-de-obra qualificada e a manutenção de serviços públicos (ex: fecho de escolas); • Monocultura da Vinha: A dependência económica excessiva de uma única cultura (88% da área agrícola) expõe o concelho a riscos fitossanitários e às alterações climáticas; • Saturação da Oferta Turística: O crescimento da oferta de alojamento superior ao crescimento da procura consolidada (taxas de ocupação a descer) pode levar à desvalorização dos preços e fecho de unidades; • Pressão nos Serviços de Saúde: A contínua saída de profissionais qualificados do interior para o litoral ou estrangeiro agrava a carência de médicos e enfermeiros na região.

8 PROBLEMAS, PRIORIDADES E DESAFIOS

O planeamento municipal constitui um referencial para orientar o rumo do que acontece, ao longo dos anos, no território concelhio, e deverá ser encarado numa perspetiva cíclica, implementando-se mecanismos de monitorização que tenham o intuito de avaliar, não só o sistema de planeamento, mas também a eficácia e eficiência da gestão territorial.

O PDM de Peso da Régua, com 17 anos desde a entrada em vigor, torna-se essencial proceder à avaliação da execução, dos resultados e dos impactos dos PMOT do concelho, tal como estabelece o RJIGT.

Em termos das dinâmicas demográficas e sociais do concelho, para além do envelhecimento populacional, que segue a tendência observada no contexto nacional, o concelho visa desenvolver estratégias para atrair e fixar a população residente, uma vez que Peso da Régua se trata de um local com potencialidades em diversas áreas.

Quanto às dinâmicas urbanas, assistiu-se a um decréscimo, nos últimos anos, do número de edifícios, no entanto, referente aos alojamentos familiares clássicos constatou-se um significativo aumento.

Relativamente ao âmbito económico, o setor terciário constitui uma das maiores fontes de riquezas do território concelhio, compondo um importante fator de desenvolvimento territorial, sendo o comércio e a construção importantes fatores a serem desenvolvidos.

Foram vários os obstáculos que surgiram no decorrer da elaboração do presente REOT, sendo, por isso, fundamental que os Sistemas de Informação Geográfica sejam desenvolvidos e atualizados sempre que se justifique, devido às alterações que ocorram no território, para além de que devem incluir informação atualizada relativamente à quantificação da dinâmica territorial, permitindo uma análise da sua evolução de forma mais recorrente; bem como obstáculos relativos à necessidade de melhorar a articulação dos níveis de planeamento com os atores mais relevantes.

Em termos de planeamento e gestão urbanística, importa aqui destacar três questões que o Município de Peso da Régua considera que deverão ser incluídas e acauteladas na 2.ª revisão do PDM de Peso da Régua, nomeadamente:

- Uma relaciona-se com as cotas de cheias e limite da superfície máxima de construção de 250 m², entre as cotas 58 e 66, definido no POARC, que deverá ser retirado do regulamento do PDM em vigor.
- Outra relaciona-se com a necessidade de garantir a manutenção, no âmbito da revisão do programa, da UOPG definida para o concelho de Peso da Régua no POARC que se encontra abrangida por contrato de planeamento celebrado pelo Município, atendendo aos compromissos assumidos para a sua execução. Relativamente às restantes UOPG, a sua eventual manutenção deverá ser objeto de ponderação por parte da Câmara Municipal, em função da estratégia territorial a prosseguir e das condições de viabilidade da sua concretização.
- A terceira relaciona-se com a salvaguarda das implicações negativas que a revisão do POARC trará para o território municipal, designadamente as “normas específicas” que irão ser

consagradas, bem como o previsto aumento da zona reservada da albufeira de 50 para 100 metros. A mesma preocupação se manifesta com o Plano de Gestão dos Riscos de Inundação.

Além das questões já identificadas a pertinência da 2.^a revisão do PDM de Peso da Régua é de reavaliar o seu conteúdo. Após a publicação do PDM em vigor, entrou em vigor um conjunto de “nova legislação” sobre instrumentos de gestão territorial e política de ordenamento do território, a qual implica, obrigatoriamente, a sua inserção nas figuras de planeamento municipal e ponderação crítica dos seus efeitos, nomeadamente (e porque diretamente relacionadas) no solo urbano e solo rústico, tornando-se assim, inevitável uma revisão do PDM, de forma a se adaptar a esta legislação.

Assim, para além das demais transformações territoriais e sociais que o concelho sofreu nos últimos anos, a 2.^a revisão do PDM de Peso da Régua é fundamentada, principalmente na imposição legal de adaptação do Plano em vigor à legislação entretanto em aplicação, nomeadamente, Lei de Bases da Política Pública de Solos, de Ordenamento do Território e Urbanismo (Lei n.º 31/2014, de 30 de maio); Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio); Sistema de Classificação e Qualificação do solo (Decreto Regulamentar n.º 15/2015, de 19 de agosto), em articulação com a publicação de alterações aos regimes jurídicos da Reserva Ecológica Nacional e Reserva Agrícola Nacional.

Desta forma, considera-se como pertinente, que a 2.^a revisão do PDM assente em três vertentes principais:

- Adaptar o seu conteúdo ao novo quadro legal (Lei de Bases da Política Pública de Solos, de Ordenamento do Território e de Urbanismo e RJIGT);
- Garantir uma boa articulação entre a revisão do POARC e a 2.^a Revisão do PDM de Peso da Régua;
- Dar oportunidade a uma atualização/reconfiguração do seu programa de ações, como documento onde se fazem refletir as componentes especializadas das intervenções, que consubstanciam a estratégia municipal de desenvolvimento, sendo que a formulação das suas opções e objetivos deve procurar potencializar as tendências positivas emergentes e atenuação/superação das fragilidades detetadas.

Em suma, a próxima revisão do PDM deverá ser repensada de forma a articular as transformações em curso, na sociedade, e com a perspetiva de atração de investimento estratégico. É importante flexibilizar os planos para que estes não excluam projetos de iniciativas inovadoras, que poderão ser a alavanca do desenvolvimento sustentável dos territórios.

9 BIBLIOGRAFIA

Câmara Municipal de Peso da Régua (2009), “Regulamento – 1ª Revisão do Plano Diretor Municipal de Peso da Régua”, junho de 2009.

Câmara Municipal de Peso da Régua (2016) – Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI). Câmara Municipal de Paços de Ferreira.

Câmara Municipal de Peso da Régua & GeoAtributo (2017) – Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil de Peso da Régua (PMEPC) – Parte IV. Câmara Municipal de Peso da Régua.

Legislação

Direção-Geral do Território (2026) - Carta de Uso e Ocupação do Solo de Portugal Continental de 2023 e 2010.

Direção-Geral do Território (2026) - Carta Administrativa Oficial de Portugal Continental (CAOP) 2024 e 2010.

Decreto-Lei n.º 25/2021, de 29 de março, publicado em Diário da República n.º 61/2021, Série I, de 29 de abril de 2021, altera o Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio.

Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, publicado em Diário da República n.º 93/2015, Série I, de 14 de maio de 2015, que aprova a revisão do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de setembro.

Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro, publicada em Diário da República n.º 19/2013, 1.º Suplemento, Série I, de 28 de janeiro de 2013, que aprova a reorganização administrativa do território das freguesias.

Sites

Câmara Municipal de Peso da Régua (2021), disponível em: <https://www.cm-pesoregua.pt/>

Carta Social (2026), disponível em: <http://www.cartasocial.pt/>

Direção-Geral de Energia e Geologia, disponível em: <http://www.dgeg.gov.pt/>

Direção-Geral do Património Cultural (2026), disponível em: <http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/>

Instituto Nacional de Estatística (2026), Base de Dados, disponível em: <https://www.ine.pt/>

Registo Nacional de Turismo (2026), disponível em: <https://registos.turismodeportugal.pt/>